

D.M^{II}

TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II



Relatório de Gestão e Contas 2024

Abril 2025

Fotografia de capa: *A Farsa de Inês Pereira*, de Pedro Penim. Fotografia de Filipe Ferreira

Relatório aprovado em reunião do Conselho de Administração de 30 de abril de 2025

Índice

1.	Mensagem do Conselho de Administração.....	5
2.	Mensagem do Diretor Artístico	6
3.	Enquadramento	7
4.	Atividade.....	8
4.1	<i>Odisseia Nacional (circulação nacional).....</i>	<i>8</i>
4.2	<i>Dramaturgia universal e originais em português.....</i>	<i>17</i>
4.3	<i>Inovação dramática e diversidade das estéticas</i>	<i>17</i>
4.4	<i>Projetos Editoriais e Expositivos.....</i>	<i>18</i>
4.5	<i>Monitorização e Avaliação.....</i>	<i>21</i>
4.6	<i>Democratização do acesso ao teatro.....</i>	<i>27</i>
4.7	<i>Programação e representatividade internacional.....</i>	<i>29</i>
4.8	<i>Parcerias.....</i>	<i>30</i>
5	Linhas de Orientação e Avaliação de Objetivos	32
5.1	<i>Criação Nacional</i>	<i>32</i>
5.2	<i>Serviço (ao) Público</i>	<i>33</i>
5.3	<i>Território Nacional</i>	<i>34</i>
5.4	<i>Educar com a Cultura</i>	<i>35</i>
5.5	<i>Eficiência</i>	<i>35</i>
5.6	<i>Projeção Internacional</i>	<i>36</i>
5.7	<i>Preservar e Difundir o Acervo Patrimonial</i>	<i>36</i>
5.8	<i>Democratização e Acessibilidade</i>	<i>37</i>
5.9	<i>Ligação ao Universo Cultural Municipal e/ou da Cidade</i>	<i>38</i>
5.10	<i>Resumo de cumprimento de objetivos específicos</i>	<i>40</i>
6	Cumprimento das Orientações Legais	41
6.1	<i>Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento</i>	<i>41</i>
6.2	<i>Gestão do Risco Financeiro</i>	<i>43</i>
6.3	<i>Limite de crescimento do endividamento.....</i>	<i>43</i>
6.4	<i>Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores e atrasos nos pagamentos</i>	<i>43</i>
6.5	<i>Recomendações do acionista – Resultados obtidos</i>	<i>44</i>
6.6	<i>Diligências tomadas subjacentes à emissão de reservas na última Certificação Legal das Contas</i>	<i>44</i>
6.7	<i>Remunerações.....</i>	<i>45</i>
6.8	<i>Aplicação do disposto nos artigos 32.º e 33.º do EGP.....</i>	<i>47</i>
6.9	<i>Despesas não documentadas ou confidenciais</i>	<i>48</i>
6.10	<i>Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens</i>	<i>48</i>
6.11	<i>Plano para a Igualdade</i>	<i>48</i>
6.12	<i>Elaboração e divulgação do Plano de Gestão de Risco e Infrações Conexas e do Relatório anual onde é indicado o grau de implementação das medidas elencadas no Plano.....</i>	<i>49</i>
6.13	<i>Contratação Pública</i>	<i>49</i>
6.14	<i>Sistema Nacional de Compras Públicas.....</i>	<i>50</i>
6.15	<i>Medidas de Redução de Gastos Operacionais</i>	<i>51</i>
6.16	<i>Recursos Humanos e massa salarial.....</i>	<i>54</i>
6.17	<i>Princípio da Unidade de Tesouraria</i>	<i>56</i>
6.18	<i>Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas.....</i>	<i>56</i>

6.19	Elaboração e divulgação da demonstração não financeira, prevista nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do CSC....	56
6.20	Informação divulgada no sítio do SEE	57
6.21	Resumo do Cumprimento de Obrigações Legais	58
7	Recursos Humanos.....	60
7.1	Balanço Social	60
7.2	Formação	63
7.3	Projeto em parceria com a CEGOC	64
8	Desempenho Financeiro.....	65
8.1	Resultados	65
8.2	Análise da Estrutura de Custos.....	67
8.3	Análise da Estrutura de Rendimentos	73
8.4	Investimento.....	77
8.5	Balanço.....	78
8.6	Tesouraria	81
8.7	Custos Serviço Público	82
9	Demonstrações Financeiras e Anexo – ano de 2024	83
10	Proposta de aplicação de resultados.....	104
11.	Contabilidade e relato orçamental.....	105
12.	Conciliação entre relato orçamental e patrimonial	123
	Anexo I – Programação de janeiro a dezembro 2024	124
	Anexo II – Mapas Financeiros detalhados.....	125
	ANEXO III – Autorizações da Tutela	134
	ANEXO IV – Demonstração referente à Situação dos Contratos.....	135
	ANEXO V – Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal das Contas.....	136

A Missão do TNDM II

Decreto-Lei 158/2007, de 27.04 (excerto adaptado)

A prestação de serviço público na área da cultura teatral, que compreende, nomeadamente: a criação de espetáculos inéditos; a dramaturgia em língua portuguesa; a abertura do teatro à comunidade, captando e formando novos públicos; a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais; a promoção das dramaturgias contemporâneas; o acolhimento e coprodução de espetáculos; a descentralização cultural; a internacionalização; a formação e o aperfeiçoamento técnico e artístico da classe teatral; a colaboração com escolas do ensino superior artístico; a pesquisa e difusão de conhecimento na área teatral; a valorização da dimensão pedagógica da atividade e o desenvolvimento de um programa educativo, sobretudo dirigido ao público infantojuvenil; a preservação e divulgação do património do TNDM II.

1. Mensagem do Conselho de Administração

O Teatro Nacional D. Maria II continuou a afirmar-se, em 2024, como instituição do Serviço Público de Cultura que cremos ser obrigação do Estado assegurar.

Após um ano de 2023 a todos os títulos extraordinário, pelo alcance da Odisseia Nacional em todo o território do país, a diversidade da programação desenvolvida e o impacto nas populações e municípios servidos, 2024 foi um ano de inevitável continuidade dessa programação ampla, inclusiva e dialogante com os territórios, que leva a criação, fruição e participação artística a todas as regiões do país. Este esforço de proximidade e de estabelecimento de relações com as forças vivas de todo o território nacional tornou-se estruturante e, perante o seu impacto, está a sedimentar-se de forma duradoura na missão do Teatro.

2024 foi também o ano de regresso a Lisboa, onde, nos 50 anos do 25 de abril, o TNDM II investiu fortemente num ciclo de programação — Abril Abriu — que deu visibilidade à memória coletiva da Revolução e à responsabilidade de manter viva a sua promessa de liberdade, igualdade e cultura para todas e todos. Em Lisboa, mas também em muitos outros pontos do país, o teatro ocupou o espaço público e foi, como tem de ser, espaço de celebração, questionamento e renovação democrática.

O edifício do Rossio permanece encerrado para uma profunda reabilitação, uma intervenção essencial, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência, que irá devolver à cidade e ao país uma infraestrutura cultural modernizada, acessível e preparada para enfrentar os desafios de um teatro público do século XXI. A conclusão das obras está prevista para o último trimestre de 2025 e a reabertura para o primeiro trimestre de 2026.

Em 2024, o Teatro reforçou redes, multiplicou parcerias e consolidou a sua identidade como estrutura nacional ao serviço das pessoas e das comunidades. O que foi alcançado demonstra que a cultura, quando tratada com responsabilidade, imaginação e compromisso, é um motor de desenvolvimento, coesão e liberdade.

Os resultados que apresentamos ao longo deste relatório orgulham-nos, por ultrapassarem largamente os objetivos a que nos propusemos em 2024, e por serem fruto do incansável e dedicado trabalho de uma magnífica equipa que nos dá o privilégio de a acompanhar. Os nossos principais parceiros, Grupo Ageas Portugal, BPI / Fundação “la Caixa”, NTT Data Portugal e Fundação Calouste Gulbenkian, são, também eles, essenciais, ao nos estimularem a fazer mais e melhor e a ir sempre um pouco mais longe.

Em 2024, O TNDM II cumpriu o seu mandato público com sentido de missão, inovação e responsabilidade. Olhamos com confiança para o futuro — um futuro que passa pela excelência artística, pela ação em todo o território, pela inclusão, pela participação cidadã e por um teatro que não conhece muros nem fronteiras.

Rui Catarino e Sofia Campos

Presidente e Vogal do Conselho de Administração

2. Mensagem do Diretor Artístico

O ano de 2024 assinala o início de um novo ciclo, o segundo mandato da atual Direção Artística do Teatro Nacional D. Maria II, e reafirma o seu compromisso com um projeto cultural profundamente enraizado em todo o território nacional. Este ano decorre com o edifício do teatro no Rossio ainda em obras de requalificação — uma intervenção de grande escala, integrada no Plano de Recuperação e Resiliência, com um investimento estimado de 9,8 milhões de euros. A recuperação deste património arquitetónico e cultural tem caminhado em paralelo com uma renovada forma de pensar e praticar teatro em Portugal.

Com a Odisseia Nacional, lançada em 2023, o D. Maria II assumiu um modelo descentralizado, desafiando a ideia de que a sua ação se esgota em Lisboa. Essa programação inovadora, que percorreu mais de 90 municípios, revelou uma vontade clara de estreitar laços com diferentes comunidades e geografias, promovendo o acesso ao teatro como um direito cultural universal. Em 2024, esse impulso não só se manteve, como se aprofundou, guiado por um entendimento mais atento às especificidades e desafios de cada região visitada.

Este novo capítulo na história do teatro evidencia uma abordagem integrada das suas áreas de atuação — produção, coprodução, circulação, internacionalização e inclusão —, reforçando o papel do Teatro Nacional D. Maria II como estrutura de serviço público ao serviço de todo o país. A ação em territórios com menor acesso a programação regular de qualidade tem sido uma prioridade, num esforço deliberado de mitigar desigualdades entre interior e litoral, centro e periferia.

Ao mesmo tempo, 2024 marcou também o regresso do Teatro Nacional à programação na cidade de Lisboa, com destaque para o Ciclo Abril Abriu, um conjunto de propostas artísticas que celebraram os 50 anos da Revolução dos Cravos. Este ciclo não só assinalava uma data histórica e fundacional da democracia portuguesa, como reafirmou o papel do teatro como espaço de memória crítica, liberdade e imaginação política.

O conceito de odisseia permaneceu em 2024 como metáfora mobilizadora: não como um percurso encerrado em si, mas como uma jornada contínua, alimentada pela escuta, pela troca e pela permanência. Em 2024, o que foi semeado transformou-se em legado — e é com essa consciência de continuidade e responsabilidade que se projetam os passos futuros. Porque, em cada território visitado, ficou a promessa de voltar — e a certeza de que o teatro, quando verdadeiramente nacional, não conhece fronteiras fixas.

Pedro Penim

Diretor Artístico

3. Enquadramento

O Teatro Nacional D. Maria II é uma entidade pública empresarial reclassificada, sujeita aos poderes de superintendência e tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, nos termos e para os efeitos previstos nos seus Estatutos – publicados em anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril – e no regime jurídico do sector empresarial do Estado.

A missão confiada pelo Estado ao TNDM II é a prestação de serviço público na área da cultura teatral, e integra um conjunto alargado de elementos: a criação de espetáculos inéditos; a dramaturgia em língua portuguesa; a abertura do teatro à comunidade, captando e formando novos públicos; a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais; a promoção das dramaturgias contemporâneas; o acolhimento e coprodução de espetáculos; a descentralização cultural; a internacionalização; a formação e o aperfeiçoamento técnico e artístico da classe teatral; a colaboração com escolas do ensino superior artístico; a pesquisa e difusão de conhecimento na área teatral; a valorização da dimensão pedagógica da atividade e o desenvolvimento de um programa educativo, sobretudo dirigido ao público infantojuvenil; a preservação e divulgação do património do TNDM II.

A atividade desenvolvida no ano de 2024 foi orientada pela missão e pelos objetivos que lhe são definidos, em primeiro lugar pelos seus Estatutos e em segundo lugar pelo Plano de Atividades e Orçamento aprovado para esse ano. No ano de 2024 observámos objetivos e indicadores concretos, alinhados com as orientações definidas pela tutela da Cultura. Esses indicadores e metas informaram a elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para o ano em análise e são foco de análise detalhada no ponto 5. deste Relatório.

Ao longo do relatório é evidenciada a relação entre os objetivos a que nos propusemos e as atividades e projetos desenvolvidos, testemunhando a concretização do papel do TNDM II em cada uma destas vertentes.

4. Atividade

4.1 Odisseia Nacional (circulação nacional)

O Teatro Nacional D. Maria II encerrou as suas portas em janeiro de 2023, para obras de requalificação, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, iniciando-se então a sua programação para o referido ano, denominada Odisseia Nacional. Tratou-se de um projeto de coesão territorial composto por uma multiplicidade de propostas e dimensões, que passaram por mais de 90 concelhos de todas as regiões de Portugal continental e ilhas, alargando exponencialmente o alcance da nossa missão pública e expandindo o cumprimento do nosso desígnio nacional.

Com o projeto Odisseia Nacional, o Teatro Nacional D. Maria II esteve presente em todo o território português, intervindo nas regiões onde já se verificava uma forte dinâmica criativa, mas sendo também catalisador da vida cultural de comunidades onde, tradicionalmente, há menos acesso às práticas artísticas, com particular foco no interior do país, contribuindo para o desenvolvimento da democracia cultural.

Inicialmente pensado para durar um ano, cedo se provou que a amplitude e a pertinência de um projeto desta natureza, naturalmente excederia o prazo previsto para o seu término, independentemente da data de conclusão da obra de renovação do edifício do Rossio e da sua consequente reabertura. O impacto que fomos verificando ao longo da execução do projeto, a complexidade e o préstimo das sinergias que fomos criando com autarquias, entidades parceiras, artistas (de alcance nacional e local), comunidades e os diversos públicos; a grande participação e adesão às propostas de programação; a repercussão na comunicação social, pares e sociedade em geral; e a dimensão histórica e inédita desta iniciativa, foram-nos guiando no sentido da necessidade imediata de pensar na continuidade do projeto e na sua implementação estrutural na atividade do Teatro Nacional D. Maria II.

Assim sendo, avançamos com a proposta de prolongar a Odisseia Nacional por todo o ano de 2024. Ainda que a velocidade e intensidade tenham naturalmente abrandado relativamente ao ano de 2023, dado que havia também a necessidade de regressar com a programação à cidade de Lisboa, tornou-se imperativo dar continuidade ao trabalho já realizado com os diversos equipamentos e autarquias, numa perspetiva de relação a longo prazo. Tendo em conta também que o biénio 2024/2025 é de transição, prevendo-se que o teatro reabra no primeiro trimestre de 2026, considerou-se que o lastro da Odisseia Nacional teria de começar a efetivar-se de imediato, sem qualquer hiato com a programação anterior. Desta forma não só daríamos resposta ao receio da efemeridade do projeto, como consolidaríamos a perspetiva de cooperação futura com os diversos parceiros, enormemente solicitada por todos os municípios por onde temos passado.

De forma a operacionalizar este novo capítulo desta viagem, iniciado em janeiro de 2024, mantivemos o essencial da estrutura inicial da Odisseia Nacional, optando por 4 programas (e uma grande exposição), diretrizes orientadoras da ação programática da nossa instituição:

Programa Peças – espetáculos: O programa de espetáculos, projetos de criação e lançamentos de publicações, conta uma história contemporânea, alicerçada na dimensão reflexiva que o teatro sempre teve em relação ao tempo e ao espaço que ocupa, o agora. Durante o ano de 2024 apresentámos em digressão nacional 13 espetáculos em 39 municípios e ainda os ciclos Antecipar o Futuro (Lagoa) e Clube dos Poetas Vivos (Vila Real, Torres Vedras e Paredes de Coura)

[ver abaixo a descrição mais pormenorizada dos vários espetáculos]

Programa Atos – participação: Projetos participativos e de envolvimento das populações, dividido em três grandes eixos temáticos: Paisagem, Património e Pessoas e que pretende valorizar o tecido cultural nacional e promover práticas cívicas junto das comunidades. (parceria: Fundação Calouste Gulbenkian).

Criado em 2023, numa iniciativa conjunta com a Fundação Calouste Gulbenkian, o ATOS é um programa que promove a participação artística e cívica das comunidades e fomenta a experimentação e ativação destas práticas nos territórios, diagnosticando e ensaiando modelos sustentáveis para a sua implementação.

Em 2024, o ATOS marcou presença em todas as regiões do país, com ações em Évora, Funchal, Lamego, Loulé, Ponta Delgada e São João da Madeira, divididas em três dimensões: artística, reflexiva e formativa. O programa teve como parceiros as Câmaras Municipais de Lamego, Loulé, Funchal e São João da Madeira, a Anda & Fala Associação Cultural e a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, dando continuidade a uma colaboração orgânica entre agentes municipais e coletivos artísticos.

Programa Infância e Juventude – escolas: Programa dedicado ao universo escolar, composto por projetos estratégicos e complementares, dirigidos a todos os ciclos de ensino, aproximando as gerações mais jovens das artes performativas e fomentando a sua participação cultural e pensamento crítico. (parceria: Plano Nacional das Artes).

Segue-se uma listagem dos vários projetos que integram este programa:

PANOS – Palcos Novos, Palavras Novas: O projeto PANOS é uma iniciativa contínua do Teatro Nacional D. Maria II dedicada ao teatro juvenil, dirigida a jovens dos 12 aos 19 anos. Foca-se no estímulo à nova dramaturgia (convidando 3 novos autores por ano) e à criação e apresentação destas mesmas peças feitas por e para jovens, ganhando cada vez mais expressão a nível nacional. O Festival PANOS e o Workshop PANOS têm vindo a ser promovidos em colaboração com diversos municípios parceiros.

Boca Aberta: Dirigido ao público do ensino pré-escolar, o projeto Boca Aberta oferece espetáculos e atividades destinadas a crianças dos 3 aos 6 anos, envolvendo também educadores e restante comunidade escolar. Em 2024, o projeto foi alargado a novos territórios, através de parcerias com os municípios de Beja, Lagos, Ourém e Ponte de Li-ma, reforçando a sua presença histórica no TNDM II.

Oficina de Teatro: A Oficina de Teatro é pensada para alunos do 2.º e 3.º ciclos e tem como objetivo fomentar o teatro escolar e a criação coletiva. Realizada com o apoio do Plano Nacional das Artes, envolve a presença de um artista residente em articulação com teatros locais. No ano letivo 2023/2024, decorreu em Barrancos e Reguengos de Monsaraz com 27 jovens. Em 2024/2025, expandiu-se à Covilhã e Torres Vedras, com um total de 12 sessões e 36 participantes.

Laboratório Teatral: Destinado a estudantes do ensino secundário, o Laboratório Teatral de 2024 desenvolveu-se a partir das peças Descobri-quê? e Zoo Story, promovendo reflexões temáticas em sessões realizadas em escolas e teatros parceiros. Foram levadas a cabo 7 sessões, em ambiente de diálogo direto com os jovens.

[para mais detalhe sobre estas atividades consultar o ponto 4.5]

Programa Nexos – formação: Constituído por ciclos de formação e capacitação, coloca as competências técnicas e de gestão do TNDM II ao serviço de equipamentos parceiros da Odisseia Nacional e da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, endereçando também convites a formadores externos à instituição. (parceria: Direção-Geral das Artes, Fundação GDA, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa).

O programa Nexos visa fortalecer o setor cultural em Portugal através da partilha de conhecimentos e experiências. Reuniu especialistas nacionais e internacionais e contou com a colaboração do Teatro Nacional D. Maria II e da RTCP. Ofereceu formação generalista em áreas como produção, técnica, gestão e mediação, e formação especializada em temas como contratação pública, públicos específicos, parcerias e sustentabilidade. Incluiu uma formação internacional em planeamento estratégico. No total, realizaram-se 23 sessões em 12 regiões, com 407 participantes. O programa integrou também a oficina “Como desenhar um território?”, com 260 participantes, focada na criação inclusiva. A formação foi dirigida a artistas com e sem deficiência e S/surdos. Realizou-se em 13 municípios e promoveu escuta, observação e ação. Também em Lisboa decorreu “Encruzilhadas

artísticas para criar, resistir e subverter” com direção da artista brasileira Joyce de Sousa, com 16 participantes, centrada na arte como forma de resistência sociopolítica.

Ciclo Abril Abriu: Para além desta relação continuada com todo o território português através do projeto Odisseia Nacional, considerou-se também essencial o regresso da programação a Lisboa, cidade onde o Teatro Nacional D. Maria II sempre esteve historicamente enraizado. Aproveitamos esta ocasião para, por um lado, estreitar laços com instituições congéneres da cidade, e por outro acrescentar mais um capítulo a esta narrativa iniciada com a Odisseia Nacional, a convicção de que a missão pública do teatro vai muito para além do edifício. Como tal, desenhamos um ciclo de programação intitulado Abril Abriu, a propósito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, de forma a ampliar o âmbito da nossa atuação para a rua - espaço de passagem, espaço de permanência, espaço comum e espaço de liberdade.

No período entre março e julho de 2024 o Teatro Nacional D. Maria II apresentou uma programação inspirada nas conquistas de abril.

Sem perder de vista a responsabilidade de dar continuidade à abertura histórica do teatro a um grande número de comunidades distribuídas por todo o território português, e onde se foi captando e formando novos públicos, fomentando o seu acesso à cultura e elevando os seus padrões de exigência crítica, alargámos a nossa missão pública neste regresso aguardado a Lisboa. Assim, e motivados pelos ecos da revolução, fizemos o teatro sair à rua. De Março a Julho de 2024 apresentámos 17 espetáculos, lançamentos de livros e uma exposição em vários espaços culturais da capital (Centro Cultural de Belém, Teatro Municipal São Luís, Culturgest, Teatro Capitólio, MAAT, Teatro Maria Matos, Teatro Ibérico, Teatro Meridional, Teatro do Bairro, Teatro Romano, Museu Nacional do Teatro e da Dança) mas também em espaços não convencionais (Largo de São Domingos, Estufa Fria, Quinta da Barroca, Jardins do Bombarda, Museu de História Natural e CPBC - Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo)

Quem És Tu? - Um teatro nacional a olhar para o país – exposição: Uma mostra que dá conta dos últimos cem anos da história do Teatro Nacional D. Maria II, traçando paralelismos com as realidades políticas e sociais do país e que passou por 10 municípios (distribuídos entre 2023 e 2024), instalando-se um mês em cada um, para além da apresentação da exposição em Lisboa no Museu Nacional do Teatro e da Dança entre julho e dezembro de 2024. Paralelamente, o programa desta exposição compreendeu ainda debates, oficinas e visitas guiadas, fomentando a análise sobre algumas das temáticas que lhe servem de alicerce. (parceria: Comissão Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril e Museu Nacional do Teatro e da Dança). [ver ponto 4.4]

Programa de espetáculos (Odisseia Nacional, ciclo Abril Abriu e programação geral):

A Farsa de Inês Pereira

Texto e encenação de Pedro Penim, a partir do original de Gil Vicente

Quinhentos anos depois, Pedro Penim reescreve o original vicentino e transforma-o numa obra do nosso tempo: “A farsa he de Inês Pereira, certo?/ Então sam eu que a subverto”, diz a sua Inês. Mantendo a métrica e a rima, A Farsa de Inês Pereira (des)constrói um espaço de reflexão sobre o empoderamento feminino, a urgência de um diálogo intergeracional, o pós-trabalho, o direito ao tédio.

Janeiro a março – Amarante, Famalicão e Porto

Zoo Story

Texto de Edward Albee, encenação de Marco Paiva

Num espaço indefinido, dá-se um encontro e afirma-se a necessidade de comunicação e entendimento, dispensando a retórica. A palavra dita é substituída pela palavra gestual, através do desempenho de dois intérpretes surdos. Para além da interpretação em língua gestual portuguesa, o espetáculo integrou ainda a audiodescrição, a legendagem em português e folhas de sala em braille.

9 de fevereiro - Barcelos

Penélope II – Floração

Um espetáculo de UmColetivo

Penélope II parte da obra homónima e original da escritora portuguesa Alice Sampaio. Tal como o Ulisses de James Joyce, no qual colheu inspiração, o livro desta autora antifascista inspira-se na personagem feminina mitológica que representa a espera. Uma figura que levou a UmColetivo a pensar na espera como ato de fé e de escuta.

Março e abril – Montemor-o-Novo, Grândola e Mértola

As Areias do Imperador

A partir do romance de Mia Couto / adaptação e encenação de Vítor de Oliveira

Na adaptação e encenação de Vítor de Oliveira invoca-se em palco uma história de amor entre uma mulher negra e um homem branco e, através dela, mergulhamos na intimidade de grandes e “pequenas” personagens que fizeram e desfizeram as relações entre os povos africanos e europeus.

20 a 24 de março – Culturgest

Evento Abril Abriu

A propósito da comemoração do Dia Mundial do Teatro lançámos a programação do ciclo Abril Abriu com um evento que refletia sobre a influência da revolução na atividade teatral, passada, presente e futura. Através de instalações, concertos, debates e pequenas performances, criámos um momento de interação com a cidade, ao mesmo tempo informativo e celebratório.

27 de março – Teatro Capitólio

Luta Armada

pela companhia Hotel Europa

A companhia Hotel Europa propôs-se olhar de novo para o passado recente português e trabalhar a partir das histórias de vida de pessoas que pertenceram a movimentos políticos de extrema-esquerda e extrema-direita e que planearam e executaram ações armadas.

28 de março a 14 de abril – CPBC, Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo (seguida de digressão em Pombal e Paredes de Coura)

Batalha

Texto de Sandro William Junqueira, encenação de João Brito - LAMA teatro (espetáculo para público jovem)

A turma X, da Escola Y, da cidade W é selecionada e para contar a todo o mundo (através de streaming) a história de Portugal e, juntamente com a professora de História, começa a ensaiar para preparar a sua versão dos factos, tendo o Rap como ferramenta fundamental de expressão.

18 a 21 de abril – Centro Cultural de Belém, Black Box

A Paz é a Paz

Um espetáculo de UmColetivo, a partir da poesia inédita de Maria João Carvalho e de entrevistas a madrinhas e refugiadas de guerra e a mulheres de combatentes e ex-combatentes.

Um Teatro de Guerra que começou na vida da jornalista e poeta Maria João Carvalho para logo abraçar a Guerra Colonial, nos braços das suas madrinhas, e pensar na Ucrânia e na Palestina. A Guerra, afinal, é a Guerra. E para lá da ausência de frutos nas árvores, de cães e gatos nas ruas, para lá da ausência de pão e teto, acendem-se poemas como estrelas.

19 a 20 de abril - Teatro Romano (seguido de digressão em Portalegre e Ponte de Sôr)

Quis Saber Quem Sou

Texto e encenação de Pedro Penim

A meio caminho entre o concerto e a peça de teatro, este espetáculo revisitou as canções da revolução, as palavras de ordem, as cantigas que eram armas, mas também as histórias pessoais das gerações que fizeram o 25 de abril, trazendo para o palco jovens atores / cantores, e colocando nas suas vozes e nos seus corpos de hoje e do futuro, a memória das palavras da liberdade.

20 a 28 de abril – Teatro Municipal São Luiz (seguido de digressão no Porto, Aveiro, Loulé, Coimbra, Braga e no Festival Bons Sons em Cem Soldos)

25 de abril de 1974

Texto e encenação de Jorge de Andrade, pela companhia Mala Voadora (espetáculo para público escolar e público em geral) / Projeto Próxima Cena

A partir do filme “The Girl Chewing Gum” de John Smith criou-se um espetáculo que tem em vista um público juvenil, e que interpreta as imagens do 25 de Abril de 1974, como se a revolução fosse uma encenação de um artista.

O projeto Próxima Cena, com o patrocínio do BPI / Fundação La Caixa, assenta na universalização do acesso à cultura e no desenvolvimento e valorização de públicos, em territórios de baixa densidade populacional.

25 a 30 de abril – MAAT (seguido de digressão em Sever do Vouga, Idanha-a-Nova, Carraceda de Ansiães, Borba, Campo Maior e Fundão)

Descobri-quê?

Texto de Cátia Pinheiro, Dori Nigro e José Nunes, pela companhia Estrutura (espetáculo para público escolar e público em geral)

Um espetáculo que pretende contribuir para a descolonização – enquanto gesto inacabado, portanto constante e continuado – do ensino do período histórico designado como descobrimentos, quebrando uma série de narrativas oficiais que romantizam esta época e procurando uma confrontação com o passado invasor, expansionista e colonialista português.

7 a 12 de maio – Centro Cultural de Belém, Black Box (seguido de digressão em Silves e Torres Novas)

Mercado das Madrugadas

Texto e encenação de Patrícia Portela

Um “mercado de abril” que é simultaneamente uma performance-instalação-flashmob-manif. Esta ocupação do espaço envolvente ao Teatro Nacional D. Maria II recusa a ideia de comemoração da revolução de abril como um evento passado, oferecendo uma agenda para os próximos 50 anos de revoluções necessárias.

2 a 5 de maio – Largo de São Domingos

Casa Portuguesa

Texto e encenação de Pedro Penim

Depois de uma extensa digressão por todo o país com a Odisseia Nacional, o espetáculo Casa Portuguesa regressou a Lisboa, onde esgotou a Sala Garrett do Teatro Nacional D. Maria II. Um retrato do que foi, do que é e do que poderá ser (ou não ser) a célula familiar patriarcal por excelência, a casa, tendo como pano de fundo os acontecimentos recentes da nossa democracia e revisitando a mais dolorosa das feridas abertas da nossa história, a chamada Guerra Colonial.

9 de maio a 7 de julho – Teatro Maria Matos

Os Miseráveis

Texto de Victor Hugo, pela companhia Belga Karyatides;

Os Miseráveis em miniatura, numa adaptação ao teatro de objetos. Os heróis do romance de Victor Hugo são reencarnados numa mesa, com centenas de figuras de barro e de madeira, retratando uma humanidade em busca de justiça e liberdade.

16 a 18 de maio – Teatro do Bairro

Pérola Sem Rapariga

Texto de Djaimilia Pereira de Almeida, encenação de Zia Soares

Pérola Sem Rapariga explora a natureza da relação entre a superfície do corpo e aquilo que sobre ele somos capazes de dizer; entre legenda e imagem; entre a pele e o salvamento; entre consciência e superfície.

24 a 26 de maio – Centro Cultural de Belém, Pequeno Auditório (com apresentação também em Guimarães)

Diário de uma República II

Um espetáculo da companhia Amarelo Silvestre

Diário de uma República II é a segunda edição de um projeto de Teatro e Fotografia sobre as pessoas e os territórios da República entre 2020 – 2030. Que Teatro se fará a partir do que se vê? Diário de uma República é um olhar-ver artístico sobre o que vão sendo as pessoas e as paisagens de Portugal ao longo de uma década.

Maio, setembro e novembro – Ponte de Sôr, Sardoal e Lamego

Ensaio para uma cartografia

Um espetáculo de Mónica Calle

Um grupo de mulheres performers de todas as idades, que inclui a encenadora, e que ficam nuas no espaço cénico deixando que os seus corpos construam um mapa da sua própria jornada de descoberta e da jornada da própria peça. Os temas recorrentes da luta pela perfeição e da dor e sofrimento inerentes à prática artística são retratados de forma comovente.

7 e 8 de junho – Estufa Fria

Popular

Um espetáculo de Sara Inês Gigante (projeto vencedor da sexta edição da Bolsa Amélia Rey Colaço)

Ancorado entre a ficção e a realidade, o espetáculo cria um discurso que nos leve a questionar também sobre outros conceitos que pertencem à mesma família lexical da palavra Popular, como popularidade, pop e populismo.

20 a 30 de junho – Teatro Meridional

Terminal – Estado do Mundo

Texto de Inês Barahona, encenação de Miguel Fragata

Este é o segundo espetáculo de um díptico em torno da crise ambiental e climática, iniciado em 2021 com “O Estado do Mundo (Quando Acordas)”, resultado de um longo processo de pesquisa no território. “Terminal” aponta para uma ideia de fim, mas também para uma ideia de interface, de ligação para outra dimensão, outra linguagem.

Junho e outubro – Idanha-a-Nova e Gafanha da Nazaré

Na Hora dos Cães

Dramaturgia de Ana Carreira, encenação de Nuno M. Cardoso (Espectáculo inserido no projeto NÓS/NOUS)

NÓS/NOUS é um projeto internacional que pretende aprofundar o intercâmbio da cultura teatral entre França, Galiza e Portugal, pensando-o como um território cénico comum. Desenvolvido por quatro teatros (Célestins –

Théâtre de Lyon, Centro Dramático Galego, de Santiago de Compostela, Teatro Nacional D. Maria II e Teatro Nacional São João) e por quatro escolas superiores de arte dramática (ENSATT, de Lyon, ESAD, de Vigo, ESTC, de Lisboa e ESMAE, do Porto), promove a profissionalização e internacionalização de estudantes em final de percurso académico, através do contacto com criadores de renome.

21 a 23 de junho – Teatro Ibérico

Os Idiotas

Texto de Miguel Castro Caldas, pela companhia Terceira Pessoa

Um grupo de atrizes e atores junta-se para questionar o seu ofício e a sua existência enquanto agentes do acontecimento teatral. A criação artística enquanto unidade coesa de totalidade de sentido é questionada, sendo pensada antes como um acontecimento impuro, na margem do risco e da imprevisibilidade.

28 a 30 de junho – Centro Cultural de Belém, Pequeno Auditório

Zénite

Direção artística e de projeto de Sílvio Vieira

Zénite é um espetáculo cuja cenografia passa pela construção do próprio recinto, a que se chamou Teatro Zénite, a partir do entulho das obras de requalificação do Teatro Nacional D. Maria II. Ao poder deste gesto inédito alia-se o eixo arte-natureza-sustentabilidade — construindo-se um espaço a céu aberto a partir de materiais reciclados, e permitindo um programa de atividades pensado para espaços não convencionais e ao ar livre.

6 a 21 de Julho – Quinta da Barroca

Norma

Um espetáculo de Diana Niepce

Diana é bailarina, coreógrafa e escritora. Em 2014, sofreu uma queda de um trapézio que a deixou tetraplégica e a obrigou a uma profunda reformulação da sua identidade artística.

“Acredito que o artista fora da norma evoca um lugar único e singular que o afasta da sua própria história, através do corpo que funciona como arquivo e manifesto. Quero questionar as normas disseminadas e com elas levantar o problema, e criar a possibilidade de uma nova visão do corpo, e por consequência uma nova visão do mundo. Um corpo no mundo, o mundo no corpo. Existir num estado de revolução.”

11 a 14 de Julho de 2024 – Jardins do Bombarda

Madrinhas de Guerra

Texto e encenação de Keli Freitas

Madrinhas de Guerra é o projeto de criação de uma dramaturgia inédita, a partir da análise e estudo aprofundado de centenas de cartas e aerogramas trocados entre soldados e madrinhas de guerra, viabilizado pelo Movimento Nacional Feminino durante a chamada Guerra Colonial Portuguesa.

25 a 28 de julho – Amphiteatro Chimico do Museu Nacional de História Natural

O Misanthropo

Texto de Hugo van der Ding e Martim Sousa Tavares, a partir de Molière, encenação de Mónica Garnel

É noite de estreia. O Misanthropo, de Molière, vai ser representado pela primeira vez em Portugal perante o Rei e toda a corte e o espetáculo está longe de estar pronto. Há um grupo de atores, juntos por misteriosas e diversas razões, com os nervos à flor da pele, dispostos a muito – ou a tudo – mesmo antes de se ouvirem as pancadas de Molière.

22 a 28 de novembro – Teatro Tivoli

Guião Para Um País Possível

Dramaturgia e encenação de Sara Barros Leitão

No parlamento português, entre as bancadas dos deputados e a tribuna com membros do Governo, existe uma secretária onde trabalham duas funcionárias que transcrevem tudo o que ali é dito. Este é um espetáculo criado a partir destes registos, para contar os últimos cinquenta anos da nossa democracia parlamentar.

11 e 18 de outubro – Alcanena e Miranda do Corvo

As Castro

Texto e encenação de Raquel Castro

Com base nas histórias de 300 pessoas — a maioria delas já falecidas — "As Castro" desenterra memórias de uma linhagem de mães, filhas, maridos e pais, revelando como os seus nomes, vidas e lugares onde viveram. Histórias estranhamente ainda capazes de nos tirar o sono.

Novembro e dezembro - Cartaxo, Faro e Portalegre

Festival Alkantara

Direção de David Cabecinha e Carla Nobre Sousa

Quatro espetáculos em coapresentação com o Teatro Nacional D. Maria II:

O corpo está aqui, fora de campo, da libanesa Alia Hamdan (Espaço Alkantara, 19 e 20 de novembro), e Querida Laila, do Palestiniense Basel Zaraq (Biblioteca Palácio Galveias, de 22 a 30). Na Casa da América Latina, a 29 e 30 de novembro, a Terra Batida, dirigida por Ritó Natálio, propõe “um diálogo com o pensamento indígena contemporâneo”, através de uma sessão onde pontuam Cartas do Fogo, leitura-performance de Ellen Pirá Wassu, poeta indígena do povo Wassu Cocal, e Ritó Natálio, escritor e performer, e a performance da artista indígena travesti amazónica Uýra Sodoma, O interesse da Amazônia não é na porra da árvore. Finalmente a peça Mike, uma performance duracional sobre um dia de trabalho num escritório pela consagrada performer Dana Michel (29, 30 de novembro e 1 de dezembro, em Marvila).

Filodemo

Peça de Luís de Camões, direção de Pedro Penim

Uma das raras incursões de Luís de Camões no género dramático, Filodemo é uma comédia pastoril, com uma trama leve e humorística onde o amor é o tema central. Pedro Penim dirige a leitura encenada deste texto que revela o talento de Camões para o diálogo e a criação de personagens, com o seu inconfundível toque lírico.

1 de dezembro – Convento de São Pedro de Alcântara

Uma peça para quem vive em tempos de extinção

Um projeto de Katie Mitchell, versão portuguesa de Ana Tang e Guilherme Gomes

O TBA acolheu este espetáculo do Teatro Nacional D. Maria II que se integra no STAGES (Sustainable Theatre Alliance for a Green Environmental Shift): um projeto com 14 parceiros internacionais que pensa o contributo do setor cultural para os desafios colocados pela emergência climática, testando soluções sustentáveis para a criação e a circulação internacional de espetáculos. Os teatros parceiros desenvolvem reencenações de espetáculos de Jérôme Bel e Katie Mitchell com recursos e equipas locais, sem a deslocação de pessoas ou objetos.

5 a 8 de dezembro – TBA

4.2 Dramaturgia universal e originais em português

Em 2024 o TNDM II prosseguiu um trabalho de equilíbrio entre textos da dramaturgia universal, dramaturgia portuguesa e novos textos de autores portugueses, assegurando a diversidade dramática que se deve exigir a um teatro nacional e a afirmação de uma identidade fortemente ancorada na palavra e no texto.

Este ano, dentro da Odisseia Nacional e do Ciclo Abril Abriu, pudemos apresentar espetáculos que permitiram aos públicos portugueses o acesso a repertório da dramaturgia universal clássica ou contemporânea, ou a adaptações literárias para teatro de obras de grande relevância da literatura universal: O Misanthropo de Molière (numa versão de Martim Sousa Tavares e Hugo Van Der Ding), encenação de Mónica Garnel; Zoo Story do americano Edward Albee, encenação de Marco Paiva; Os Miseráveis de Victor Hugo, pela companhia Belga Karyatides; e As Areias do Imperador do moçambicano Mia Couto, com encenação de Vítor de Oliveira. Também a dramaturgia portuguesa teve lugar de destaque na programação do TNDM II, nomeadamente com a adaptação da Farsa de Inês Pereira de Gil Vicente, numa versão escrita e encenada por Pedro Penim e com a apresentação da obra teatral Filodemo de Luís de Camões; mas também através de autores contemporâneos nacionais de reconhecido mérito como Djaimilia Pereira de Almeida com Pérola Sem Rapariga; Sandro William Junqueira com Batalha; Miguel Castro Caldas com Os Idiotas; Inês Barahona (Terminal Estado do Mundo); Pedro Penim (Casa Portuguesa e Quis Saber Quem Sou); e Patrícia Portela com Mercado das Madrugadas;

A nova escrita esteve também muito presente na programação do TNDM II em 2024, e damos disso nota no ponto seguinte.

4.3 Inovação dramática e diversidade das estéticas

Em 2024 mantivemos a aposta na nova escrita, que é um dos pilares da programação do TNDM II, permitindo a descoberta de novos textos de novos dramaturgos. São disto exemplo: Popular de Sara Inês Gigante; Luta Armada do Hotel Europa; Zénite de Sílvia Vieira; Madrinhas de Guerra de Kéli Freitas; Guião Para um País Possível de Sara Barros Leitão; As Castro de Raquel Castro; e Descobri-quê? de Cátia Pinheiro, Dóri Nigro e José Nunes.

Ainda no campo da nova dramaturgia, é de relevar o projeto École des Maîtres, que este ano teve uma edição orientada pela encenadora belga Anne-Cécile Vandalem. Dando-lhe o título de Assombrações, rituais, legados e

transmissões, a autora explorou, com os jovens artistas, o tema da assombração: quais são as histórias enterradas, as histórias-fantasma, que as narrativas dominantes nos impedem de ouvir? Este projeto contribui para a internacionalização de jovens artistas, com a expansão das suas atividades pelos vários teatros parceiros. Ana de Oliveira e Silva, Mariana do Ó, Pedro Nunes e Roxana Ionesco foram as/os quatro atrizes e atores de Portugal que se juntaram aos 12 artistas provenientes de Itália, Bélgica e França, para participarem no conceituado curso internacional de aperfeiçoamento teatral.

Relativamente ao Clube dos Poetas Vivos, encontros poéticos com coordenação de Teresa Coutinho, em 2024 as sessões na Casa Fernando Pessoa mantiveram-se, mas a Odisseia Nacional voltou a colocar este clube em viagem pelo país, levando vozes da poesia contemporânea a um público mais alargado, nomeadamente a Vila Real, Torres Vedras e Paredes de Coura, localidades onde, de outra forma, o Clube só chegaria em formato gravado.

Assinalamos ainda a atribuição do Prémio Revelação AGEAS - TNDM II que, graças à parceria com o grupo AGEAS Portugal, distingue anualmente um/a artista com menos de 30 anos que se tenha destacado no ano anterior, promovendo o reconhecimento e consolidação profissional de jovens talentos do teatro português. A vencedora da quarta edição deste prémio foi a encenadora e atriz Tita Maravilha.

4.4 Projetos Editoriais e Expositivos

A memória viva da nossa instituição está também intimamente ligada ao trabalho que realizamos ao nível expositivo e editorial, sobretudo aquele dedicado à divulgação do património do Teatro Nacional D. Maria II e do teatro português, assim como da história do teatro mundial. No plano da atividade editorial, prosseguimos o trabalho reconhecido de edição de textos de teatro, estudos e publicações institucionais.

Edições

O Teatro Nacional D. Maria II deu continuidade ao projeto editorial que, desde 2009, tem sido um pilar essencial na promoção da dramaturgia portuguesa, na investigação e na divulgação do património teatral e na documentação e reflexão sobre as práticas artísticas contemporâneas, colocando à disposição do público 8 novos títulos, reforçando a sua oferta especializada na área teatral e das artes performativas e contribuindo para o cumprimento do serviço público que se espera do D. Maria II.

Este ano, o projeto editorial do Teatro Nacional D. Maria II voltou a ser distinguido pelo Plano Nacional de Leitura, prova do empenho e dedicação por parte do D. Maria II em proporcionar aos seus leitores edições cuidadas e essenciais. Esta distinção revela a importância que as edições do TNDM II têm no mercado editorial português, não só pela contínua publicação de textos de e sobre teatro, como também pela pertinência e diversidade dos temas e de públicos-alvo. Às 33 edições recomendadas em anos anteriores pelo PNL, somaram-se, em 2024, *descobri-quê?*, *PANOS 2023 – palcos novos palavras novas* e o catálogo da exposição *Quem és tu? Um Teatro Nacional a olhar para o país*, esta última da coleção "Estudos".

Destacamos, ainda, o facto do Teatro Nacional D. Maria II disponibilizar pela primeira vez, em 2024, gratuitamente e em formato digital, duas edições a partir da página web do Projeto Editorial, designadamente as edições *ATOS. Arte, participação e território* e o livro *NÓS/NOUS. Práticas e pensamentos para atravessar fronteiras*, que pensa em palavras o projeto internacional com o mesmo nome que junta escolas superiores de ensino artístico e teatros de Portugal, Galiza e França (com textos em quatro idiomas).

Foram realizadas as seguintes edições, com 9 novos títulos e 2 reimpressões.

- *Atriz e Ator. Artistas. Representação e Consciência (v. I)*

- *A morte de Danton (reimpressão)*
- *As Castro*
- *ATOS. Arte, participação e território*
- *Atriz e Ator. Artistas. Teatralidade e representação vivencial (v. II)*
- *Crítica do Teatro. Da utopia ao desencanto*
- *descobri-quê?*
- *NÓS/NOUS. Práticas e pensamentos para atravessar fronteiras*
- *PANOS — palcos novos palavras novas (2023)*
- *Quem és tu? – Um teatro nacional a olhar para o país*
- *Tanto amor desperdiçado (reimpressão)*

Lançamentos de livros

Foram realizados 12 lançamentos, de 10 edições diferentes:

- *Des-guia turístico de Lagoa: 2023-24 (Pré-lançamento)* - Ciclo Antecipar o Futuro, Lagoa
- *Atriz e Ator. Artistas. Representação e Consciência da Expressão (I)*, Palmela.
- *descobri-quê?*, Lisboa
- *PANOS - palcos novos palavras novas*, Leiria.
- *Quem és tu? – Um teatro nacional a olhar para o país*, Lisboa
- *Atriz e Ator. Artistas. Teatralidade e Representação Vivencial (II)*, Palmela
- *ATOS. Arte, participação e território*, Lisboa
- *NÓS/NOUS. Práticas e pensamentos para atravessar fronteiras*, Amadora
- *As Castro*, Lisboa
- *Crítica do Teatro. Da utopia ao desencanto*, Lisboa
- *ATOS. Arte, participação e território*, Ponta Delgada
- *ATOS. Arte, participação e território*, Funchal

A equipa da Livraria do Teatro marcou presença nos lançamentos no Centro Cultural de Belém, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, na ESTC e assegurou as consignações das edições DMII na loja do Museu Nacional do Teatro e da Dança durante o período em que a exposição *Quem és tu? Um teatro nacional a olhar o país* ali se apresentou.

Exposições

QUEM ÉS TU? – Um teatro nacional a olhar para o país

Curadoria Tiago Bartolomeu Costa / Museografia José Dias Design

Datas 13 janeiro a 29 de dezembro de 2024

Locais e datas de apresentação: Biblioteca Municipal Albano Sardoeira, Amarante (13 jan a 03 fev), Galeria Municipal e Theatro Gil Vicente, Barcelos (9 fev a 02 mar) e Museu Nacional do Teatro e da Dança, Lisboa (06 jun a 29 dez)

Programação: visitas guiadas pelo curador, visitas orientadas por convidados, oficinas, oficinas para famílias, debates e encontros, lançamentos de livros, visita encenada.

No primeiro trimestre de 2024 o concluiu-se a itinerância da exposição **Quem és tu? – Um teatro nacional a olhar para o país**, nos municípios de Amarante e de Barcelos, onde se apresentou, respetivamente, na Biblioteca Municipal Albano Sardoeira e na Galeria Municipal de Exposições e no Theatro Gil Vicente.

A jornada pelo país desta exposição foi verdadeiramente enriquecedora. Ao longo dos últimos meses, mais de 4 mil pessoas tiveram a oportunidade de visitar a exposição **Quem és tu? – Um teatro nacional a olhar para o país**, o que reforça a importância e eficácia do trabalho por todo o território que o TNDM II tem empreendido.

As visitas guiadas pelo curador oferecem uma análise detalhada do acervo exposto, proporcionando uma compreensão mais profunda das narrativas presentes na exposição. Os debates organizados abordaram temas de relevância histórica, política e cultural, com a participação de oradores qualificados. Esta seleção cuidadosa, tanto dos assuntos quanto dos oradores, reflete bem o compromisso em oferecer conteúdo significativo e enriquecedor. A colaboração positiva com instituições e municípios ao longo desta jornada fortaleceu a missão de ampliar a presença do Teatro Nacional D. Maria II por todo o território nacional. Este engajamento contribuiu significativamente para deixar um impacto positivo na comunidade, promovendo a cultura e coesão territorial.

A montagem da exposição no Museu Nacional do Teatro e da Dança inaugurou no dia 6 de junho de 2024. O curador surpreendeu ao criar e estruturar toda uma “nova” exposição, com recurso a objetos expostos na itinerância, mas também a recursos novos e/ou a utilizações e enquadramentos distintos dos pré-existentes, o que implicou uma verdadeira e transformadora implantação dos núcleos expositivos que haviam circulado pelo território nacional, com novos suportes museográficos. Simultaneamente, foi preparado o catálogo da exposição.

Durante a presença da exposição no MNTD, foi realizado um conjunto de atividades:

- **Visitas Guiadas pelo Curador:** foram programadas 4 visitas guiadas pelo curador da exposição, para proporcionar aos visitantes uma visão aprofundada sobre as obras expostas, os conceitos curatoriais e o processo criativo por detrás da seleção das peças.
- **Visitas Comentadas:** foram programadas 3 visitas comentadas por convidados do curador: Filipe La Féria, Maria Emília Correia e Carlos Vargas. Em cada visita comentada, cada convidado juntamente com o curador da exposição, partilhou a sua relação com a história do TNDM II, trazendo para o presente as histórias que constituem, também, o seu percurso.
- **Debate “Um Teatro e este País”:** com Cristina Carvalhal e Miguel Honrado como oradores, que juntamente com o curador da exposição, conversaram sobre as relações entre a história do país e a do TNDM II.
- **Debate “Almeida Garrett, Quem És Tu?”:** transmitido via streaming em parceria com o Plano Nacional das Artes para escolas de todo o país. A moderação esteve a cargo do curador da exposição, Tiago Bartolomeu Costa, e contou com a participação de: Paulo Silveira e Sousa, biógrafo de Almeida Garrett, a encenadora Raquel Castro, e Ricardo Teixeira e Cátia Tomé do coletivo SillySeason.
- **Visita Encenada “O Bolo de Aniversário de Agrião”,** por Lobby Teatro: com um total de 12 sessões programadas, estas visitas foram dirigidas a famílias e escolas, proporcionando uma experiência única e interativa.
- **15.º Encontro Anual com Docentes:** o habitual encontro da equipa do TNDM II com docentes, para apresentação das atividades do teatro para crianças, jovens e escolas.
- **Lançamentos de Livros**

A exposição registou mais de 5.000 visitantes no ano de 2023 e quase 6.000 em 2024. Realizaram-se 88 visitas guiadas.

4.5 Monitorização e Avaliação

Processos de monitorização e avaliação em 2024

No sentido de melhor conhecer os processos, resultados e efeitos desencadeados pelas diferentes atividades promovidas pelo D. Maria II, no ano de 2024 foram atualizados e reforçados metodologias e instrumentos de monitorização e avaliação já desenvolvidos nos anos anteriores. Para além da monitorização de indicadores quantitativos referentes a toda a atividade, foi realizado um acompanhamento aprofundado do programa ATOS e dos projetos PANOS, Boca Aberta e Oficina de Formação, tal como das atividades de formação impulsionadas. Tais metodologias adotaram uma perspetiva sistémica privilegiando a pluralidade de visões e expressões dos envolvidos, em particular dos participantes, das equipas artísticas e dos parceiros institucionais, e também os momentos e componentes dos processos.

Os processos de monitorização e avaliação culminam na memória da atividade e da sua realização, de forma que seja possível criar conteúdos, incluindo relatórios e artigos, integradores de perspetivas, experiências e resultados, num retrato do vivido, mas também num retrato prospetivo sobre o possível futuro destes e de outros projetos e atividades promovidos pelo TNDM II.

PROGRAMA PEÇAS

Em 2024, o programa de espetáculos contou uma história contemporânea, uma narrativa teatral alicerçada na dimensão reflexiva que o teatro sempre teve em relação ao tempo e ao espaço que ocupa, o agora. Incluiu espetáculos estreados ao longo de 2023 na Odisseia Nacional, novas criações que tiveram a oportunidade de viajar a diversos pontos do país, bem como os diversos projetos de continuidade do D. Maria II. Nas novas criações incluem-se quatro espetáculos oriundos dos projetos de participação ATOS: “Diário de uma República II”, “Guião para um país possível”, “Penélope II: floração” e “Terminal (O Estado do Mundo)”.

Na totalidade foram apresentadas 12 produções próprias e 32 coproduções, numa circulação por 53 municípios.

As conversas com artistas – num total de 14 – revelaram-se momentos importantes do programa na aproximação da relação entre artistas e espetadores, tanto em sessões para escolas como para público em geral. Para alguns espetadores foi a primeira vez que tiveram a oportunidade de participar numa conversa desta natureza: *“Não me recordo de ter assistido a nenhum espetáculo em que houvesse este tipo de conversa no final e foi extremamente interessante. (...). Ali ainda estamos um bocadinho a quente e é extremamente interessante ver a reação das pessoas na hora.”* (espectador/a).

Rede Eunice Ageas

Desde que foi criada, numa iniciativa entre o Teatro Nacional D. Maria II e o Grupo Ageas Portugal, a Rede Eunice Ageas promove a circulação de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo TNDM II, centra-se na criação de uma maior oferta teatral em geografias cada vez mais abrangentes e em locais onde, muitas vezes, esta é ocasional ou irregular. Em 2024, fizeram parte da Rede Eunice Ageas 5 espetáculos: “A Farsa de Inês Pereira”, “As Castro”, “descobri-quê?”, “Luta Armada” e “Zoo Story”. Ao todo, realizaram-se 23 sessões para escolas e público em geral, abrangendo 4.106 espetadores em diversas localidades do país. Os parceiros municipais destacam a possibilidade dada pela programação associada à Rede Eunice Ageas de uma diversificação de abordagens, temas e linguagens na sua oferta cultural, uma ousadia que para alguns teatros e cineteatros municipais relevou-se importante. Falam, ainda, de uma repercussão em termos de maior diversidade de público: *“Ter outro tipo de espetáculos, com oferta para outros públicos, para nós também é importante”* (parceiro municipal). Os resultados indicam também que a Rede Eunice Ageas permitiu a capacitação de equipas municipais em termos de aquisição de novas metodologias de trabalho e ferramentas, sobretudo relacionadas com as questões de acessibilidade e estratégias de mediação.

Próxima Cena

Próxima Cena é uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e da Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI que prioriza o acesso à cultura e o desenvolvimento e valorização de públicos, com especial foco nos territórios de baixa densidade populacional. Em 2024, possibilitou que o espetáculo “25 de abril de 1974”, chegasse a 1.173 espetadores, em 15 sessões para escolas e público em geral.

Antecipar o Futuro

Antecipar o Futuro é uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II, da NTT DATA e d’O Espaço do Tempo que, em 2024, contou ainda com o apoio da BÓIA - Associação Cultural e do Município de Lagoa. Trata-se de um programa de residências, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de projetos de investigação de jovens artistas e o resultado foi apresentado no âmbito da programação da Odisseia Nacional, integrado no Ciclo Antecipar o Futuro - um programa de cultura contemporânea, dedicado ao pensamento, à política, à tecnologia e à arte que há de vir - que decorreu em Lagoa em janeiro de 2024, sob o tema “turismo crítico” e contou com 198 participantes.

PROGRAMA ATOS

Criado em 2023, numa iniciativa conjunta com a Fundação Calouste Gulbenkian, o ATOS é um programa que promove a participação artística e cívica das comunidades e fomenta a experimentação e ativação destas práticas nos territórios, diagnosticando e ensaiando modelos sustentáveis para a sua implementação.

Em 2024, o ATOS marcou presença em todas as regiões do país, com ações em Évora, Funchal, Lamego, Loulé, Ponta Delgada e São João da Madeira, divididas em três dimensões: artística, reflexiva e formativa. O programa teve como parceiros as Câmaras Municipais de Lamego, Loulé, Funchal e São João da Madeira, a Anda & Fala Associação Cultural e a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, dando continuidade a uma colaboração orgânica entre agentes municipais e coletivos artísticos.

A dimensão artística foi desenvolvida por quatro coletivos artísticos - Burilar, Colectivo Espaço Invisível, Gira Sol Azul e Pele -, em diálogo com as comunidades e os agentes culturais de cada município, resultando em objetos performativos ou reflexivos com formatos variados: um programa de intervenções artísticas na rodoviária de Loulé; uma visita participativa ao Teatro Ribeiro Conceição, em Lamego, seguido da apresentação pública da temporada; a apresentação de um podcast e programa de rádio ao vivo, em São João da Madeira; uma assembleia com os artistas locais e equipas de ação social, no Funchal. Contabilizaram-se 1.857 pessoas, sendo que 55 participaram de forma continuada.

A dimensão reflexiva incluiu o Fórum Atos, um ciclo de encontros para debater e refletir sobre as políticas culturais municipais para a participação e a democracia da cultura, totalizando 8 encontros e 184 participantes, dos 18 aos 82 anos. Apresentou, ainda, o Encontro ATOS na Fundação Calouste Gulbenkian, que juntou as 16 estruturas artísticas participantes na edição anterior para um balanço conjunto e participado sobre o passado e o futuro do ATOS. Por fim, incluiu a conferência “ATOS Democracia para a Cultura”, realizada em conjunto com a Fundação Calouste Gulbenkian, na qual estiveram presentes cerca de 200 pessoas e incluiu o lançamento da publicação “ATOS – Arte, Participação e Território”, com coordenação editorial de Paula Varandas, e do documentário “Alcanço”, realizado por André Carrilho, sobre o percurso do ATOS em 2023.

A dimensão formativa dividiu-se entre a formação “Criação de Projetos Artísticos Participativos”, de 60 horas, realizada em quatro regiões em simultâneo, e a formação “Implementação de Projetos Artísticos Participativos”, de 12 horas, apresentada no Funchal. O conjunto das formações foi dinamizado por 37 formadores, recebeu 249 inscrições e 110 participantes.

O ATOS teve uma abrangência geográfica relevante, com participantes provenientes de 66 localidades, 32 municípios e 12 distritos de Portugal Continental e Regiões Autónomas. Em Lamego e em São João da Madeira, o programa conseguiu incluir 8 concelhos, respetivamente, mas foi a formação em Évora que estendeu mais a rede, abrangendo 10 concelhos do Alentejo.

Não só a possibilidade de chegar a vários territórios tem sido fator relevante de aproximação. O ATOS tem sido um agente facilitador de diálogos entre os agentes culturais e a comunidade, através das metodologias de participação que promove, nutrindo iniciativas já existentes e ampliando a importância da arte participativa nos locais, instigando ideias e ações. Em 2024, contabilizaram-se 23 tipos de agentes coletivos, promovendo uma maior interação entre agentes culturais – individuais e coletivos – estruturando ações colaborativas e, em consequência, fortalecendo a cultura no território. São as associações culturais as mais representadas em todas as atividades. Na formação, destacam-se os coletivos de artistas, grupos informais culturais e companhias de artes performativas. Já nos Fóruns, as escolas, empresas e instituições de ensino superior ganham maior relevância.

Da análise global das ações do programa conclui-se que a idade dos participantes variou entre 9 aos 82 anos, havendo uma parcela relevante entre os 30 e os 49 anos (51%). A maioria dos participantes tinha um diploma de ensino superior (75%)¹, mas é no projeto artístico que existe maior diversidade a este nível, com participantes de todas as fases de ensino, incluindo licenciatura, mestrado ou doutoramento (59% em comparação com 88% na formação). A grande maioria dos participantes estava empregado (90%) dentro da cultura (68%). São 10% os estudantes, reformados e desempregados.

De ressaltar a importância da continuidade do programa em três municípios – Lamego, São João da Madeira e Funchal – que permitiu dar espaço e tempo à consolidação do trabalho iniciado em 2023.

Para garantir que o ATOS não é apenas uma intervenção externa, mas sim verdadeiramente apropriado e abraçado, ficou evidente a necessidade de continuar a trabalhar, de forma mais aprofundada e sustentável a longo prazo.

O ATOS, pelo seu carácter experimental e instigador de ideias e ações, é um agente facilitador de diálogos entre os agentes culturais e as suas comunidades. Na perspetiva dos participantes, o ATOS induziu movimento, oportunidades, meios, espaço e tempos de participação no campo cultural, seja porque se considera que existem poucas oportunidades na área cultural para tal movimento; porque o manancial de experiências partilhadas trouxe “frescura” e a maior perceção das tendências que se cruzam entre o local e o nacional; ou porque as associações e coletivos se sentiram ouvidos. Acima de tudo, proporciona um lugar de experimentação da democracia cultural e como esta pode ser incorporada de uma forma concreta e visível no pensamento e na definição das estratégias para a cultura.

Acima de tudo, proporcionou um lugar de experimentação prática da democracia cultural e como este pode ser incorporado de uma forma concreta e visível no pensamento e na definição de uma estratégia para a cultura.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

PANOS – palcos novos, palavras novas

O PANOS – palcos novos palavras novas, é um dos projetos de continuidade no TNDM II dedicado ao teatro juvenil, onde se faz e se apresenta teatro de e para jovens dos 12 aos 19 anos, que continua a alcançar novas dimensões em território nacional, através da realização do **Festival PANOS** e do **Workshop PANOS** em municípios parceiros no país.

¹ A análise sobre escolaridade é referente apenas aos participantes nos projetos artísticos e na formação.

Entre janeiro e maio, como parte da edição 2023/2024, os grupos de jovens encenaram os textos escolhidos e, no total, 30 grupos apresentaram os seus espetáculos nas suas localidades. Ainda, durante este período, foram realizados três encontros intercalares on-line, com os autores Ana Pessoa, Emanuel Madalena e Ricardo Adolfo, nos quais os grupos participantes se juntaram ao autor do respetivo texto para uma conversa onde, partindo das suas questões e curiosidades, se abordou o trabalho que se encontravam a desenvolver. Nestes encontros estiveram presentes 146 participantes de 24 grupos. Destes, seis espetáculos foram selecionados por um júri para apresentação no Festival PANOS, que se realizou em Leiria, em parceria com o **Teatro José Lúcio da Silva**. Em outubro de 2024, foi iniciada uma nova edição – 2024/2025 – com textos de Mário Coelho, Gisela Casimiro e Matilde Campilho. A abertura de inscrições contou com 52 grupos e no Workshop PANOS realizado em Coimbra, em parceria com o Convento São Francisco, estiveram presentes 95 participantes de 44 grupos.

A partir dos resultados da metodologia de avaliação construída para este projeto, verifica-se que a participação no PANOS permite que a experiência com o teatro ganhe consistência, valor e reconhecimento, ao promover espaço e tempo para o pensamento, a criação e a concretização de uma experiência artística. Em particular, o Festival apresentou-se para os jovens como um meio rápido para a aquisição de saberes artísticos, incluindo a descoberta das inúmeras possibilidades de pensar, encenar e interpretar um mesmo texto. As práticas culturais relacionadas com o teatro, têm uma tendência a aumentar do momento do Workshop para o Festival. Os jovens de grupos selecionados para o Festival têm um consumo cultural mais regular, são mais autónomos (a escola e a família são elementos menos importantes), a componente social e de convívio ganha maior importância numa ida ao teatro. Uma análise longitudinal permite-nos constatar um aumento do número de grupos inscritos e participantes, mas também uma maior taxa de desistência; e uma maior valorização da relevância nacional do projeto salientada pelos participantes. Soma-se e potencializa-se, ainda e a cada edição, uma densa rede de relações entre autores, grupos e seus encenadores e jovens, jurados, comunidades locais.

BOCA ABERTA

O Boca Aberta é um projeto dirigido e produzido para o ensino pré-escolar e que inclui espetáculos e atividades para as crianças dos 3 aos 6 anos, mas também para a comunidade escolar que as acompanha. Este é um projeto que faz parte da história do TNDM II e que em 2024 foi possível expandir para novos territórios, através da criação de parcerias duradouras com os municípios de Beja, Lagos, Ourém e Ponte de Lima.

Para além das apresentações de espetáculos para Jardins de Infância, foi desenvolvido um conjunto de outras atividades que pretendem contribuir para um enriquecimento do ecossistema cultural e educativo do território.

Em 2024, o arranque foi dado com as **Conversas de Boca Aberta**, encontros de reflexão que convocaram as equipas e profissionais que desenvolvem trabalho com a infância, nas áreas da cultura e educação. A primeira conversa, realizada em três dos quatro municípios parceiros, teve como mote a história do Boca Aberta, possibilitando uma contextualização do projeto aos novos parceiros e comunidades envolvidas. Numa segunda fase, foram realizadas três conversas: sobre a auscultação de crianças e processos de participação, abordando os efeitos das práticas artísticas no desenvolvimento das crianças, com o título “Cultura na infância: e as crianças com isso?”; sobre práticas de inclusão dentro das organizações culturais em articulação com as escolas, com o título “Diversidade na criação e programação artística para a infância”; e sobre o pensamento de uma programação artística que esteja ao serviço das crianças, com o título “Programação artística para a infância: onde estão as crianças?”. Ao todo foram realizadas 13 conversas, nos quatro municípios, que contaram com 316 participantes.

A análise das conversas permitiu encontrar vontades, questões e preocupações transversais aos quatro territórios. Destacou-se, em primeiro lugar, a necessidade premente de cultivar espaços de escuta das crianças, que promovam um diálogo contínuo sobre as suas necessidades e desejos. Em segundo lugar, a necessidade de desenvolvimento de uma maior relação colaborativa entre as escolas e as comunidades culturais, através de projetos artísticos e da integração destes no currículo escolar, projetando-se, simultaneamente, como uma pos-

sibilidade para o trabalho necessário de transformação de um ensino que se deseja mais inclusivo e representativo. Em terceiro lugar, foi referido que as instituições culturais, com tempos de programação e decisão diferentes das escolas, necessitam de se abrir às comunidades do seu território. Finalmente, e para que estas diversas relações possam desenvolver caminhos duradouros, considera-se a necessidade de fomentar nas próprias comunidades artísticas e profissionais formação e meios, garantindo que a área artística possa ser uma saída profissional sustentável e enraizada no território.

Este projeto contou ainda com a realização de uma **Formação de Criação para a Infância**, desenhada para artistas com interesse na criação e intervenção artística para a primeira infância. Esta formação, realizada em três dos municípios parceiros, foi composta por 5 módulos, num total de 27 horas. Em Ponte de Lima reuniu 20 participantes, em Lagos 14 participantes e em Ourém 18 participantes. A maioria dos participantes considerou-se satisfeito com a formação (53% satisfeito e 37% totalmente satisfeito), sendo os participantes de Ponte de Lima os mais satisfeitos. Os aspetos positivos mais elencados dizem respeito à abordagem prática dos módulos que permitiu uma maior possibilidade de utilização nos seus contextos profissionais e à experiência e conhecimento das formadoras. O aspeto que gerou mais insatisfação foi a duração de cada módulo e, em alguns casos, o equilíbrio entre teoria e prática. A equipa de formadoras salientou a pertinência do programa de formação e a disponibilidade e interesse dos participantes, embora considerasse que a diversidade de perfis dos participantes pudesse dificultar, por vezes, um aprofundamento das temáticas abordadas. Propõem a continuidade e o alargamento a outras regiões, tal como um maior diálogo entre módulos da formação de forma a promover uma maior inter-relação e coerência interna.

Ao longo do ano, foram apresentados dois espetáculos de reportório do projeto, com sessões nos jardins de infância dos municípios e nos Teatros ou em espaços culturais, para famílias. No primeiro semestre, o espetáculo “Falas Estranhês?”, realizou 42 apresentações em jardins de infância, assistidas por 2021 crianças e educadoras e auxiliares, e ainda 7 sessões para público geral, com um total de 166 espetadores. No segundo semestre, o espetáculo “Onde é a Guerra?”, foi realizado 33 apresentações para 2112 crianças e educadoras e auxiliares, e ainda 7 apresentações para público geral, com 156 espetadores.

A auscultação das crianças permitiu reforçar a ideia de que o projeto Boca Aberta é “teatro ao nível dos olhos”, em que há um duplo movimento de ocupação do espaço: do teatro na sala ou biblioteca das crianças e das crianças no espaço cénico. As crianças desfrutaram dos espetáculos, da experiência sensorial que os figurinos, efeitos sonoros, cenografia e atuação proporcionaram. A diversidade de linguagens verbais e não verbais, visuais e auditivas, referências subtis despertam curiosidade e imaginação, incluindo as crianças falantes de outros idiomas. Em geral, as crianças envolveram-se também de forma afetiva com a narrativa e com as personagens, concentrando-se nos elementos que significavam algo dentro das suas vivências. O Boca Aberta não é uma experiência puramente cognitiva para as crianças; é emocional e corporal. Os seus desenhos e discursos demonstraram que compreenderam a história e revelam também um envolvimento imaginativo. Tal leva a considerar que os espetáculos deixam espaço para reimaginar e a forma como as crianças usam, brincam e transformam esta experiência revela o quanto são participantes ativos neste projeto. Os espetáculos funcionaram como um trampolim criativo, onde o literal e o imaginado não são incompatíveis.

OFICINA DE TEATRO

A Oficina de Teatro, para alunos e alunas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, realizou-se em quatro municípios, com o objetivo de potenciar a experiência coletiva teatral e a criação de grupos de teatro nas escolas. Este projeto tem como parceiro cúmplice o Plano Nacional das Artes (PNA) e consiste na presença continuada de um artista em residência, em cada um dos territórios, com uma ligação de fundo aos teatros locais. Foram convidados jovens a participar em sessões de teatro semanais nas escolas participantes e desenvolvidas atividades complementares à sessão semanal, nas quais foram envolvidas as comunidades educativas, docentes e encarregados de educação. No final do processo de trabalho, em cada localidade, foi realizada uma partilha informal com a comunidade local, na escola ou no teatro.

No ano letivo 2023/2024, o projeto foi desenvolvido em dois municípios – Barrancos, com a orientação da artista Bárbara Soares, e Reguengos de Monsaraz, com a artista Catarina Caetano, tendo envolvido 27 jovens em ambos os grupos escolares. Em Reguengos de Monsaraz foi ainda realizado um Workshop de teatro para jovens, no Auditório Municipal, que contou com 6 participantes em 2 sessões de trabalho. Em junho, cada grupo apresentou os resultados do seu trabalho numa apresentação pública na instituição cultural parceira do município.

No ano letivo 2024/2025, a Oficina de Teatro iniciou-se na Covilhã, com orientação da artista Maria Belo Costa, e em Torres Vedras, com a artista Rosinda Costa. Entre outubro e dezembro foram realizadas 7 sessões na E.B. 2,3 do Tortosendo, na Covilhã, com participação de 17 jovens, e 5 sessões na E.B. 2,3 Padre Vítor Melícias, em Torres Vedras, com 19 jovens.

A metodologia de avaliação incidiu sobre a perceção e experiências vividas por parte dos jovens participantes. Alegria e brincadeira, amizade e ajuda mútua, liberdade e conforto são palavras que serviram para descrever as Oficinas. Para os jovens, as Oficinas foram geradoras de novos sentidos de si, sobretudo no caminho de uma maior confiança e afirmação pessoal; atenuando o sentimento de rejeição que sentem na escola e recebendo reconhecimento positivo da comunidade escolar, sobretudo nos momentos de apresentação. A Oficina foi, ainda, um espaço social propício para a realização de sociabilidades e de vínculos interpessoais sustentados na afetividade, no diálogo, no respeito mútuo e na construção conjunta. O envolvimento ao longo do ano letivo com práticas teatrais resultou num interesse novo ou renovado pelo teatro (“tenho uma nova paixão”) e facilitou o desejo intrínseco de aprendizagem nesta área (“quero aprender mais coisas”). Interessa sublinhar que as Oficinas de Teatro contrariam a tendência de uma participação cultural dos jovens unicamente associada a visitas escolares, afirmando o seu direito ao teatro como entidade física, atividade e criação.

LABORATÓRIO TEATRAL

No ano de 2024, o projeto Laboratório Teatral, destinado a jovens do ensino secundário, partiu dos espetáculos “descobri-quê?” e “Zoo Story” para explorar algumas das temáticas abordadas, num diálogo direto com os jovens. Os laboratórios foram realizados nos teatros parceiros e em escolas, num total de 7 sessões. A equipa de “Zoo Story” pediu licença para entrar nas salas de aula e entregar em mãos o convite para conhecer uma outra língua – a Língua Gestual Portuguesa –, através de um espetáculo que se apreende com todos os sentidos. O laboratório “descobri- quê?”, através do jogo teatral, promoveu o pensamento crítico e desmontou algumas ideias feitas sobre os “descobrimientos”. Os espaços criados transformaram-se em tempos para criar, para fazer perguntas, para debater, encurtando a relação entre artistas e os 131 participantes.

PROGRAMA NEXOS

O Nexos é um programa que pretende criar ligações através da partilha e conhecimento, contribuindo para a capacitação dos setores da cultura em Portugal. Constituído por um conjunto diverso de ações de formação e capacitação, convocou especialistas nacionais e internacionais a partilhar a sua experiência, colocando também as competências técnicas e de gestão da equipa do Teatro Nacional D. Maria II ao serviço de equipamentos parceiros, congéneres e integrantes da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP).

A formação generalista propôs um plano que permite um conhecimento mais especializado nas áreas da direção de cena, técnica, produção, gestão financeira, comunicação e arquivo, mediação e acolhimento. A formação especializada, de curta duração, pretendeu contribuir para a crescente qualificação das estruturas culturais do país, em áreas como contratação pública, gestão de equipas, públicos com necessidades específicas, parcerias e *fundraising*, internacionalização e sustentabilidade. Foi realizada ainda uma formação internacional sobre planeamento estratégico. No total foram realizadas 23 sessões, em 12 regiões de Portugal Continental, com 407 participantes.

Paralelamente, este programa incluiu ainda uma oficina de criação intitulada “Como desenhar um território?”, coordenada por Marco Paiva / Terra Amarela, e dirigida a artistas e estudantes, com e sem deficiência e S/surdos. Teve como pressuposto a construção de um espaço comum de observação, escuta, contacto, transformação e ação, partindo do cruzamento entre as dimensões poéticas e criativas. Realizada em 13 municípios, contou com a participação de 260 pessoas.

O programa de formação “Encruzilhadas artísticas para criar, resistir e subverter”, coordenado por Joyce Souza e com 7 artistas convidados, foi também dirigido a artistas com e sem deficiência e S/surdos. Consistiu numa proposta de reflexão e experimentação de ações artísticas que vinculassem a criação com processos sociopolíticos de resistência e de subversão. Experimentaram-se dinâmicas de criação, trocas de procedimentos artísticos, partilha de referências e diálogo de metodologias. Foi realizada em Lisboa, com a participação de 16 pessoas.

CICLO ABRIL ABRIU

De março a julho de 2024, o D. Maria II regressou a Lisboa com o ciclo Abril Abriu, no âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Este ciclo representou uma reflexão sobre os valores e a história da democracia portuguesa, com um olhar apontado para o futuro, e celebra “as portas que Abril Abriu”. Para além do lançamento de livros e de uma exposição, apresentou espetáculos em vários espaços da cidade, culturais e não convencionais. Integram o ciclo Abril Abriu 18 espetáculos, no total de 124 sessões, com a participação de 17.391 espectadores.

A partir de um micro-estudo de públicos foi possível caracterizar os espectadores deste ciclo. O espectador-médio era mulher (63%), com 40 ou mais anos (58%), de nacionalidade portuguesa e residência em Lisboa, com diploma de ensino superior (84%). Apenas 7% dos espetadores é de origem internacional, sobretudo oriundos do Brasil, França, Itália e Espanha; e 6% residiam nos distritos de Leiria, Évora e Porto. Em termos de situação perante o trabalho, 36% dos espectadores era trabalhador, 28% estava reformado, 27% estudava e 6% encontrava-se desempregado. Entre os auscultados, 31% referem trabalhar na área da cultura, abrangendo um leque variado de profissões relacionadas com o espetáculo (representação, produção, equipas técnicas e de programação). Cerca de 3% afirmaram ter pelo menos uma necessidade específica, sendo que estes espectadores tinham tendência para serem mais jovens do que o espectador-médio (62% entre os 20 e os 39 anos).

Ao nível das suas práticas culturais, metade dos espectadores costuma assistir a espetáculos de teatro uma ou várias vezes por ano e dois terços dos inquiridos costumavam frequentar o Teatro Nacional D. Maria II antes do fecho para as obras de requalificação. Para a maioria era a primeira vez que visita o espaço onde foi apresentado o espetáculo (54%) e tinha conhecimento de que o espetáculo integrava um ciclo promovido pelo D. Maria II (72%), revelando que os espectadores do ciclo eram, sobretudo, pessoas que seguem a programação do TNDM II. Tal é também um dos principais motivos para assistir ao espetáculo, além do convite/companhia, interesse/importância pela temática, recomendação de familiar/pessoa conhecida e conhecimento da equipa artística.

4.6 Democratização do acesso ao teatro

O Teatro Nacional D. Maria II, no âmbito da sua missão de serviço público, desenvolve um trabalho continuado na promoção da melhoria de condições de acesso ao Teatro, de uma forma abrangente, considerando as vertentes social, arquitetónica, comunicacional e ainda ao nível da programação.

Em 2024, o projeto de acessibilidade do D. Maria II assumiu duas vertentes fundamentais: por um lado na atividade de programação apresentada em Lisboa e em todo o território nacional; por outro, nas obras de requalificação e nos trabalhos de bastidores a decorrer no D. Maria II.

No território nacional, o projeto de acessibilidade deu continuidade a dois objetivos principais: garantir o acesso de públicos com necessidades específicas e sensibilizar os equipamentos parceiros para o desenvolvimento desta oferta, também com a garantia de um preçário dedicado a estes públicos. Neste âmbito, tanto para as principais produções próprias como para as coproduções apresentadas ao longo de 2024, foram disponibilizados recursos de acessibilidade: Língua Gestual portuguesa e audiodescrição.

No âmbito da programação do ano de 2024 foram apresentados cinco espetáculos com utilização ou integração de recursos de acessibilidade. De produção própria assinalamos “A Farsa de Inês Pereira” e “O Misanthropo – por Hugo van der Ding e Martim Sousa Tavares a partir Molière” com sessões com os recursos de ILGP e audiodescrição, e “Quis Saber Quem Sou – um concerto teatral”, que tem a LGP integrada no espetáculo. Em relação às coproduções apresentadas, destacamos: “Zoo Story”, interpretado na totalidade em Língua Gestual Portuguesa, com recurso a legendagem, audiodescrição, e “Uma peça para quem vive em tempos de extinção”, com interpretação em LGP integrada e audiodescrição. Ainda, no evento de lançamento do Ciclo Abril Abriu, a 27 de março, com as boas-vindas e apresentação da programação, dois showcases do espetáculo “Quis Saber Quem sou- um concerto teatral” e um debate – “Teatro e Revolução”, com streaming do evento, onde a interpretação em LGP foi assegurada.

Ainda em 2024, foi iniciado um trabalho de produção de folhas de sala em braille para apoio aos espetáculos com audiodescrição.

Já no edifício do Rossio, as obras de renovação e a reconfiguração de vários espaços com intervenções na área da acessibilidade, contaram com o apoio do Turismo de Portugal/Turismo Acessível e do Grupo Ageas Portugal, que apoiou o projeto de acessibilidade em 2024:

- Transformação de um camarim na Sala Garrett, assegurando a sua acessibilidade para artistas com necessidades específicas;
- Conclusão da adaptação do camarim 17 da Sala Estúdio, garantindo a acessibilidade a este espaço;
- Criação de acessos para pessoas com mobilidade reduzida ao último piso, antiga Sala de Cenografia e à zona de guarda-roupa. Desta forma, os espaços de trabalho do D. Maria II passarão a ser totalmente acessíveis;
- Reconfiguração do átrio, integrando a bilheteira e a livraria, ambos concebidos para assegurar a acessibilidade a pessoas com necessidades específicas;
- Desenvolvimento de um projeto de sinalética inclusiva para o D. Maria II.

A Livraria Online do TNDM II obteve a pontuação máxima atribuída pelo Observatório Português da Acessibilidade na Web para os sites da área governativa da Cultura (10). Obteve também o Selo de Usabilidade e Acessibilidade Prata, atribuído pela AMA, que reconhece e distingue a aplicação das melhores práticas em usabilidade e acessibilidade em sites e aplicações, especialmente em entidades da Administração Pública.

O Teatro Nacional D. Maria II foi ainda distinguido com o Prémio Acesso Cultura – Mickaella Dantas 2024, no âmbito do projeto Odisseia Nacional, tendo o júri referido que *“Odisseia Nacional aproxima quem faz e quem assiste, é heterogénea, inclusiva e dialogante e dá destaque a quem nem sempre tem essa oportunidade, sendo por isso um projeto que desconstrói preconceitos e constrói proximidades”*.

4.7 Programação e representatividade internacional

Enquanto Teatro Nacional, o TNDM II assume a responsabilidade de apresentar ao público português espetáculos internacionais de grande relevo ou interesse, e/ou participar em projetos pan-europeus, sempre circunscrito pelos recursos disponíveis para tal. Assim, em modos de produção diversos, desenvolvendo estratégias de cooperação, seja com redes europeias como a APAP – Feminist Futures (fomos coprodutores da nova criação do criador romeno Sergiu Matis, *Earth Works*, com estreia em Berlim no espaço Radialsystem em dezembro de 2024) ou a European Theatre Convention (que proporcionou o surgimento de novos projetos em parceria europeia, em fase de candidatura ao programa Europa Criativa).

Para além disso, apresentámos em Portugal os seguintes espetáculos internacionais:

- Em programação conjunta com o Festival Alcantara: *O corpo está aqui, fora de campo*, da libanesa Alia Hamdan (Espaço Alcantara, 19 e 20 de novembro), *Querida Laila*, do Palestiniense Basel Zaraq (Biblioteca Palácio Galveias, de 22 a 30), e a peça *Mike*, uma performance duracional sobre um dia de trabalho num escritório pela consagrada performer Dana Michel (29, 30 de novembro e 1 de dezembro, em Marvila).
- Em programação conjunta com o festival FIMFA (Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas), o espetáculo *Os Miseráveis* de Victor Hugo, pela companhia Belga Karyatides.

Paralelamente, o TNDM II prosseguiu a sua participação nos projetos internacionais de cooperação europeia APAP – Feminist Futures, com apoio do programa Europa Criativa, e no projeto NOS/NOUS, com apoio do programa Erasmus+, tendo ambos chegado ao término da sua execução no último trimestre de 2024.

No âmbito do projeto STAGES – Sustainable Theatre Alliance for a Green Environmental Shift, também apoiado pelo programa Europa Criativa e em vigor até dezembro de 2025, o TNDM II desenvolveu ações em diversas das suas dimensões:

- 2 residências artísticas: de Rogério Nuno Costa na Incubadora Cultural de Águeda e de Odete no CCVF – Centro de Criação de Cadoso, Guimarães.
- 3 Open Labs: *The Sound of Science* de Odete com os cientistas João Paulo André e Pedro Augusto no Auditório Municipal Carlos do Carmo, em Lagoa, no contexto do Festival Antecipar o Futuro; *Itinerário - geologia de um regresso (a casa)* com Rogério Nuno Costa e as duas cientistas Sara Moreno Pires e Alexandra Polido na InCA-Incubadora Cultural de Águeda (uma segunda sessão foi apresentada no Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território da Universidade de Aveiro); Arqueologia sonora: *O texto como gravador de voz* com Odete e as artistas Puta da Silva e Gisela Casimiro, no Espaço Oficina, em Guimarães.
- reencenação de *A Play for the Living in a Time of Extinction* de Katie Mitchell. A recriação portuguesa com direção de Guilherme Gomes e Ana Tang foi apresentada no Teatro do Bairro Alto, em Lisboa.

Vários elementos da equipa do TNDM II participaram na *Doughnut Talk sobre acessibilidade* – uma conversa organizada pelo Piccolo Teatro di Milano (parceiro italiano) e pelo National Theater Concert Hall (parceiro associado taiwanês); e marcaram presença no *STAGES Forum Estocolmo*, organizado pelo The Royal Dramatic Theatre, Dramaten (parceiro sueco).

Como consequência direta do seu lugar enquanto parceiro no projeto STAGES, o TNDM II foi convidado a partilhar esta experiência no encontro *Sustainable Visual Arts Network* (Helsínquia, Finlândia), e nas conferências *Cidade do Zero: Sustentabilidade e cultura: como se cruzam?* (Lisboa), *Sustentabilidade Ambiental no Programa Europa Criativa – Desafios e Boas Práticas* (online) e *Conferência de Coimbra: 10 anos do Europa Criativa e o papel das Redes Culturais no Futuro da Europa* (Convento de São Francisco, Coimbra).

Enquanto membro da ETC (European Theatre Convention) e da PEARLE (Performing Arts Employers Associations League Europe) através da Performart – Associação para as Artes Performativas em Portugal, da qual integra a

direção, o TNDM II participou em fóruns internacionais de reflexão e discussão de relevo para o sector cultural e, em particular, para as artes performativas.

Ao longo de 2024, o TNDM II manteve contactos regulares com diversos parceiros internacionais de modo a integrar três candidaturas de novos projetos de cooperação europeia no âmbito do programa de financiamento Europa Criativa para 2026-2028.

4.8 Parcerias

No ano de 2024 demos continuidade ao ciclo de programação com uma forte circulação no território nacional, ainda com o edifício do TNDM II no Rossio encerrado para obras de requalificação, com a perspetiva de reabertura em 2026. Assegurámos o apoio e confiança dos mecenas e parceiros do D. Maria II, dando-se continuidade às parcerias já existentes e fortalecendo as parcerias estabelecidas no âmbito da Odisseia Nacional, desde 2023.

A relação estabelecida com o parceiro principal do D. Maria II, Grupo Ageas Portugal, traduzida nas duas vertentes de financiamento à atividade – mecenato e patrocínio – assegurada até julho de 2025, com o alargamento territorial dos municípios parceiros da Rede Eunice Ageas, consolidada com o apoio ao Projeto de Acessibilidade do TNDM II nos anos de 2023 e 2024, cumprindo a missão estratégica de ambas as instituições. Foi, ainda, atribuído e entregue em cerimónia realizada no São Luiz Teatro Municipal, o Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II a Tita Maravilha, no âmbito do trabalho desenvolvido no ano de 2023.

A Fundação “la Caixa”, em colaboração com o Banco BPI, entidades com uma presença consolidada nos âmbitos cultural e social a nível nacional, fortaleceram a relação com o D. Maria II com a associação a três projetos de continuidade: PANOS, Próxima Cena e Boca Aberta, continuando uma relação que o TNDM II procurará consolidar a longo prazo.

A NTT DATA Portugal, Parceiro de Inovação desde 2021, associou-se ao Teatro Nacional D. Maria II com o intuito de promover a inovação cultural. Associada ao projeto ‘Antecipar o Futuro’, uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II, da NTT Data e d’O Espaço do Tempo que, em 2024, contou ainda com o apoio da BÓIA - Associação Cultural e do Município de Lagoa. Trata-se de um programa de residências, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de projetos de investigação de jovens artistas e o resultado foi apresentado no âmbito da programação da Odisseia Nacional e integrado no ‘Ciclo Antecipar o Futuro’ - um programa de cultura contemporânea, dedicado ao pensamento, à política, à tecnologia e à arte que há de vir - que decorreu em Lagoa sob o tema “turismo crítico” e contou com 198 participantes. Esta parceria mantém-se na temporada 2024/2025.

Deu-se continuidade à parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), no projeto intergeracional Boca Aberta com as apresentações do projeto realizadas em equipamentos da Santa Casa e com a realização de oficinas para os quadros técnicos da SCML. Ainda, no âmbito da comemoração dos 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões, realizou-se a leitura encenada de “Filodemo”, uma peça teatral escrita por este autor, com a direção de Pedro Penim, no âmbito desta parceria com a SCML, apresentada no dia 1 de dezembro no Convento de São Pedro de Alcântara.

No âmbito da acessibilidade de artistas também com necessidades específicas e S/surdos, foi reforçada a parceria estabelecida com a Fundação GDA. Neste âmbito foram realizadas duas formações, tendo como objetivo principal chegar aos artistas com deficiência e artistas S/surdos. Com um ciclo de formações de curta duração em território nacional, foi realizada a “Oficina Como desenhar um território”, por Marco Paiva e “Encruzilhadas Artísticas para Criar, Resistir e Subverter”, com a curadoria de Joyce Souza, numa formação de longa duração em Lisboa.

O projeto Odisseia Nacional contou com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, com a parceria dos municípios envolvidos do continente e arquipélagos da Madeira e Açores.

Em 2024, o ATOS marcou presença em todas as regiões do país, com ações em Évora, Funchal, Lamego, Loulé, Ponta Delgada e São João da Madeira, divididas em três dimensões: artística, reflexiva e formativa. O programa teve como parceiros as Câmaras Municipais de Lamego, Loulé, Funchal e São João da Madeira, a Anda & Fala Associação Cultural e a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, dando continuidade a uma colaboração orgânica entre agentes municipais e coletivos artísticos.

Os diferentes programas beneficiaram de parceiros específicos que, desta forma, contribuíram para a presença cultural no território, para a capacitação dos agentes culturais e para o desenvolvimento do pensamento sobre o sector. O Programa Atos, uma iniciativa em estreita parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian teve como parceiros em 2024 as Câmaras Municipais de Lamego, Loulé, Funchal e São João da Madeira, a Anda & Fala Associação Cultural e a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, dando continuidade a uma colaboração entre agentes municipais e coletivos artísticos. O programa Frutos, que visa a implementação de projetos culturais em contexto escolar, teve também o Plano Nacional das Artes (PNA) como parceiro próximo. No desenvolvimento do programa NEXOS, de formação e capacitação dos agentes culturais, marcaram presença a Direção-Geral das Artes e a Fundação GDA. A Exposição Quem és tu? – Um teatro nacional a olhar para o país teve o apoio da Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril e do Museu Nacional do Teatro e da Dança.

Este projeto transformacional prolongou-se pelo ano de 2024, dando lugar à manutenção do envolvimento de todos os parceiros que, em conjunto com o TNDM II, o suportaram.

5 Linhas de Orientação e Avaliação de Objetivos

O TNDM II apresentou em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2024 um conjunto de indicadores quantificáveis, garantindo uma avaliação de desempenho transparente e que os objetivos estabelecidos possam ser alvo de atuação e procura de novas soluções para que sejam atingidos.

Estes indicadores foram definidos a partir das orientações de política setorial e específicas por parte das áreas governativas da Cultura e das Finanças e são analisados neste capítulo.

Importa referir que os Objetivos, indicadores e Metas foram definidos num contexto de funcionamento “fora” das instalações do TNDM II, com base no histórico e referenciais do ano 2023. Acresce, a nível da execução, que estando a instituição a apresentar-se em espaços de terceiros, o controlo da informação é menor, carecendo muitas vezes da colaboração e timings dos parceiros.

5.1 Criação Nacional

INDICADOR		Meta PAO	Execução 2024	Taxa de Execução
Criação Nacional	Número de produções próprias	5	12	240%
	Quis saber quem sou - um concerto teatral			
	Casa Portuguesa			
	A Farsa de Inês Pereira			
	Falas Estranhês? - Boca Aberta			
	O Misanthropo			
	Onde é a guerra? Boca Aberta			
	Uma peça para quem vive em tempo de extinção - STAGES			
	Alcanço - vídeo-ensaio - Atos			
	Exposição “Quem és tu?” - um teatro nacional a olhar para o país			
	Festival PANOS			
	Ciclo Abril Abriu			
	Ciclo Antecipar o Futuro			
	Número de coproduções	15	32	213%
	Listagem na folha "Criação nacional"			

O TNDM II apresentou em 2024 12 produções próprias – criações produzidas pelo TNDM II, a quem pertencem em exclusivo os direitos sobre as mesmas –, tendo superado a meta de 5.

Paralelamente às produções próprias, o TNDM II apresentou 32 espetáculos coproduzidos com diversas entidades, tendo também nesse indicador superado largamente o que se tinha proposto.

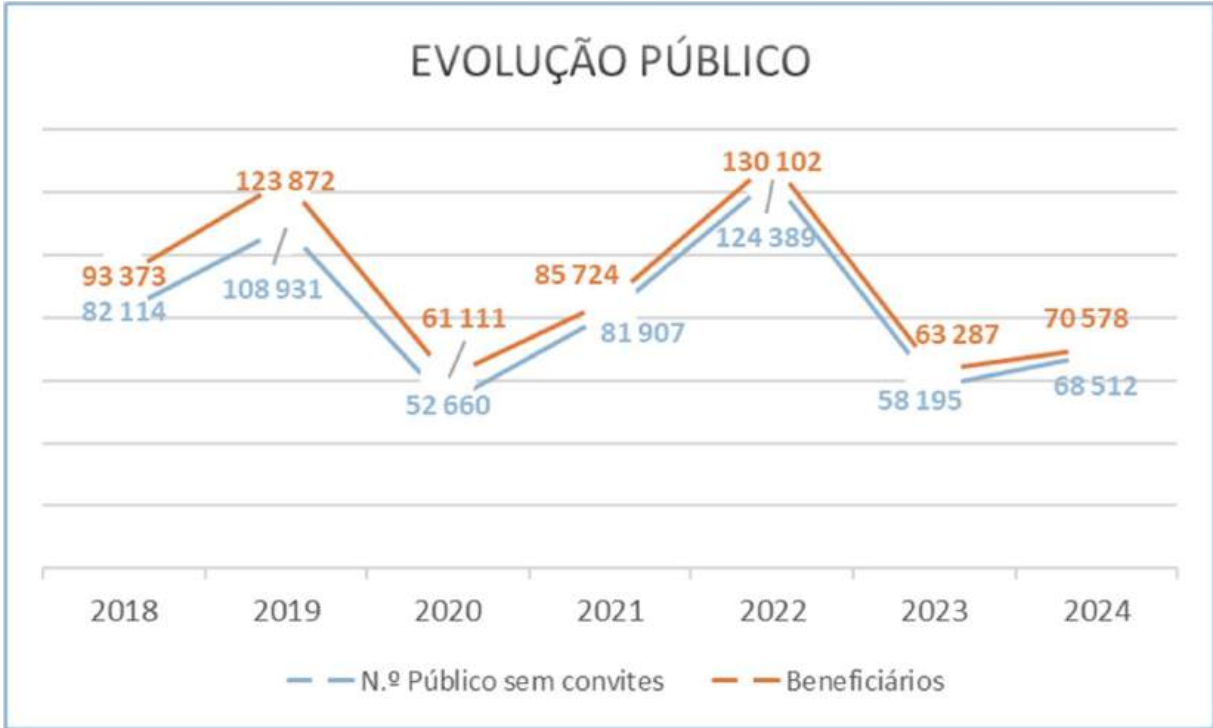
Número de coproduções		
"Itinerário" — geologia de um regresso (a casa)	Peças/Espetáculos	1
25 de abril de 1974	Peças/Espetáculos	2
A paz é a paz	Peças/Espetáculos	3
A última fila é o futuro (Performance) - Ciclo Antecipar o Futuro	Peças/Espetáculos	4
As Areias do Imperador	Peças/Espetáculos	5
As Castro - REA	Peças/Espetáculos	6
Assombrações, rituais, legados e transmissões - École des Maîtres	Peças/Espetáculos	7
Batalha	Peças/Espetáculos	8
Búzio (Performance) - Ciclo Antecipar o Futuro	Peças/Espetáculos	9
descobri-quê? - REA	Peças/Espetáculos	10
Diário de uma República II	Peças/Espetáculos	11
Espaço (In)Finito (Performance) - Ciclo Antecipar o Futuro	Peças/Espetáculos	12
Festival PANOS - Conta-me entre as medusas - Gambozinos e Peobardos	Peças/Espetáculos	13
Festival PANOS - Conta-me entre as medusas - Qpalcos	Peças/Espetáculos	14
Festival PANOS - Garagem, o nosso sonho - ART'J - Escola Profissional de Artes P	Peças/Espetáculos	15
Festival PANOS - Garagem, o nosso sonho - Clube de Teatro GilTeatro	Peças/Espetáculos	16
Festival PANOS - Piripíri Extra Forte - (En)Cena – Escola Secundária de Serpa	Peças/Espetáculos	17
Festival PANOS - Piripíri Extra Forte - Trupe Juvenil do Leirena Teatro	Peças/Espetáculos	18
Guião para um país possível	Peças/Espetáculos	19
Luta Armada - REA	Peças/Espetáculos	20
Mercado das Madrugadas	Peças/Espetáculos	21
Na Hora dos Cães	Peças/Espetáculos	22
Os Miseráveis - FIMFA	Peças/Espetáculos	23
Penélope II: floração	Peças/Espetáculos	24
Pérola Sem Rapariga	Peças/Espetáculos	25
Popular	Peças/Espetáculos	26
Terminal (O Estado do Mundo)	Peças/Espetáculos	27
Viaturas (Performance) - Ciclo Antecipar o Futuro	Peças/Espetáculos	28
Zoo Story - REA	Peças/Espetáculos	29
Apresentação Ossónoba - ATOS	Participação	30
Criação de projetos artísticos participativos - Atos	Formação	31
Criação para a infância - Boca Aberta	Formação	32

5.2 Serviço (ao) Público

Serviço (ao) Público	INDICADOR	Meta PAO	Execução 2024	Taxa de Execução
	Número de sessões/récitas total	350	1.367	391%
	Número de espetadores (sem convites)	40.000	68.512	171%
	Nº de beneficiários	65.000	70.578	109%

As metas traçadas para o Serviço (ao) Público para o ano 2024 foram todas ultrapassadas, o que inverteu o sentido do ano anterior. Em linha com o ocorrido no ano de 2023, a meta sessões foi amplamente superada,

por outro lado, as metas espetadores e beneficiários os quais no ano anterior ficaram aquém do esperado, em 2024 inverteram a trajetória.



Foram disponibilizadas um conjunto de 40 iniciativas de programação online, totalizando 93.577 audições/visualizações. Esta iniciativa fez crescer, de forma significativa, o número de beneficiários das atividades do TNDM II para além do valor considerado na execução da meta.

5.3 Território Nacional

Território Nacional	INDICADOR	Meta PAO	Execução 2024	Taxa de Execu-ção
	Número de sessões/récitas em itinerância	100	762	762%
	Número de beneficiários em itinerância nacional	20.000	31.269	156%
	Número de municípios envolvidos	40	72	180%

O Teatro Nacional D. Maria II, em 2024, no âmbito da continuidade da programação - Odisseia Nacional, manteve o alcance da sua missão pública ao estar presente em 72 concelhos de todas as regiões do país, excedendo largamente as metas definidas em PAO.

5.4 Educar com a Cultura

Educar com (a) cultura	INDICADOR	Meta PAO	Execução 2024	Taxa de Execução
	Número de sessões/récitas de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	50	186	372%
	Nº de beneficiários			
	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3.000	9.832	328%
	Dos quais em contexto escolar	2.000	4.774	239%
	Nº de escolas envolvidas	30	209	697%

O TNDM II prosseguiu o aprofundamento do seu trabalho de junto das camadas mais jovens que tem sido marca da ação deste teatro nos últimos anos. Esta trabalho reforça pontes indispensáveis entre a cultura e a educação, promovendo o pensamento e ação através dos conteúdos artísticos de projetos transdisciplinares, que mobilizam escolas e comunidades escolares para as artes performativas, criando e potenciando relações entre as várias estruturas locais.

O Projeto Boca Aberta faz parte da história do TNDM II, e tal como ocorrido no ano anterior, prosseguiu a sua continuidade e expansão em novos territórios, com a apresentação de espetáculos, oficinas e laboratórios teatrais, tendo como público-alvo alunos e alunas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e os educadores de infância e auxiliares de ação educativa.

O projeto levou o TNDM II a 209 escolas do ano anterior (165 em 2023), com um total de 186 sessões, para um total de 14.606 espetadores (alunos, professores e auxiliares de educação).

5.5 Eficiência

Eficiência	INDICADOR	Meta PAO	Execução 2024	Taxa de Execução
	Taxa de ocupação dos espetáculos	60%	49,5%	83%
	Taxa de convites	15%	2,9%	512%
	Volume de Negócios ajustado	750.000€	970.394€	129%
	Autonomia financeira	10,0%	12,1%	121%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	107,46€	99,67€	107%

Os indicadores de eficiência apresentam taxas de execução muito favoráveis, sendo excedidas as metas previstas com a Eficiência financeira. O indicador da taxa de ocupação dos espetáculos, foi o único que ficou aquém do estimado. Isto fica a dever-se ao facto de a programação por todo o território, muitas vezes em locais com pouca fidelização de públicos para as artes, ter menor capacidade de gerar volumes tão numerosos de públicos como a programação no edifício do Rossio. Por outro lado, tendo toda a programação sido realizada no contexto de parcerias de programação em salas de terceiros, na qual o TNDM II não tem controlo sobre as bilheteiras das instituições parceiras e que acolhem programação, não foram contabilizados todos os convites. No ponto 8. será

realizada uma análise mais aprofundada do contexto económico e financeiro que contribuiu para estes indicadores.

5.6 Projeção Internacional

Projeção Internacional	INDICADOR	Meta PAO	Execução 2024	Taxa de Execução
	Número de sessões/récitas em digressão internacional	0	61	
	Número de iniciativas de âmbito internacionalização	15	37	247%
	Coprodução internacional (n.º de projetos)		4	
	Colaboração artística internacional (n.º de colaborações)		10	
	Tradução (n.º de traduções)		9	
	Formação internacional (n.º de ações)		3	
	Representatividade internacional (n.º de participações)		8	
	Acolhimentos internacionais (n.º de projetos)		3	

Em 2024, o TNDM II continuou o trabalho de difusão e circulação internacional dos espetáculos de criadores nacionais e coproduzidos por si.

A representatividade internacional do TNDM II traz não apenas o reconhecimento internacional da criação portuguesa, sendo também uma ferramenta institucional de validação do trabalho do teatro de grande relevo.

5.7 Preservar e Difundir o Acervo Patrimonial

Preservar e difundir o acervo patrimonial	INDICADOR	[Meta] PAO e Contrato Programa	Execução 2024	Taxa de Execução
	Iniciativas de tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços	2.567	742	29%
	Edições e lançamentos de livros (n.º)		21	
	Exposições (n.º)		1	
	Visitas Guiadas (n.º de Visitas ao edifício e Exposições)		88	
	Registos em base de dados de guarda-roupa e adereços (n.º)		237	
	Registos bibliográficos normalizados criados (n.º)		385	
	Intervenções no património edificado (n.º)		10	

O TNDM II prosseguiu em 2024 o seu relevante trabalho de preservação e difusão do acervo patrimonial que está ao seu cuidado. A exposição *Quem és tu? – um teatro nacional a olhar para o país* terminou a sua itinerância nacional com uma prolongada apresentação no Museu Nacional do Teatro e da Dança, constituindo um contributo importante para a historiografia do teatro em Portugal. Realizou-se um conjunto de visitas guiadas e atividades paralelas a esta exposição.

Em 2024, a equipa da Direção de Documentação e Património, esteve concentrada na imperiosa tarefa de migração das várias bases de dados existentes para um novo servidor e sistema, garantindo a passagem de comunicação a todo o momento, sem falha de dados e sem quebras no serviço online, um trabalho moroso que

reduziu a capacidade de catalogação do acervo, bem como no tratamento técnico dos materiais que integraram 2 edições profusamente ilustradas, o livro *Atos* e o catálogo da exposição *Quem és tu?*, pelo que houve uma queda pronunciada nesse indicador face ao ano de 2023, assim justificando a baixa taxa de execução global deste indicador.

No plano da atividade editorial, prosseguimos o trabalho reconhecido de edições de textos de teatro, estudos e publicações institucionais, tendo sido publicadas 9 obras, já referidas no capítulo 4.4.

5.8 Democratização e Acessibilidade

INDICADOR		Meta PAO	Execução 2024	Taxa de Execução
Democratização e acessibilidade	Iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade	50	284	568%
	Espectáculos e atividades com interpretação em Língua Gestual Portuguesa (número de sessões)		65	
	Espectáculos e atividades com audiodescrição (número de sessões)		25	
	Sessões descontraídas dirigidas a espetadores com deficiências intelectuais, sensoriais, sociais ou condições do espectro autista (número de sessões)		162	
	Ações de formação e sensibilização sobre acessibilidade (número de sessões)		28	
	Parcerias com entidades públicas e privadas na área da responsabilidade social (número de parcerias)		4	
	Número de iniciativas de programação online	32	40	125%
	Número de beneficiários da programação online	90.000	93.577	104%

Em 2024 deu-se continuidade dos trabalhos desenvolvidos na área da responsabilidade social com o objetivo de assegurar o acesso de todas e de todos ao TNDM II, democratizando-o.

Aprofundou-se o trabalho desenvolvido na área da Acessibilidade e programou-se um conjunto de iniciativas que assumem os princípios da responsabilidade social e igualdade, também este ano fora de portas no âmbito da Odisseia Nacional – 284 iniciativas, que ultrapassaram o objetivo anual definido de 50 iniciativas.

5.9 Ligação ao Universo Cultural Municipal e/ou da Cidade

Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	INDICADOR	[Meta] PAO e Contrato Programa	Execução 2024	Taxa de Execução
	Número de iniciativas em parceria com Entidades Culturais da Cidade	20	52	260%
	Número de iniciativas em parceria com Entidades Municipais	50	205	410%

No desenvolvimento da sua atividade e prossecução da missão de serviço público que lhe está confiada, o encontro de parcerias tanto no plano da programação (para público em geral e para infância e juventude) como da comunicação e desenvolvimento de públicos é fundamental para a proximidade ao público e à sociedade civil. Em particular, relativamente ao objetivo de ligação ao universo cultural municipal e da cidade, as metas foram largamente ultrapassadas, com destaque para as iniciativas em parceria com entidades municipais. Este indicador revela a capacidade de apresentação de espetáculos em digressão pelo país.

Relativamente a entidades culturais da cidade destacam-se:

- Alliance Française Lisbonne
- Universidade Nova de Lisboa - Nova SBE - Project Based Learning
- Acesso Cultura
- Arquivo Diário de Notícias/Global Media
- Arquivo Municipal de Lisboa
- Arquivo Nacional da Torre do Tombo
- Atelier João Louro
- Atelier-Museu Júlio Pomar
- Biblioteca Nacional de Portugal
- Capitólio
- Casa Fernando Pessoa
- Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
- Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema/ANIM - Arquivo Nacional das Imagens em Movimento
- Coliseu dos Recreios de Lisboa
- Comissão Comemorativa 50 Anos 25 de Abril
- Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo CPBC
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa / Convento de São Pedro de Alcântara
- Culturgest
- Direção Geral das Artes
- EGEAC
- Eira – Dança Contemporânea e Performance
- Espaço Gaivotas 6
- Estúdios Victor Córdon
- Estufa Fria de Lisboa - CML
- NOVA Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (ROSSIO)
- Alcantara Festival
- FIMFA/A Tarumba - Teatro de Marionetas
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação Centro Cultural de Belém
- Fundação de Arte Moderna e Contemporânea - Coleção Berardo
- Fundação Mário Soares e Maria Barroso

- Institut Français du Portugal
- Jardins do Bombarda / Sou Largo
- Letras Errantes/Bicho-do-Mato
- MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia
- Museu de História Natural e da Ciência / Universidade de Lisboa
- Museu Nacional de Arte Antiga
- Museu Nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado
- Museu Nacional do Teatro e da Dança
- Museus e Monumentos de Portugal
- Plano Nacional das Artes
- Polo Cultural Gaivotas | Boavista
- São Luiz Teatro Municipal
- Sociedade Portuguesa de Autores
- Teatro do Bairro
- Teatro do Bairro Alto
- Teatro Ibérico
- Teatro Maria Matos
- Teatro Meridional
- Teatro Praga
- Museu de Lisboa - Teatro Romano
- Teatro Tivoli BBVA

Quanto a entidades municipais:

- Câmara Municipal de Alcanena
- Câmara Municipal da Amadora
- Câmara Municipal de Amarante
- Câmara Municipal de Aveiro
- Câmara Municipal de Barcelos
- Câmara Municipal de Barrancos
- Câmara Municipal de Beja
- Câmara Municipal de Borba
- Câmara Municipal de Braga
- Câmara Municipal de Bragança
- Câmara Municipal das Caldas da Rainha
- Câmara Municipal de Campo Maior
- Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães
- Câmara Municipal do Cartaxo
- Câmara Municipal de Coimbra
- Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova
- Câmara Municipal da Covilhã
- Câmara Municipal de Estarreja
- Câmara Municipal de Évora
- Câmara Municipal de Faro
- Câmara Municipal da Figueira da Foz
- Câmara Municipal do Funchal
- Câmara Municipal do Fundão
- Câmara Municipal de Gouveia
- Câmara Municipal de Grândola
- Câmara Municipal de Guimarães
- Câmara Municipal de Idanha-a-Nova
- Câmara Municipal de Ílhavo
- Câmara Municipal de Lagoa

- Câmara Municipal de Lagos
- Câmara Municipal de Lamego
- Câmara Municipal de Leiria
- Câmara Municipal de Loulé
- Câmara Municipal da Marinha Grande
- Câmara Municipal de Mértola
- Câmara Municipal de Miranda do Corvo
- Câmara Municipal de Mirandela
- Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
- Câmara Municipal do Montijo
- Câmara Municipal de Ourém
- Câmara Municipal de Palmela
- Câmara Municipal de Paredes de Coura
- Câmara Municipal de Pombal
- Câmara Municipal de Ponte de Lima
- Câmara Municipal de Ponte de Sor
- Câmara Municipal de Portalegre
- Câmara Municipal do Porto
- Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz
- Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
- Câmara Municipal de Santarém
- Câmara Municipal de São João da Madeira
- Câmara Municipal do Sardoal
- Câmara Municipal do Sever do Vouga
- Câmara Municipal de Silves
- Câmara Municipal de Torres Novas
- Câmara Municipal de Torres Vedras
- Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
- Câmara Municipal de Vila Real.

5.10 Resumo de cumprimento de objetivos específicos

Orientação específica	Grau de cumprimento ponderado	
	Previsto	Realizado
Criação Nacional	8%	16%
Serviço (ao) Público	28%	45%
Território Nacional	17%	30%
Educar com (a) cultura	10%	20%
Eficiência	23%	27%
Projeção Internacional	5%	6%
Preservar e difundir o acervo patrimonial	3%	1%
Democratização e acessibilidade	4%	6%
Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	2%	4%
	100,0%	155,5%

Em resumo, o cumprimento global dos objetivos específicos foi assegurado, refletindo-se num grau de cumprimento global de 155,5%.

Quanto ao plano de atividades e orçamento e à sua execução, a mesma está evidenciada no Capítulo 4.², no que respeita à Atividade, e no Capítulo 8., no que respeita ao Orçamento.

De seguida resume-se a execução do PAO 2024, em termos de volume de negócios, resultados e nível de endividamento, tendo-se cumprido todos os indicadores. Apesar do volume de negócios ter ficado abaixo do orçamento, é importante analisar o comportamento dos FSE, uma vez que estão diretamente relacionados, e estes também ficaram abaixo do estimado.

Indicadores PAO

Unid: euro

Indicadores	PAO 2024	Executado 2024	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	224 989,33 €	613 777,23 €	388 787,90 €	
EBITDA	673 914,40 €	1 107 329,86 €	433 415,46 €	
Resultado Operacional¹⁾ (EBIT)	306 116,21 €	728 340,49 €	422 224,28 €	
Volume de Negócios²⁾	618 962,82 €	315 632,96 €	-303 329,86 €	
Gastos Operacionais³⁾	7 689 816,95 €	6 910 970,22 €	-778 846,73 €	
Gastos Operacionais/Volume de N.	1242,37%	2189,56%	947,19 p.p.	
Endividamento⁴⁾	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dívida Financeira Líquida⁵⁾/EBITDA	-680,46%	-432,58%	247,88 p.p.	
Disponibilidades⁶⁾	4 585 740,36 €	4 790 084,98 €	204 344,62 €	
7)	...	...	...	

1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do Volume de Negócios.

3) CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal

4) Passivo remunerado

5) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento deduzido das disponibilidades.

6) Caixa conforme Balanço

7) Adicionar linhas com a identificação de mais indicadores, designadamente de atividade, atendendo à natureza da empresa/setor de atividade.

No que ao investimento diz respeito, em 2023 o TNDM II deu início às obras de requalificação no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, o qual permitirá requalificar o edifício em termos de eficiência, bem como modernizar um conjunto importante de equipamento digital. A finalização da obra de requalificação está prevista terminar no final de 2025.

Unid: euro

Plano de Investimento	PAO 2024	Total	Fontes de financiamento						Desvio (PAO vs Executado)	Observações/medidas
		Executado 2024	Autofinanciamento (Receitas próprias)	Orçamento do Estado	Endivid.	Fundos comunitários	PRR	Outras		
Plano de Recuperação e Resiliência	6 724 678,00 €	3 721 039,02 €	14 040,00 €	380 033,17 €			3 326 965,85 €		-3 003 638,99 €	
Turismo Acessível - Turismo de Portugal	52 350,03 €	14 465,11 €		14 465,11 €					-37 884,92 €	
Edifícios e Outras Construções	74 958,66 €	46 385,17 €		46 385,17 €					-28 573,49 €	
Equipamento Básico	120 313,19 €	202 885,49 €	2 592,60 €	200 292,89 €					82 572,30 €	
Equipamento Administrativo	239 754,71 €	38 336,95 €	560,97 €	37 775,98 €					-201 417,76 €	
Programas de Computador	3 690,00 €	0,00 €							-3 690,00 €	
Acesso Cultura	49 200,00 €	0,00 €							-49 200,00 €	
		0,00 €							0,00 €	
....		0,00 €							0,00 €	
Valor total do investimento	7 264 944,59 €	4 023 111,74 €	17 193,57 €	678 952,32 €	0,00 €	0,00 €	3 326 965,85 €	0,00 €	-3 241 832,86 €	

² Complementado pelo anexo I

6.2 Gestão do Risco Financeiro

O TNDM II não tem financiamentos remunerados e, conseqüentemente, encargos financeiros associados a este tipo de recurso. Efetua pontualmente aplicações financeiras de curto prazo em CEDIC's, junto do IGCP, sem qualquer volatilidade de taxa de juro e de risco de incumprimento por parte do emitente. No final de 2024 o valor aplicado neste instrumento era de 3 milhões e 100 mil euros. Para o ano de 2024 o TNDM II registou um recebimento de juro, proveniente da aplicação financeira, no valor de 83 mil€.

Unid: euro

Ano	2024	2023	2022	2021	2020
Encargos Financeiros (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Taxa Média de Financiamento (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

São praticamente inexistentes operações em moeda estrangeira, não existindo risco cambial que deva ser coberto.

Não existem dívidas em situação de mora à Autoridade Tributária, à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

6.3 Limite de crescimento do endividamento

O TNDM II tem seguido uma estratégia de minimização do risco financeiro e procura manter uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciada pelos 88,99% do rácio de autonomia financeira. Não possui qualquer nível de endividamento remunerado.

Ano	2024	2023
Capital estatutário ou social realizado e outros instrumentos de capital próprio	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €
Financiamento remunerado	0,00 €	0,00 €
Novos investimentos com expressão material em 2024	0,00 €	
Varição do Endividamento	0,00%	

6.4 Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores e atrasos nos pagamentos

O prazo médio de pagamentos do TNDM II tem registado nos últimos anos um comportamento exemplar no contexto nacional, sendo a média dos últimos 6 anos de 11 dias. Contudo, em 2024, o PMP aumentou para os 37 dias, sendo o principal fator do atraso dos pagamentos os reembolsos das faturas associadas às obras do PRR.

O protocolo celebrado no âmbito das obras de requalificação do PRR, tem estipulado que as faturas pagas aos fornecedores serão posteriormente reembolsadas pelo Fundo de Salvaguarda do Património Cultural. O TNDM II encontra-se numa fase em que só consegue pagar faturas depois de ter recebido o reembolso das últimas faturas pagas. Havendo atrasos nos reembolsos por parte do Fundo, isso impossibilita o TNDM II de pagar as respetivas faturas, aumentando substancialmente o PMP do TNDM.

O esforço de gestão de tesouraria para garantir o cumprimento atempado de todos os compromissos resulta num capital de confiança por parte de fornecedores e agentes do mercado no TNDM II que permitem melhores margens de negociação.

PMP	2024	2023	Variação 24/23	
			Valor	%
Prazo (dias)	37	12	25	208,3%

Unid: euro

Dívida Vencida (>90 dias)	PAGAMENTOS EM ATRASO				
	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º do DL 65-A/2011 conjugado com o n.º 2 do artigo 4.º do DL 127/2012				
	2024				2023
	90-180 dias	180-365 dias	> 360 dias	Total	Total
1 - Aq. de Bens e Serviços	0,00	0,00	6 272,96	6 272,96	6 272,96
2 - Aq. de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 - Total dívida vencida >90 dias (1+2)	0 €	0 €	6 273 €	6 273 €	6 273 €
4 - Situações excluídas (n.2 art.4 DL 127/2012)	0 €	0 €	6 273 €	6 273 €	6 273 €
4.1 - obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória	0,00	0,00	6 272,96	6 272,96	6 272,96
4.2 - Situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.3 - montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 - PAGAMENTOS EM ATRASO (3)-(4)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €

Nota: PAGAMENTOS EM ATRASO são representados pelas contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes.

Excluem-se deste conceito: as obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória; as situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, e os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, conforme estabelece o n.º 2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho

Pagamentos em atraso nos termos do n.º 1 do artigo 40.º da LOE 2024	Saldo
1 - Pagamentos em atraso 2023 (>90 dias) ¹	6 272,96
2 - Pagamentos em atraso 2024 (>90 dias) ¹	6 272,96
3 - Δ Pagamentos em atraso (2-1)	0,00
4 - Dotações orçamentais em 2024 ²	0,00
5 - Saldo (3+4)	0,00

1 - Nos termos do artigo 1.º do DL n.º 65-A/2011.

2 - Apenas aplicável às entidades públicas reclassificadas.

Os valores apresentados como vencidos há mais de 360 dias resultam de um processo que se encontra em tribunal, onde o TNDM II não reconhece as faturas emitidas pelo fornecedor.

6.5 Recomendações do acionista – Resultados obtidos

Até à data de elaboração do presente relatório, o último despacho de autorização que o TNDM II recebeu foi referente ao ano 2021. Nesse despacho é determinado que o resultado líquido do período seja aplicado da seguinte forma: Reservas Legais (22.522€); 315.309€ (Resultados Transitados); Dividendos (112.610€).

O pagamento de dividendos foi efetuado a 23 dezembro de 2024.

6.6 Diligências tomadas subjacentes à emissão de reservas na última Certificação Legal das Contas

Não aplicável.

6.7 Remunerações

Os Estatutos definem no seu artigo 6.º que o conselho de administração é composto por três membros – um presidente e dois vogais – com mandato com a duração de três anos, renovável por iguais períodos.

O mandato do atual Conselho de Administração cessou a 31/12/2023 e, nos termos do Estatuto do Gestor Público, os seus membros mantêm-se em funções até nova designação. A nomeação do novo mandato do Conselho de Administração apenas ocorreu no início do ano de 2025. Importa também mencionar que a vogal com o pelouro financeiro, Sónia Teixeira, cessou o mandato em junho 2024, tendo sido nomeada para o Conselho de Administração da empresa Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E. A sua substituição apenas ocorreu no início de 2025.

O Presidente do Conselho de Administração, Rui Catarino, exerce, em acumulação, funções de docência na Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa. Para os efeitos da alínea c) do nº 3 do artigo 20º do Decreto-Lei nº 71/2007, submeteu à consideração das tutelas autorização para manter a atividade docente, tendo esta sido autorizada, pelo despacho de nomeação.

Foram aplicadas as orientações vigentes em 2024 relativas às remunerações.

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração mensal fixada - EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Rui Catarino	S	C	4 916,38 €	1 966,55 €
Sónia Teixeira	S	C	3 933,10 €	1 573,24 €
Sofia Campos	S	C	3 933,10 €	1 573,24 €

Unid: euro

Mandato CA (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
01/01/2021 - 31/12/2023	Presidente do CA	Rui Catarino	(D)	01/07/2021	Não	TNDM II	(D)	13/07/2022	1 (+2 como vogal)
01/01/2021 - 31/12/2023	Vogal do CA	Sónia Teixeira	(R)	12/02/2021	Não	TNDM II	(D)	25/02/2021	1
01/01/2021 - 31/12/2023	Vogal do CA	Sofia Campos	(D)	01/07/2021	Não	TNDM II	(D)	13/07/2022	1

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.ºs 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
Rui Catarino	Escola Superior de Teatro e Cinema	Professor	Público	(D)

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Rui Catarino	91 247,96 €	0,00 €	91 247,96 €	-3 441,48 €	87 806,48 €
Sónia Teixeira	43 930,07 €	0,00 €	43 930,07 €	-1 376,62 €	42 553,45 €
Sofia Campos	72 998,36 €	0,00 €	72 998,36 €	-2 753,24 €	70 245,12 €
Total	208 176,39 €	0,00 €	208 176,39 €	-7 571,34 €	200 605,05 €

(1) O valor da remuneração **Fixa** corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(2) Prémios de Gestão.

(4) Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

A Vogal do Conselho de Administração deixou de fazer parte do CA do TNDM II em julho de 2024, sendo substituída apenas no início de 2025.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual	Encargo Anual	Outros	
	Valor / Dia	Montante	Identificar	Encargo Anual	Seguro de	Seguro de Vida	Identificar	Valor
Rui Catarino	6,00 €	1 350,00 €	Segurança Social	20 904,24 €	-	-	-	-
Sónia Teixeira	6,00 €	702,00 €	Segurança Social	10 146,64 €	-	-	-	-
Sofia Campos	6,00 €	1 344,00 €	Segurança Social	16 723,40 €	-	-	-	-
		3 396,00 €		47 774,28 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €

O TNDM II dispõe de uma viatura ligeira através de contrato de ALD, que não está afeta especificamente a nenhum trabalhador, ou membro do Conselho de Administração, para efeitos de uso pessoal³

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda	Gasto Anual	Prestações Contratuais Remanescentes
Rui Catarino	N	N	-				-	-	
Sónia Teixeira	N	N	-				-	-	
Sofia Campos	N	N	-				-	-	

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

A par da viatura ligeira, o TNDM II adquiriu em 2023 uma carrinha que efetua o serviço de transporte de pessoas e/ou material para o armazém e oficina no Cacém e para outros locais onde decorrem atividades do teatro (viatura esta que anteriormente estava ao serviço do TNDM II através de contrato de ALD).

Os gastos com deslocações em serviço estão diretamente relacionados com a atividade e vão desde o acompanhamento das deslocações das digressões nacionais – relembramos a dinamização da Rede Eunice Ageas, bem como a nova tipologia programática que o TNDM II assumiu em 2023, com o encerramento de portas do Teatro Nacional, a traduzir-se numa programação desenvolvida em todo o território nacional.

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens
				Identificar	Valor	
Rui Catarino	1 802,56 €	2 615,93 €	2 828,38 €	Refeições	526,40 €	7 773,27 €
Sónia Teixeira	99,00 €	361,47 €	126,52 €	Refeições	0,00 €	586,99 €
Sofia Campos	754,59 €	2 691,47 €	2 469,81 €	Refeições	309,01 €	6 224,88 €
						14 585,14 €

³ Que represente “um direito, benefício ou regalia que se traduza numa vantagem económica acrescida ao seu rendimento”

O Revisor Oficial de Contas mantém-se em funções, não obstante o seu mandato ter acabado em 2021, aguardando-se a sua recondução, ou nomeação de novo, por parte do Ministério das Finanças.

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registro na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2019-2021	SROC	Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. Representada por:	19	20161378	(D)	30/09/2019	06/11/2019	-	6
	ROC Efetivo	Amável Alberto Freixo Calhau	19/364	20160095	(D)				
	ROC Suplente	António Madeira de Oliveira	19/488	20160167	(D)				

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)

(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Unid: euro

Nome ROC/FU	Contrato de Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. - Representada por Amável Alberto Freixo Calhau	16 440,36 €	Revisão e certificação das contas		

Foram aplicadas as orientações vigentes em 2024 relativas às remunerações do Fiscal Único.

6.8 Aplicação do disposto nos artigos 32.º e 33.º do EGP

No que diz respeito à aplicação do disposto no art.º 32º do Decreto-Lei n.º 8/2012 de 18 de janeiro, do Estatuto do Gestor Público, não foram utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa e não houve lugar a reembolsos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Rui Catarino	80,00 €	158,29 €	
Sónia Teixeira	80,00 €	81,89 €	
Sofia Campos	80,00 €	169,47 €	
		409,65 €	

Os membros do Conselho de Administração não têm viatura atribuída, a utilização do único veículo ligeiro de passageiros existente é partilhada com todos os colaboradores em função das necessidades de deslocação em serviço.

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
Rui Catarino	-	-	-	-	
Sónia Teixeira	-	-	-	-	
Sofia Campos	-	-	-	-	
				-	

6.9 Despesas não documentadas ou confidenciais

O TNDM II cumpriu o disposto no número 2 do art.º 16º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, RGSPE, e do artigo 11.º do EGP.

6.10 Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens

O TNDM II está comprometido com a promoção de uma política remuneratória transparente, assente na avaliação das componentes dos postos de trabalho e com base em critérios objetivos, repudiando a desvantagem generalizada e estrutural das mulheres no mercado de trabalho em matéria de remunerações assente num contexto mais abrangente de desigualdades entre os géneros.

Assim, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, o TNDM II, elaborou, divulgou internamente e disponibilizou no seu site o “Relatório sobre Remunerações por Género 2022”, visando diagnosticar e prevenir qualquer diferença remuneratória injustificada que se comprovasse existir na estrutura remuneratória da empresa e nas remunerações pagas a mulheres e a homens.

Neste Relatório o TNDM II concluiu que não se verificam situações de discriminação salarial por motivos de género. Os critérios de retribuição são comuns a mulheres e a homens, e as diferenças de remuneração não constituem discriminação por se considerarem assentes em critérios objetivos, comuns a mulheres e a homens, nomeadamente, baseados no desenvolvimento de carreira, desempenho, produtividade, assiduidade ou antiguidade.

6.11 Plano para a Igualdade

A elaboração e implementação, por entidades do setor público empresarial e empresas cotadas em bolsa, de um plano de igualdade de género constitui uma obrigação legal, determinada pela Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, e regulamentada no Despacho Normativo n.º 18/2019. A igualdade de género refere-se à igualdade de direitos, responsabilidades e oportunidades, não pretende que todas as pessoas se tornem iguais, mas que os direitos, responsabilidades e oportunidades não dependem do género com que a pessoa se identifica.

A referida lei determina que *“os planos de igualdade são instrumentos vocacionados para alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre géneros, promover a eliminação da discriminação em função do género e fomentar a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional”*.

O Plano para a Igualdade para 2024 do TNDM II consubstancia a manutenção do compromisso com a promoção do valor da igualdade de género, a diminuição dos hiatos existentes e a sensibilização para a temática, alargando objetivos e medidas apresentados a todas as formas de discriminação. A execução do Plano é objeto de monitorização periódica e avaliação. Pretende-se, de uma forma sustentável e numa lógica de melhoria contínua, desenvolver a igualdade em todas as suas dimensões no TNDM II. Este plano foi divulgado e encontra-se disponível na intranet e no site do TNDM II.

6.12 Elaboração e divulgação do Plano de Gestão de Risco e Infrações Conexas e do Relatório anual onde é indicado o grau de implementação das medidas elencadas no Plano

Em 2024, o Teatro Nacional D. Maria II incorporou no seu programa de cumprimento normativo medidas concretas e sustentadas que assentam numa postura de intolerância face a qualquer forma de corrupção ou a quaisquer outras práticas danosas do interesse público.

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) foi revisto e melhorado com referência às várias recomendações emitidas neste âmbito pelo Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), durante o 2º semestre de 2023 e teve em consideração, igualmente, as alterações que decorrem da aprovação do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro e da Resolução do Conselho de Ministros n.º 37/2021, de 6 de abril.

O PPR, apresentado em 2024, identifica as fontes de riscos, as atividades e processos que podem ser afetados, quais as causas e possíveis consequências. Foram associados os controlos que minimizam a sua probabilidade de ocorrência e impacto e foram definidas as medidas preventivas, detetivas e de atenuação de riscos, bem como foram identificados os seus respetivos responsáveis pela seu controlo e monitorização.

Para além do PPR, o atual programa normativo também dispõe de outros instrumentos de gestão: o Código de Conduta e da respetiva Política de Anticorrupção, o Canal de Denúncias e um programa de formação e divulgação.

Em conformidade com o previsto na alínea a) do n.º 4 do artigo 6.º do Regime Geral de Prevenção da Corrupção, anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, em outubro de 2024 foi apresentado o Relatório Intercalar tendo por base a análise detalhada à atividade associada a medidas preventivas, detetivas e de atenuação de risco elevado, mais precisamente, a da Gestão de Dados Pessoais.

Todos os instrumentos de gestão, após as suas aprovações, foram publicados e divulgados na página institucional do TNDM II e foram remetidos ao MENAC, aos responsáveis pelas áreas governativas da Cultura e das Finanças cumprindo o prazo de 10 dias, conforme o estabelecido n.º 6 do artigo 6º do Anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021.

6.13 Contratação Pública

No âmbito da sua atividade, o TNDM II, enquanto entidade pública empresarial, rege-se pelos princípios de transparência, eficiência e boa gestão dos recursos públicos na contratação de bens e serviços. O cumprimento do regime jurídico aplicável, nomeadamente o Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2018, de 29 de janeiro, é assegurado em todas as aquisições, garantindo processos de contratação eficientes e sustentáveis.

No ano de 2024, o TNDM II reforçou o compromisso com a utilização da plataforma eletrónica de contratação pública (www.acingov.pt), promovendo a desmaterialização dos processos, a automatização de procedimentos e o aumento da transparência. Esta ação permitiu uma maior eficiência na gestão contratual, assegurando a interligação eletrónica ao Portal Base (www.base.gov.pt). Contudo, atendendo à especificidade de alguns operadores económicos do setor de atuação do TNDM II, e conforme previsto no CCP, uma parte significativa dos procedimentos foi tramitada através de correio eletrónico, assegurando sempre a observância dos princípios da contratação pública.

Durante o período em análise, foram desenvolvidos esforços para implementar medidas que promovam a sustentabilidade e a inovação nas aquisições de bens e serviços, fomentando práticas responsáveis e eficientes na

utilização dos recursos, de modo a promover, sempre que possível, objetivos de economia circular, em consonância com as diretrizes estratégicas para o setor empresarial do Estado.

No âmbito da conformidade e controlo interno, foram assegurados os mecanismos de monitorização e cumprimento das normas legais aplicáveis, garantindo que os processos de contratação respeitam os princípios fundamentais da legalidade, concorrência, transparência e boa-fé. Para este efeito, foram observadas as restrições estabelecidas no n.º 2 do artigo 113.º e artigo 114.º do CCP, bem como as obrigações de publicitação no portal dos contratos públicos (www.base.gov.pt), observando o cumprimento dos artigos 127.º e 465.º do CCP, reforçando o compromisso com uma gestão aberta e transparente.

O TNDM II dispõe ainda de um manual de procedimentos de contratação pública, que sistematiza as regras e práticas internas para a aquisição de bens e serviços, assegurando o cumprimento das exigências legais e financeiras aplicáveis. A atualização deste documento está prevista para 2025, com o objetivo de continuar a otimizar os processos internos e reforçar a eficiência na gestão contratual.

No ano em análise não foram celebrados contratos sujeitos a fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas.

Desta forma, o TNDM II reforça o seu compromisso com uma gestão responsável dos recursos públicos, assegurando que os processos de contratação pública são conduzidos de forma transparente, eficiente e alinhada com as melhores práticas do setor empresarial do Estado.

6.14 Sistema Nacional de Compras Públicas

O TNDM II integra o Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP) como entidade adquirente voluntária, de acordo com o n.º 3 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 37/2007 de 19 de fevereiro, recorrendo aos acordos quadros existentes através do Catálogo Nacional de Compras Públicas (CNCP), sempre que tal se revele economicamente mais vantajoso.

Em 2024 o TNDM II contratou ao abrigo do Acordo-Quadro de Serviços de Vigilância Humana e Segurança, beneficiando da uniformização de critérios de contratação, da pré-seleção de operadores económicos e de uma maior eficiência operacional. Além disso, participou no processo de contratação centralizada promovido pela Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P. (eSPap) para o fornecimento de combustíveis rodoviários, eletricidade e gás natural para o ano de 2025, maximizando as sinergias e beneficiando das economias de escala que a centralização de compras proporciona.

6.15 Medidas de Redução de Gastos Operacionais

EFICIÊNCIA OPERACIONAL - n. 1 e 2 do artigo 134º do DLEO 2024	2024 Exec.	2024 Orç.	2023 Exec.	2024/2023		2024/2024 (orç.)	
				Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1) CMVMC	5 116,57 €	4 500,00 €	2 315,69 €	✗ 2 800,88	120,95%	✗ 616,57	13,70%
(2) FSE	2 591 394,43 €	3 474 324,19 €	2 480 503,91 €	✗ 110 890,52	4,47%	✔ -882 929,76	-25,41%
(3) Gastos com o pessoal	4 314 459,22 €	4 210 992,76 €	4 220 959,77 €	✗ 93 499,45	2,22%	✗ 103 466,46	2,46%
(4) Impactos nos gastos decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):	0,00 €	0,00 €	0,00 €	⚠ 0,00	#DIV/0!	⚠ 0,00	#DIV/0!
(5) Gastos operacionais ajustados (1)+(2)+(3)-(4)	6 910 970,22 €	7 689 816,95 €	6 703 779,37 €	✗ 207 190,85	3,09%	✔ -778 846,73	-10,13%
(6) Volume de negócios	7 997 904,33 €	8 303 608,87 €	7 407 970,61 €	✗ 589 933,72	7,96%	✔ -305 704,54	-3,68%
Vendas	7 232,55 €	6 000,00 €	3 621,12 €	✗ 3 611,43	99,73%	✗ 1 232,55	20,54%
Prestações de Serviços	308 400,41 €	612 962,82 €	317 546,23 €	✔ -9 145,82	-2,88%	✔ -304 562,41	-49,69%
Subsídios à Exploração	407 592,17 €	469 966,80 €	506 107,02 €	✔ -98 514,85	-19,47%	✔ -62 374,63	-13,27%
Mecenato	290 000,00 €	230 000,00 €	275 000,00 €	✗ 15 000,00	5,45%	✗ 60 000,00	26,09%
Fundo Fomento Cultural	0,00 €	0,00 €	1 277 000,00 €	✔ -1 277 000,00	-100,00%	⚠ 0,00	#DIV/0!
Indemnizações Compensatórias (se aplicável)	6 984 679,20 €	6 984 679,25 €	5 028 696,24 €	✗ 1 955 982,96	38,90%	✔ -0,05	0,00%
(7) Impactos no VN decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):	0,00 €	0,00 €	302 232,08 €	✔ -302 232,08	-100,00%	⚠ 0,00	#DIV/0!
Impacto x			302 232,08 €	✔ -302 232,08	-100,00%	⚠ 0,00	#DIV/0!
(8) Volume de negócios ajustado (6)+(7)	7 997 904,33 €	8 303 608,87 €	7 710 202,69 €	✗ 287 701,65	3,73%	✔ -305 704,54	-3,68%
(9) Peso dos Gastos/VN = (5)/(8)	0,86 €	0,93 €	0,87 €	✔ -0,54	-61,77%	✔ -6,20	-669,31%

Em 2024 cumpre-se a redução do peso dos gastos operacionais nas vendas e serviços prestados face a 2023.

Os gastos com pessoal incluem, como referido ao longo do texto, encargos com contratos enquadrados no Estatuto Profissional da Área da Cultura (EPAC), específicos para a atividade artística, dependentes da programação, altamente variável e de carreiras curtas.

Em 2024, o facto de, em virtude da continuação das obras de remodelação do TNDM II, grande parte da programação ter sido realizada em parceria com salas em Lisboa ou por todo o país, determinou uma redução substancial da capacidade de geração de receita de bilheteira, que impactou negativamente o volume de negócios.

Para 2024 foi comunicado pela tutela setorial – Ministério da Cultura – uma transferência de Indemnização Compensatória (IC) que consolida os valores de transferências do Estado que nos anos anteriores eram repartidas entre IC e Fundo Fomento Cultural. O valor da IC para 2024 (6.984.679€) traduziu-se num aumento destas transferências face a 2023, considerando um ajuste para compensação dos aumentos de preços resultantes das taxas de inflação sentidas desde 2021 e aumentos salariais, permitindo mitigar parte da grande redução do financiamento em termos reais.

O TNDM II deu continuidade à captação de apoios e subsídios de empresas do sector privado, mantendo e reforçando parcerias importantes, que se encontram refletidas nos indicadores de Mecenato e Subsídios à Exploração.

Contabilisticamente, como se diz em cima, estes apoios e subsídios privados não são registados nas rubricas habitualmente associadas ao volume de negócios (#71 e #72), contudo não deixam de ser fontes cruciais de receita angariada pela entidade no sentido de financiar também diretamente a atividade.

O aumento de 3,09% nos Gastos Operacionais ajustados (5), face a 2023, está diretamente relacionado com o aumento de 3,73% no volume de negócios ajustado (8), concluindo que o aumento de despesa esteve acomodada com cobrança de mais receita.

Em termos de gastos com pessoal, o TNDM II, por via do Despacho de 29/12/2023-MF, procedeu a atualizações salariais das remunerações, com efeitos reportados a janeiro 2024, atualizações essas que não estavam previstas em orçamento e traduzindo-se num aumento em todos os níveis e escalões, com um impacto total de cerca 133 mil€.

Os gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo diminuíram significativamente face a 2023 (-32%), em grande parte explicado pelo facto de que, a partir de abril 2024, parte da programação artística ter ocorrido em Lisboa. Ao longo dos anos esta rubrica tem registado um aumento gradual, em muito explicado pela dinamização da Rede Eunice Ageas e da Odisseia Nacional, que levaram o Teatro a expandir a sua ação para todo o território de Portugal (ver ponto 5.3.), bem como ao aumento do esforço de internacionalização (ver ponto 5.6.). O ano de 2023 traduziu-se efetivamente num aumento excecional destes gastos, uma vez que a atividade programática esteve praticamente na sua totalidade fora do município de Lisboa.

Os aumentos verificados com os gastos associados à frota automóvel prendem-se com dois eventos extraordinários, uma reparação ocorrida à viatura própria do TNDM II, e ao acerto de km pelo término do contrato antigo da viatura em ALD.

De referir que juntamente com o Plano de Atividades e Orçamento de 2024 foi solicitada autorização à exceção do cumprimento das medidas de redução de gastos, sendo que essa foi aprovada.

Informação adicional	2024 Exec.	2024 Orç.	2023 Exec.	2024/2023		2024/2024 (orç.)	
				Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1) Gastos com o pessoal	4 314 459,22 €	4 210 992,76 €	4 220 959,77 €				
i. (-) Gastos relativos aos órgãos sociais	278 054,20 €	306 242,20 €	302 889,49 €	✔ -24 835,29	-8,20%	✔ -28 188,00	-9,20%
ii. (-) Efeito do cumprimento de disposições legais ^{a)} (discriminar, se aplicável)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	⚠ 0,00	#DIV/0!	⚠ 0,00	#DIV/0!
iii. (-) Valorizações remuneratórias decorrentes do acordo para a melhoria do rendimento (Despacho de 29/12/2023-MF) ^{a)}	133 452,68 €	0,00 €	0,00 €	✗ 133 452,68	#DIV/0!	✗ 133 452,68	#DIV/0!
iv. (-) Valorizações remuneratórias decorrentes da aplicação de Regulamentos/IRCT	336 788,86 €	347 511,56 €	329 477,49 €	✗ 7 311,37	2,22%	✔ -10 722,70	-3,09%
v. (+) Efeito do Absentismo	28 066,55 €	0,00 €	42 457,80 €	✔ -14 391,25	-33,90%	✗ 28 066,55	#DIV/0!
vi. (-) Efeito das indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo)a)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	⚠ 0,00	#DIV/0!	⚠ 0,00	#DIV/0!
(2) Gastos com pessoal sem os impactos i. a vi	3 594 230,04 €	3 557 238,99 €	3 546 134,99 €	✗ 48 095,04	1,36%	✗ 36 991,04	1,04%
(3) Gastos com deslocações e alojamento	17 159,18 €	32 160,00 €	49 943,82 €	✔ -32 784,64	-65,64%	✔ -15 000,82	-46,64%
(4) Gastos com ajudas de custo	76 808,90 €	79 193,55 €	88 462,97 €	✔ -11 654,07	-13,17%	✔ -2 384,65	-3,01%
(5) Gastos associados à frota automóvel ^{b)}	41 224,86 €	26 685,68 €	27 495,42 €	✗ 13 729,44	49,93%	✗ 14 539,18	54,48%
(6) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	⚠ 0,00	#DIV/0!	⚠ 0,00	#DIV/0!
(7) Total dos gastos (3) a (6)	135 192,94 €	138 039,23 €	165 902,21 €	✗ -30 709,27	-18,51%	✗ -2 846,29	-2,06%
(8) N.º de Viaturas (operacional)	2	2	2	⚠ 0,00	0,00%	⚠ 0,00	0,00%
(9) N.º de viaturas (não operacional)	0	0	0	⚠ 0,00	#DIV/0!	⚠ 0,00	#DIV/0!

a) Despacho do Senhor Ministro das Finanças, de 29-12-2023, no âmbito do acordo de médio prazo de melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 7 de outubro de 2023.

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

6.16 Recursos Humanos e massa salarial

A seguinte tabela demonstra a evolução do número de trabalhadores permanentes entre 2023 e 2024, verificando-se o aumento de 1 trabalhador face ao verificado em 31.12.2023. Importa desagregar esta variação, de modo a ser possível apurar o real desvio por tipologia de contrato.

Em junho de 2024, a vogal do Conselho de Administração cessou o mandato, tendo sido nomeada para a empresa Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., sendo que a sua substituição apenas ocorreu no início de 2025. No indicador “N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)”, a variação ocorrida face ao PAO submetido (-2), prende-se com o facto de uma trabalhadora ter solicitado licença sem vencimento, e um trabalhador que se reformou, mas que ainda não foi substituído. As contratações solicitadas no PAO 2023 foram todas efetuadas.

Recursos Humanos e massa salarial

	2024 Exec.	2024 Orç.	2023 Exec.	2024/2023	
				Δ Absol.	Var. %
N.º Órgãos Sociais (OS)	2	3	3	-1	-33,33%
N.º Cargos de Direção (CD)	9	9	9	0	0,00%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	79	81	77	2	2,60%
TOTAL	90	93	89	1	1,12%
N.º Trabalhadores/N.º CD	44	30	29	15	53,49%
Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)	37 781,28 €	36 686,80 €	37 662,78 €	118,49 €	0,31%
Massa Salarial Global	2 692 070,55 €	2 696 902,98 €	2 619 074,92 €	72 995,63 €	2,79%
Massa Salarial sem os efeitos de volume (caso se tenha verificado um aumento ou diminuição líquida do n.º de trabalhadores) ^{a)}				0,00 €	#DIV/0!

a) Aferição do Despacho, de 29-12-2023, do Sr. Ministro das Finanças

No indicador “N.º Trabalhadores” consideramos apenas os trabalhadores permanentes (do quadro), o mesmo acontecendo em relação aos gastos para efeitos de cálculo do *rácio gastos com pessoal/Total*. Esta opção é justificada pelo facto de a atividade do TNDM II ter um enquadramento específico na contratação pontual de profissionais do espetáculo necessários para cada produção (atores, encenadores, figurinistas, técnicos de palco, produtores, entre outros) que atualmente são contratados recorrendo a contratos de trabalho no âmbito do EPAC, a maioria deles de curta ou muito curta duração (horas ou alguns dias), pelo que um rácio desta natureza teria uma leitura enviesada e irrealista se se misturassem as duas realidades.

No quadro infra discriminam-se as diversas tipologias de contratações ocorridas de modo a perceber o real impacto com os trabalhadores efetivos.

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Movimentos de Pessoal em 2024					Situação a 31/12/2024
		Saídas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Contratações para substituição de saídas	Novas contratações*	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)**	
	(1)	(2)		(3)	(4)	(5)	(6) = (1) - (2) + (3) + (4) +
Órgãos Sociais (OS)	3	1					2
Cargos de direção (s/ OS)	9	2		2			9
Trabalhadores							
Categoria Técnico/a Adjunto/a (mapa)	7	1					6
Categoria Técnico/a (mapa)	61	1	1		5		65
Categoria Técnico/a Auxiliar (mapa)	6	1					5
Categoria Ator/Atriz (mapa)	3						3
Categoria Técnico/a (EPAC)	16	89				86	13
Categoria Ator/Atriz (EPAC)	0	65				65	0
Total (OS+CD+Trabalhadores)	105	160	1	2	5	151	103
Impacto nos gastos com pessoal	-	0,00 €	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

*) Indicar o Despacho autorizador.

**) Especificar

Deste modo, verifica-se que o total de efetivos se encontra em conformidade com o previsto no PAO 2024, havendo apenas uma trabalhadora em licença sem vencimento e um trabalhador que se reformou e que ainda não foi substituído. Os contratos EPAC, sendo contratos celebrados no âmbito das necessidades da programação, dependem a cada momento da programação e do seu orçamento.

O impacto orçamental das variações ocorridas nas diferentes tipologias contratuais pode ser analisado no ponto 8.2, área de Pessoal, do presente documento.

COLABORADORES DO TNDMII, E.P.E. EM 31-12-2024		2024 (Exec.)	2024 (Orç.)	2023 (Exec.)
Gestores Públicos e Dir. Artística				
1	Regime de Nomeação	3	4	4
Efetivos				
2	Efetivos CTFP	0	0	0
3	Efetivos - CIT Sem Termo	87	88	84
4	Efetivos - CIT cedência de interesse público	0	1	1
Eventuais				
5	CIT em Comissão de Serviço	0		0
6	CIT termo resolutivo & CIT MCD - EPAC - Técnicos	13	10	16
7	CIT Termo Certo - Projeto Rossio	0	0	0
8	Contrato de Trabalho a Termo Incerto	0	0	0
9	Ao Serviço de Outras Entidades	0	0	0
10	Licença sem Vencimento	0	0	0
11	Ausencias prolongadas (CIT)	0	0	0
12	Trab. Estrutura (1+2+3+4+5+6+7+8)	103	103	105
13	CIT termo resolutivo & CIT MCD - EPAC - Atores	0	0	0
Trabalhadores no TNDMII (13+14)		103	103	105
Nº Total		103	103	105

Fonte: DAF - Recursos Humanos

6.17 Princípio da Unidade de Tesouraria

Quanto ao Princípio de Unidade de Tesouraria, que atinge os 100%, o TNDM II encontra-se excepcionado do cumprimento total, conforme despacho em anexo, tendo mantido uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos para pagamento do subsídio de refeição através do cartão Caixa Break. Esta conta foi encerrada em novembro 2024, estando agora a operar apenas com o IGCP.

Banca Comercial*	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Caixa Geral de Depósitos	700,41 €	1 227,13 €	1 175,13 €	0,00 €
Total	700,41 €	1 227,13 €	1 175,13 €	0,00 €
Juros auferidos**	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** - Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial.

IGCP	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Disponibilidades	2 196 503,64 €	1 423 269,79 €	3 156 370,71 €	1 683 631,04 €
Aplicações financeiras	3 100 000,00 €	3 100 000,00 €	3 100 000,00 €	3 100 000,00 €
Total	5 296 503,64 €	4 523 269,79 €	6 256 370,71 €	4 783 631,04 €

Os valores acima apresentados não são os valores reportados em SISEE no mês após o fecho do trimestre, uma vez que durante o ano vai havendo regularizações, que vão sendo efetuadas aquando da elaboração das reconciliações bancárias.

6.18 Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas

O TNDM II não foi alvo de auditoria recente por parte do Tribunal de Contas.

6.19 Elaboração e divulgação da demonstração não financeira, prevista nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do CSC

O TNDM II não se encontra enquadrado no conjunto de empresas que têm a obrigatoriedade de apresentar a demonstração não financeira prevista nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do CSC.

6.20 Informação divulgada no sítio do SEE

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S		
Caracterização da Empresa	S	09/03/2016	
Função de tutela e acionista	S		
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais		21/04/2022	Último documento submetido referente ao mandato de 2021-2023. Não foram recondozidos em 2024, somente em 2025
- Identificação dos órgãos sociais	S		
- Estatuto Remuneratório Fixado	S		
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S		
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S		
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S		
Esforço Financeiro Público	S	14/03/2025	Referente ao exercício de 2024
Ficha Síntese	S	15/03/2024	Referente ao exercício de 2021 (último R&C aprovado)
Informação Financeira reportada aos dois últimos exercícios (DF aprovadas pelo acionista)	S	15/03/2024	Referente ao exercício de 2021 (último R&C aprovado)
Princípios de Bom Governo	S	14/03/2025	Referente ao exercício de 2023 (RGS)
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S		
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S		
- Outras transações	S		
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S		
Económico	S		
Social	S		
Ambiental	S		
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S		
Código de ética/Conduta	S	11/03/2019	

6.21 Resumo do Cumprimento de Obrigações Legais

Apêndice 2 - EP

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento	Quantificação/Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
	S/N/N.A.		
Objectivos de Gestão			
Orientações setoriais e específicas	S	155,50%	Evidenciado no ponto 3.2 - Objectivos e Indicadores
Metas a atingir constantes no PAO 2024			
Princípios Financeiros de Referência	S	Acima do previsto em 64%, situando-se nos 1.107.330€	EBITDA - pág. 42 ; PRC - pág. 51
Investimento	S	Execução orçamental de 68%	Conforme referido na pág.78 e 133 . Atrasos no arranque das obras do PRR
Gastos com Pessoal	S	Execução orçamental de 102%, situando-se nos 4.314.459€	Conforme referido na pág. 68 e 126
Nível de endividamento	N.A.		O TNDM não contraiu nenhum empréstimo no decorrer de 2024
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S	67% cumprimento	Orçamento de Atividades com execução de 93%. Orçamento do Projeto PRR com execução de 38%
Gestão do Risco Financeiro	N.A.		Não se aplica ao TNDM: não recorremos a crédito financeiro - endividamento - e as nossas aplicações são em CEDIC de curto prazo
Limites de Crescimento do Endividamento	N.A.		
Evolução do PMP a fornecedores	S	37 dias	O aumento é justificado pelo atraso dos reembolsos do PRR, que faz com que o TNDM tenha faturas da empreitada por pagar há mais de 1 mês
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S	6.272,96€	Referente ao fornecedor Vadeca. Valores não reconhecidos pelo TNDM. Processo em tribunal
Recomendações do acionista na última aprovação de contas			
Cumprir o Princípio da Unidade de Tesouraria	S	100,00%	O TNDM encontra-se excecionado do cumprimento total, tendo mantido conta bancária na Caixa Geral Depósitos para pagamento do subsídio do refeição através do cartão CaixaBreak, tendo encerrado a conta em novembro 2024
Prosseguir a implementação das medidas de redução de gastos, no sentido de diminuir o peso dos gastos operacionais nas vendas e serviços prestados	S		Em termos ajustados (considera-se para cálculo do Volume Negócios toda a captação de receita própria proveniente de apoios à programação, reembolsos efetuados no âmbito das despesas de espetáculos, e valores de Mecenato, os quais em termos contabilísticos encontram-se registados #75 e #78 respetivamente. Assim sendo, de 2023 a 2024 registou-se uma diminuição do Peso dos Gastos sobre o Volume de Negócios, na ordem dos 17%.
Distribuição de dividendos	S		O último despacho de autorização que o TNDM II recebeu foi o do ano 2021. Nesse despacho é determinado que o resultado líquido do exercício seja aplicado da seguinte forma: Reservas Legais (22.522€); 315.309€ (Resultados Transita-dos); Dividendos (112.610€). O pagamento de dividendos foi efetuado em dezembro 2024
Reservas emitidas na última CLC	N		
Remunerações/honorários			
Não atribuição de prémios de gestão	S		
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2024 - 5%	S	7.571,34€	
Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2024 (se aplicável)	S	865,28 €	A remuneração do Fiscal Único é fixada no despacho referido anteriormente. A remuneração foi fixada em 22,5% da quantia correspondente a 12 meses do vencimento total mensal ilíquido atribuído, nos termos legais, ao Presidente do Conselho de Administração, para o mandato de 2019-2021, mantida no exercício de 2024.

Apêndice 2 - EP

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento	Quantificação/Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
	S/N/N.A.		
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP			
Não utilização de cartões de crédito	S	80€ / mensal	Relativamente à aplicação do disposto no art. 32º do Decreto-Lei n.º 8/2012 de 18 de janeiro, do Estatuto do Gestor Público, não foram utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização despesas ao serviço da empresa e não houve lugar a reembolsos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S		
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S		
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S		
Despesas não documentadas ou confidenciais n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11.º do EGP			
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S		
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens		https://www.tndm.pt/fotos/gca/ficheiros/relatorio_sobre_remuneracoes_pagas_a_mulheres_e_homens_2021_aprovado_ca_1219287918626a52a6e32aa.pdf	Caso não cumpra, justificar a não divulgação
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção		https://www.tndm.pt/fotos/gca/ficheiros/relatorio_intercalar_prevencao_riscos_2024_1054493050672260c8dccaaf.pdf	
Contratação Pública			
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S	Cumprimento do Código de Contratação Pública e demais legislação em vigor	
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.	O TNDM não tem empresas participadas	
Contratos submetidos a visto prévio do TC	S	1 contrato pelo valor de 9.080.620,78€ (valor c/ IVA)	
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	N.A.		
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	S		Conforme quadro PRC. Página 51
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28.º do DL 133/2013)			
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S		Dez. 2023 = 99,92% / Dez.2024 = 100,00%
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	N	0,00 €	Em novembro 2024 TNDM II encerrou a conta na Banca Comercial, dispondo agora de uma única conta no IGCP
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A.		
Auditorias do Tribunal de Contas ^(a)			
Recomendação 1	N.A.		
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto		https://www.tndm.pt/fotos/gca/ficheiros/plano_igualdade_e_genero_2025_assinado_7866188066e2b962d234b.pdf	
Apresentação da demonstração não financeira	N.A.		

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.

(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.

7 Recursos Humanos

7.1 Balanço Social

No momento da elaboração do orçamento há ainda incerteza das reais necessidades contratuais de artistas e técnicos ao abrigo do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura, por essa razão, olhando de forma indiscriminada para os números de trabalhadores a 31/12/2024 os desvios são habituais devido, precisamente aos contratos EPAC, que são de curta ou muito curta duração. Assim, a 31/12/2024 o número de trabalhadores era superior ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento aprovado.

Em termos de pessoal permanente (do quadro) e Órgãos Sociais, o realizado ficou abaixo do previsto em 3 trabalhadores, situando-se nos 90, estando a diferença explicada pela saída da vogal do Conselho Administração (substituição somente em 2025); atribuída uma licença sem vencimento a trabalhadora; e a reforma de trabalhador (substituição ainda não ocorreu).

Uma das dificuldades que o TNDM II tem sentido, é a dificuldade de obtenção junto da tutela das autorizações de contratação de pessoal e de reposicionamentos salariais (que configurariam promoções que nos estão vedadas por ausência de um acordo de empresa aprovado nos termos das Leis do Orçamento do Estado dos últimos anos).

Estas limitações são penalizadoras para a gestão e constroem a atividade, o esforço de aumento de espetáculos, atividades, projetos e digressões e faz com que as equipas estejam, em muitas circunstâncias, a laborar para lá do seu limite, o que se tem refletido na saída de diversos profissionais, gerando um ciclo difícil de quebrar. Apesar de algumas saídas se justificarem pelo atingir da idade da reforma, temos verificado várias saídas de profissionais importantes para a atividade justificadas pela ausência de valorizações remuneratórias e dificuldade de conciliação do intenso ritmo e pressão de trabalho com a vida familiar e lazer. Isto gera um efeito duplamente negativo, uma vez que a sua substituição se tem demonstrado morosa devido às exigências legais acima referidas, mas, principalmente, pela incapacidade de dar resposta a essas premissas que são, do ponto de vista deste Conselho de Administração, fundamentais para qualquer trabalhador.

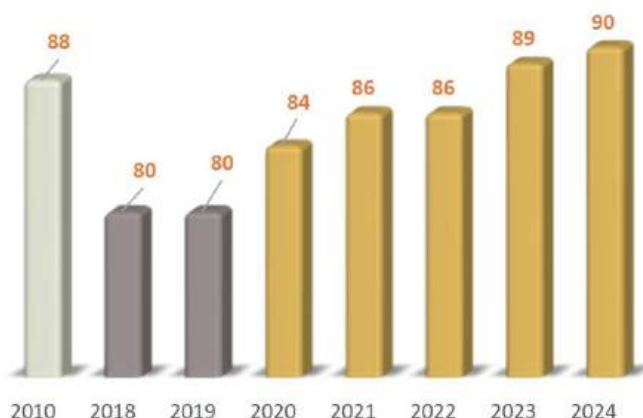
	2024	
	Previsto	Realizado
Corpos sociais		
CA	3	2
Pessoal Permanente		
Cargos de Direção (em CS) ⁽¹⁾	9	9
CIT	81	79
Pessoal eventual / Programação		
EPAC - Programação	10	13
EPAC - ROSSIO	0	0
TOTAL	103	103

Quadro sem Estagiários nem ROC

(1) Inclui Diretor Artístico

Como já se evidenciou em relatórios anteriores, e tornará mais claro na análise financeira do capítulo seguinte, a estrutura de suporte do TNDM II (n.º de trabalhadores do quadro) não tem acompanhado o ritmo de crescimento das atividades e da programação.

Número de Trabalhadores em funções a 31 de dezembro*

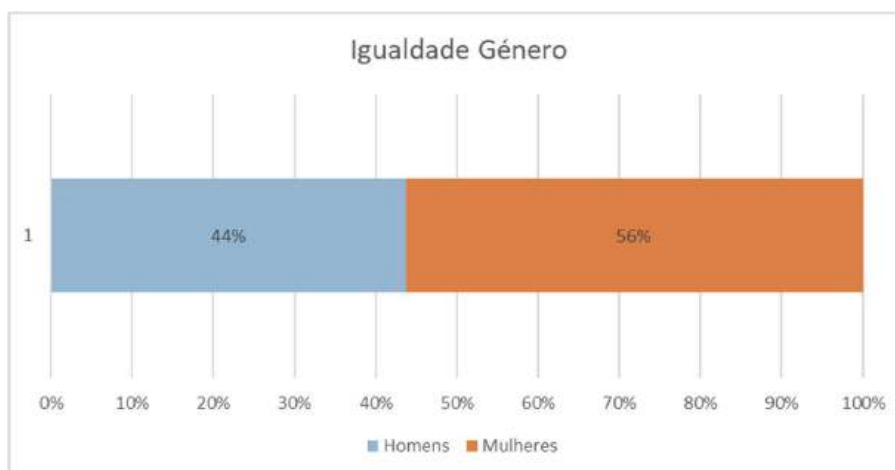


* Retiram-se as contratações ao abrigo da Lei n.º4/2008 / EPAC e do projeto ROSSIO, para garantir a comparabilidade dos dados uma vez que estes contratos se revestem de características específicas e se destinam apenas a artistas contratados pontualmente

É de notar que o número de trabalhadores em 2023 ultrapassou o verificado em 2010, como se demonstra no gráfico acima, mas a quantidade, ritmo e diversidade da programação apresentada às populações nos últimos anos ultrapassam, em muito, as de 2010.

A missão de serviço público do Teatro Nacional D. Maria II está a ser evidentemente cumprida, é amplamente reconhecida pelos públicos e pelo sector cultural e apresenta hoje um potencial de crescimento – quer de atividade e de público, mas também de receitas alternativas – que não deve ser travado por constrangimentos meramente procedimentais, sob pena de retirar valia adicional ao investimento do Estado.

Do total de 103 trabalhadores existentes a 31 de dezembro de 2024 (incluindo os trabalhadores permanentes e os contratados a termo certo ao abrigo do EPAC), 45 eram homens e 58 eram mulheres, evidenciando paridade entre géneros.

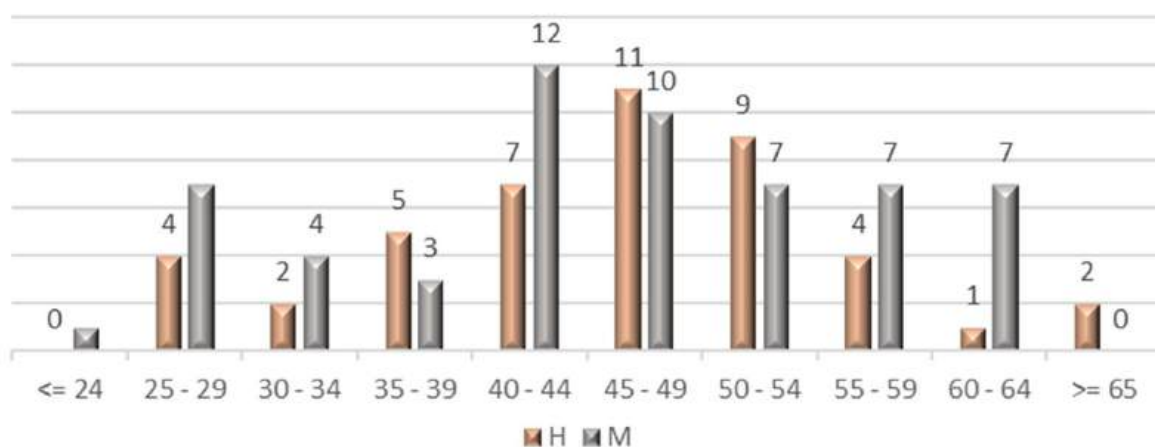


Esta distribuição é transversal à organização e encontra-se igualmente nos quadros de direção onde, dos 9 diretores, 6 são mulheres e 3 são homens.

Estrutura Etária

A estrutura etária a 31 de dezembro de 2024 é evidenciada pelo gráfico infra, sendo a idade média dos 103 trabalhadores de 41 anos, no entanto, 36% dos trabalhadores tem mais de 50 anos.

Estrutura Etária a 31 de dezembro

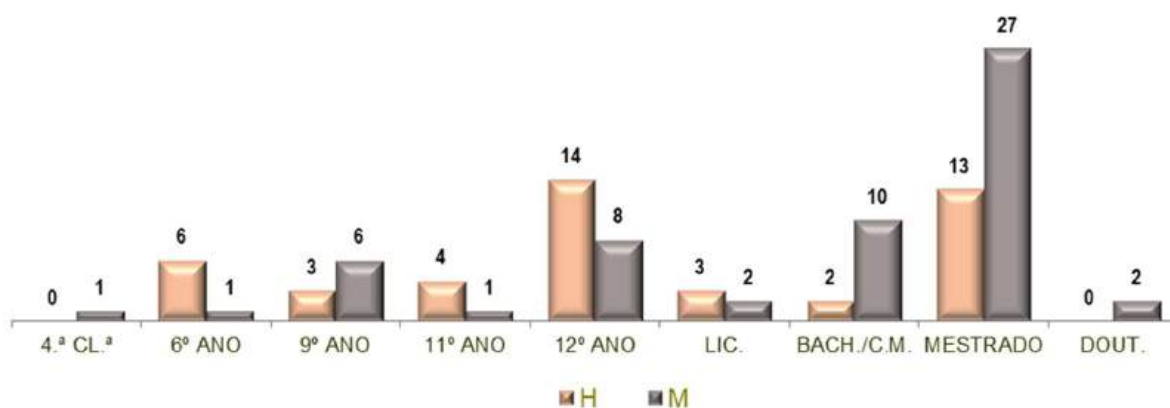


Habilitações Literárias

A análise das habilitações literárias permite concluir que 57% do total de trabalhadores tem habilitações ao nível da Licenciatura ou superior e apenas 8% tem o 6.º ano ou menos.

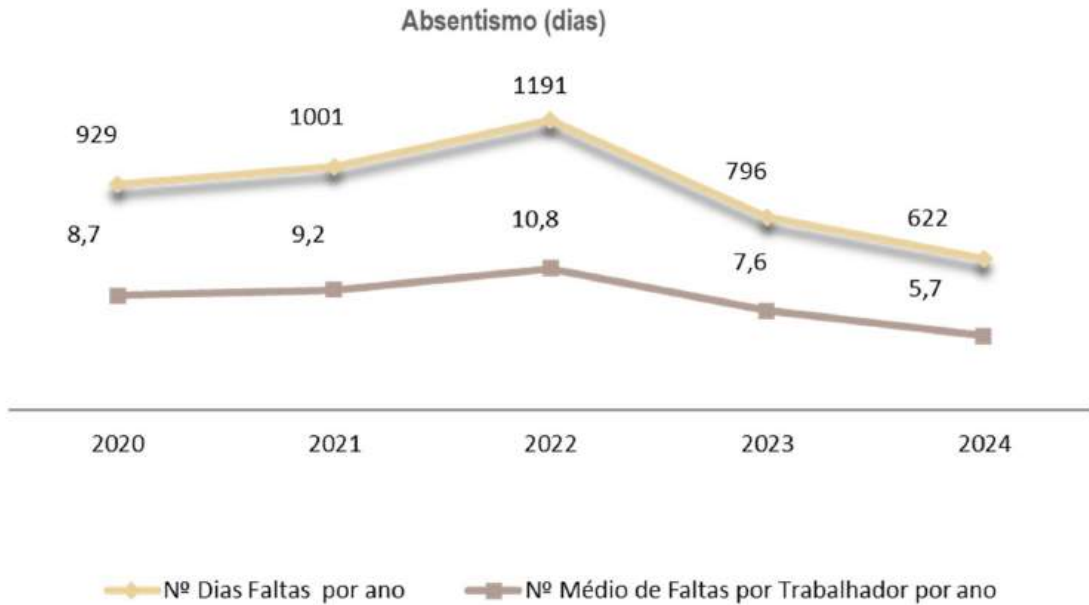
Cruzando com a análise por género verificamos que as mulheres prevalecem nos níveis mais elevados de habilitação.

Distribuição por Habilitações Literárias a 31/dez



Absentismo

A taxa global de absentismo do TNDM II é de 2,3%, substancialmente abaixo da taxa média em Portugal, que é de 4,1%. De recordar que o aumento verificado entre o período de 2020 a 2022 é explicado pela pandemia Covid-19. As áreas técnico-artísticas, apesar de não estarem a trabalhar fisicamente, administrativamente foram considerados operacionais durante todo o período de isolamento.



7.2 Formação

A formação contínua é reconhecida pelo TNDM II como um instrumento essencial para o desenvolvimento e a adequação das competências das pessoas trabalhadoras, tendo em vista melhorar o seu desempenho organizacional.

Em 2024 foi efetuado o diagnóstico das necessidades formativas nas respostas recebidas por cada Direção, após a auscultação prévia da respetiva equipa, dando assim a oportunidade a cada pessoa trabalhadora expressar-se e contribuir para o plano de formação.

Também contribuiu para o diagnóstico a análise dos conhecimentos, competências técnicas e comportamentais necessárias para o exercício das funções de cada pessoa trabalhadora com o objetivo de aferir e identificar eventuais necessidades de aquisição, atualização e melhoria de conhecimentos e competências essenciais para o bom desempenho setorial e organizacional.

No Plano de Formação para 2024 foram previstas a realização de 84 ações de formação, 21 das quais acabaram por não ser promovidas pelas entidades formadoras, acabando por ser executadas 40 ações de formação das previstas, traduzindo-se numa taxa de execução de 63,5%.

No total de 2024, incluindo com as ações de formações não previstas e realizadas, foram frequentadas 69 ações de formação, na sua grande maioria, relacionadas com temáticas da Cultura, Direito, Gestão, Fiscalidade e Contabilidade e Proteção e Segurança consideradas prioritárias para o desenvolvimento e promoção de melhorias na missão de serviço público prestado.

Destaca-se que em 2024 foram realizadas 2.503,5 horas de formação, superando as legalmente previstas de 412 horas, envolvendo 93 pessoas trabalhadoras de um universo de 99.

No que concerne aos custos efetivos do Plano de formação, verificou-se uma taxa de consumo face ao orçamento para 2024 de 96%, embora tenham sido frequentadas 29 ações de formação não previstas.

N.º pessoas trabalhadoras a 31/12/2024	103
N.º de Horas de formação realizadas em 2024	2503,5
N.º de Horas Anuais de formação exetáveis - 10% das pessoas trabalhadoras	412

7.3 Projeto em parceria com a CEGOC

No âmbito da elaboração e negociação do Acordo Empresa, em 2024, o TNDM II identificou a necessidade de otimizar a gestão integrada de Recursos Humanos, em parceria com a consultora CEGOC.

Tendo por base o alinhamento das necessidades do TNDM II com o potencial das suas pessoas trabalhadoras, em 2024, foi iniciado o projeto com o mapeamento e a qualificação de funções com o propósito de promover maior eficiência, equidade e desenvolvimento profissional.

Nesta fase do projeto foram realizadas as revisões das funções e descritivos funcionais, competências e qualificação de funções.

Após a recolha destes elementos foi dado seguimento à construção do Modelo de Avaliação de Desempenho, por forma a estabelecer e alinhar os padrões de comportamento e desempenho das pessoas trabalhadoras por forma a promover o desenvolvimento individual de cada profissional, a sua valorização, motivação e envolvimento.

Em 2025, está prevista a continuação e conclusão do projeto com a definição de percursos de carreira, a atração e retenção de talentos, garantindo que o TNDM II dispõe das pessoas certas, com as competências adequadas, no momento certo. Associando, também, uma política salarial bem estruturada através do estabelecimento critérios claros e objetivos para a remuneração contribuindo para uma transparência organizacional e promovendo um ambiente de trabalho mais justo e competitivo.

8 Desempenho Financeiro

8.1 Resultados

A preocupação do TNDM II em otimizar a sua estrutura de funcionamento geral, racionalizando os gastos com a sua estrutura fixa, de modo a permitir uma maior canalização de recursos para a atividade teatral tem tido efeitos favoráveis ao longo dos últimos anos.

Do ponto de vista económico, foi atingido um EBITDA positivo de 1.107M€, que se refletiu num Resultado Líquido do Período positivo de 613 mil€, acima dos 225 mil€ orçamentados.

Em contraste com anos anteriores às obras de requalificação no âmbito do PRR, em 2023 e 2024 a rubrica Difusões Internacionais não teve qualquer expressão, uma vez que a aposta programática foi inteiramente focada no território Nacional. Como já explicado em pontos anteriores (ver 6.15), estando o Teatro encerrado a entrada de receita de bilheteira não ocorreu. As vendas de espetáculo registadas dizem respeito à itinerância da Rede Eunice e da faturação de projetos no âmbito da Odisseia Nacional. Em abril 2024 o TNDM II regressou com sua atividade programática em Lisboa, tendo estado em diversos locais da capital.

As vendas da livraria apresentam um desvio positivo, comparativamente com o orçamento de 2024 e o executado em 2023, explicado pela aposta na plataforma da Livraria Online, tendo o TNDM II vendido apenas 7 mil€.

A execução orçamental a nível dos Gastos registou-se nos 92%, ficando por executar cerca de 635 mil€, sendo uma parte explicada pelo facto de o orçamento inicial de programação ter previsto um conjunto de despesas com deslocações/estadias e transporte de materiais, que seriam posteriormente faturados aos teatros parceiros, e estes encargos terem efetivamente ficado a cargo dos parceiros.

Do lado dos rendimentos, a execução orçamental foi de 97%. Verifica-se um desvio do lado dos rendimentos ligado à refaturação de despesas dos espetáculos (explicados no parágrafo anterior). Se a despesa não ocorreu, o TNDM II não refaturou aos seus parceiros programáticos.

Em 2024 foi constituído um depósito CEDIC, no valor de 3.100M€, que gerou um rendimento financeiro no valor 83.261€. Ainda em janeiro 2024, registou-se um rendimento financeiro de 657€ referentes à aplicação constituída em janeiro 2023.

O quadro seguinte apresenta a Demonstração de Resultados⁴ do TNDM II numa ótica de gestão, facilitando a compreensão da atividade específica do Teatro, nomeadamente, a forma como os Gastos e Rendimentos são gerados pelos diferentes agrupamentos operacionais.

⁴ Nos capítulos seguintes apresentam-se as Demonstrações Financeiras de acordo com as disposições legais em vigor, conformes com o Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC-AP), alterado pelo D-L nº 85/2016, de 21 de dezembro, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis.

Unidade: €

Designação	Real 2024	Orçamento 2024	Desvios		Peso %	Exec.Orç. %	Real 2023
			Valor	%	2024	2024	
GASTOS							
C.M.V.M.C.	5 117	4 500	617	13,70%	0,07%	113,70%	2 316
Programação	1 638 251	2 218 883	-580 632	-26,17%	21,74%	73,83%	1 516 325
Fornecimentos e Serviços Externos	1 572 613						1 427 359
Pessoal	65 308						88 242
Outros Gastos e Perdas	330						724
Difusões e Redes (Programação)	114 599	66 339	48 260	72,75%	1,52%	172,75%	70 579
Fornecimentos e Serviços Externos	99 947						69 848
Pessoal	14 652						731
Funcionamento Geral	553 706	812 995	-259 288	-31,89%	7,35%	68,11%	583 012
Fornecimentos e Serviços Externos	545 972						576 380
Pessoal	7 264						6 202
Outros Gastos e Perdas	470						430
Honorários de Apoio ao Func. Geral	73 950	69 480	4 470	6,43%	0,98%	106,43%	76 470
Fornecimentos e Serviços Externos	73 950						76 470
Comunicação e Imagem	300 348	306 628	-6 280	-2,05%	3,99%	97,95%	330 920
Fornecimentos e Serviços Externos	298 913						330 447
Pessoal	621						302
Outros Gastos e Perdas	814						171
Gastos com o Pessoal	4 227 625	4 210 993	16 632	0,39%	56,11%	100,39%	4 083 025
Pessoal Estrutura	3 393 441						3 302 420
EPAC	834 184						780 605
Indemniz. Cessação de Cont. Trab.	-1 011	0	-1 011	n.a.	-0,01%	n.a.	42 458
Provisões do Período	1	0	1	n.a.	0,00%	n.a.	3
Perdas por Imparidades	7	0	7	n.a.	0,00%	n.a.	5 383
Gastos de Depreciação e Amortização	378 989	367 798	11 191	3,04%	5,03%	103,04%	402 982
Outros Gastos e Perdas	45 491	31 180	14 311	45,90%	0,60%	145,90%	55 242
Correções de Exercícios Anteriores	566						24 805
Outros Gastos e Perdas	44 925						30 437
Imposto s/ rendimento do exercício	197 825	81 127	116 698	143,85%	2,63%	243,85%	106 289
Total Gastos	7 534 899	8 169 922	-635 024	-7,77%	100,00%	92,23%	7 275 005
RENDIMENTOS							
Vendas (Livraria)	7 233	6 000	1 233	20,54%	0,09%	120,54%	3 621
Prestações de serviços	282 264	612 963	-330 699	-53,95%	3,46%	46,05%	332 310
Bilheteira	75 277	121 838	-46 560	-38,21%	0,92%	61,79%	43 721
Venda de Espectáculos (Inclui refaturação de gastos)	206 987	491 125	-284 139	-57,85%	2,54%	42,15%	288 589
Concessões e Suplementares	32 989	0	32 989	n.a.	0,40%	n.a.	24 219
Aluguer Espaços - Restauração	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	23 822
Outros (Prog. + Formação + Fotoc. + Sucata)	32 989	0	32 989	n.a.	0,40%	n.a.	397
Subsídios e apoios	7 737 864	7 775 949	-38 085	-0,49%	94,96%	99,51%	7 189 822
Indemnização Compensatória	6 984 679	6 984 679	0	0,00%	85,72%	100,00%	5 028 696
Programação - Fundo Fomento Cultural	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	1 277 000
Programação - Patrocínios / Parceiros	407 592	469 967	-62 375	-13,27%	5,00%	86,73%	506 107
/Coprodutores / Outros							
PRR	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	27 248
Mecenato	290 000	230 000	60 000	26,09%	3,56%	126,09%	275 000
Investimento (QREN/Posto Transformação/ROSSIO)	55 592	91 302	-35 710	-39,11%	0,68%	60,89%	75 772
Outros Rendimentos e Ganhos	5 065	0	5 065	n.a.	0,06%	n.a.	33 666
Correções de Exercícios Anteriores	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	32 612
Outros Rendimentos	5 065	0	5 065	n.a.	0,06%	n.a.	1 054
Rendimentos Financeiros	83 261	0	83 261	n.a.	1,02%	n.a.	600
Total Rendimentos	8 148 676	8 394 911	-246 236	-2,93%	100,00%	97,07%	7 584 238
RESULTADOS							
EBITDA	1 107 330	673 914	433 415	64,3%			817 906
Resultado Operacional	728 340	306 116	422 224	137,9%			414 923
Resultado Líquido do Período	613 777	224 989	388 788	172,8%			309 234

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Tendo em conta que o Resultado Líquido do Período aumentou consideravelmente face a 2023, é importante evidenciar o que está a contribuir para o referido aumento, sendo o principal fator as especializações contabilísticas:

Especialização Juros Cedic	83 261,37
Especialização Programação 2025	207 578,54
	290 839,91

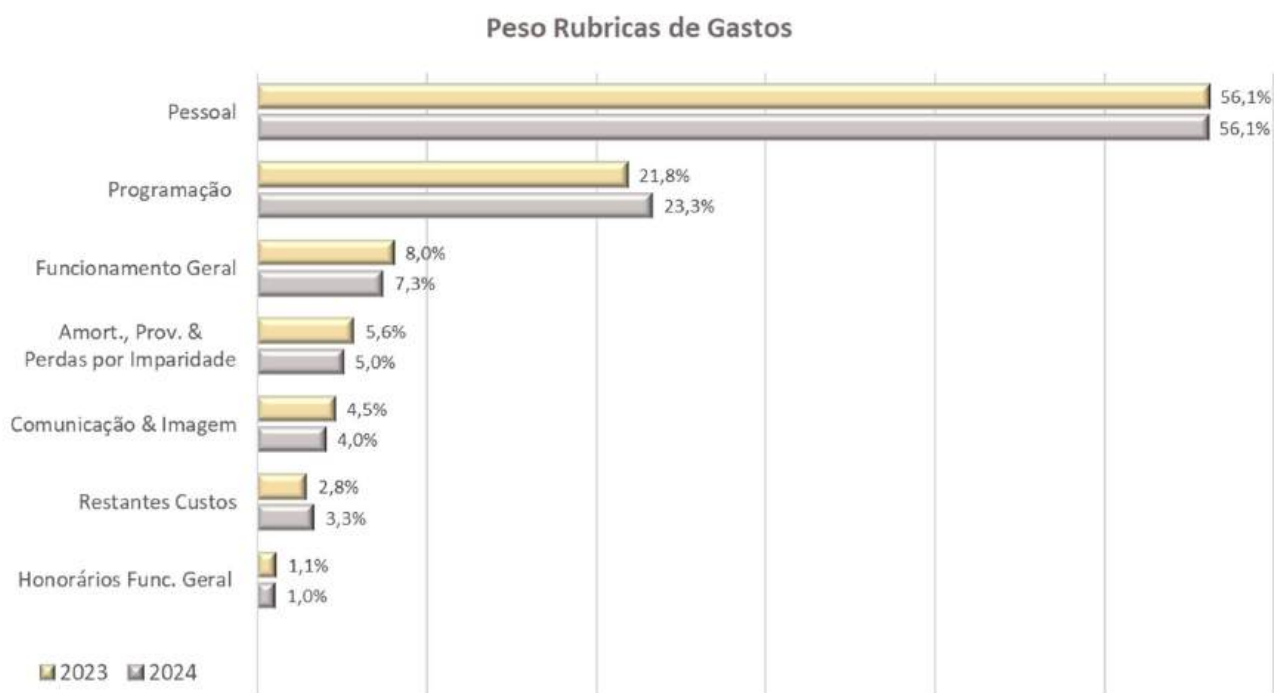
No início de 2024 efetuou-se um depósito CEDIC, que venceu juros no início de 2025, no montante de 83.261,37€, no entanto, contabilisticamente teve de se reconhecer os juros referentes ao período de 2024, 82.546,37€.

No final do ano de 2024, celebrou-se um conjunto de contratos referentes a projetos programáticos de 2025, onde as despesas efetivamente ocorreram ainda em 2024, e dentro do que a lei da Contratação Pública permite, procedeu-se ao pagamento de algumas tranches, tendo ascendido a 207.578,54€.

O facto de a vogal do Conselho de Administração ter cessado funções em junho de 2024 e só ter vindo a ser substituída no início de 2025 também contribuiu para a não execução de despesa.

8.2 Análise da Estrutura de Custos

As principais rubricas que compõem a estrutura de gastos do TNDM II são, como seria de esperar, o Pessoal e as diretamente relacionadas com a Programação.



Em termos de comportamento, este é bastante similar a 2023 e anos anteriores, sendo a rubrica com maior peso a de Pessoal, seguida da Programação e do Funcionamento Geral. Nota-se uma quebra do peso de Programação, por compensação do aumento do peso de Pessoal, em grande parte explicado pelos contratos celebrados ao abrigo do EPAC, tendo o seu valor em 2024 sido de 834 mil€ e 780 mil€ em 2023.

Considerando que CMVMC, Programação, Comunicação e Imagem têm natureza variável, o TNDM II apresenta uma componente fixa com um peso a rondar os 69,5% (nos quais se inclui amortizações, provisões e imparidades).

Pessoal

A rubrica de custos com Pessoal, analiticamente, atingiu os 4.314.459€ em 2024, apresentando um aumento de 2,46% face ao orçamento. Este agrupamento representa o encargo mais significativo nos custos totais do TNDM II, com um peso de cerca 56% no total. Relembra-se a especificidade da atividade artística que tem no EPAC um instrumento de contratação de artistas que resulta na contabilização na conta #63 de gastos variáveis da programação.

O aumento de 2,46% face ao orçamento é explicado em grande parte pela variação ocorrida nos contratos EPAC e pelos aumentos nas remunerações que o TNDM II esteve sujeito, os quais ascenderam a cerca de 133 mil€.

De modo a compreender os encargos com pessoal, torna-se, portanto, necessário agrupar os gastos desta rubrica em cinco grupos distintos de forma a garantir a comparabilidade com anos anteriores:

- **Pessoal de Estrutura** – constituem os gastos com pessoal permanente, tendo ficado praticamente em linha com o orçamento (-0,34%). Apesar das valorizações remuneratórias decorrentes do acordo para a melhoria dos rendimentos (Despacho de 29/12/2023-MF), ocorreram diversas situações que permitiram acomodar este impacto, tais como a saída da vogal do Conselho de Administração em junho (com a sua substituição a ocorrer apenas em 2025) e também a saída do Diretor Financeiro em julho (com a sua substituição ocorrer apenas em dezembro 2024).
- **Estagiários (parceria ESTC)** – em 2024 o TNDM II não deu continuidade ao acolhimento de 6 jovens atores (por temporada), para o programa de estágio profissional em parceria com a ESTC, uma vez que deu início às obras de requalificação e a tipologia da programação é 100% fora de portas.
- **Contratações ao abrigo do EPAC (programação)** – os contratos ao abrigo do EPAC são contratos que dão resposta a necessidades da programação, originando deste modo uma diminuição do peso do orçamento da programação em detrimento do orçamento de pessoal. A 31/12/2024 o TNDM II tinha 13 contratos ativos, sendo que os restantes foram cessados ao longo do ano conforme as necessidades da programação. A orçamentação destes contratos é difícil de prever, na medida em que dependem da programação e da sua composição. No entanto o seu valor está sempre integrado no total do valor da programação.
- **Gastos de pessoal permanente imputados à programação** – à programação foi imputado o valor referente a ajudas de custo e trabalho suplementar necessários ao acompanhamento dos espetáculos, nomeadamente com a Rede Eunice Ageas e a apresentação de projetos artísticos fora do município de Lisboa.

	DESAGREGAÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL						
	Real 2024	Orçament o 2024	Desvio 2024		Real 2023	Desvio 2024/2023	
			Valor	%		Valor	%
Orgãos Sociais	278 054	306 242	-28 188	-9%	302 889	-24 835	-8%
Pessoal Estrutura	3 122 261	3 105 630	16 631	1%	3 049 098	73 163	2%
Estagiários	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Contratos pelo EPAC - (Programação)	834 184	727 427	106 757	15%	779 998	54 185	7%
Projeto ROSSIO	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Gastos com Programação	79 961	71 694	8 267	12%	88 974	-9 013	-10%
	4 314 459	4 210 993	103 466	102%	4 220 960	93 499	2%

De seguida demonstra-se a evolução de gastos com Pessoal, apurando um novo valor de total de gastos com Pessoal, expurgando os impactos de medidas como *Valorizações Remuneratórias*, *Absentismo* e *Indemnizações*, permitindo-nos ter uma leitura mais consistente entre os diversos anos.

Informação adicional	2024 Exec.	2024 Orç.	2023 Exec.	2024/2023		2024/2024 (orç.)	
				Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1) Gastos com o pessoal	4 314 459,22 €	4 210 992,76 €	4 220 959,77 €				
i. (-) Gastos relativos aos órgãos sociais	278 054,20 €	306 242,20 €	302 889,49 €	✓ -24 835,29	-8,20%	✓ -28 188,00	-9,20%
ii. (-) Efeito do cumprimento de disposições legais ^{a)} (discriminar, se aplicável)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	⚠ 0,00	-	⚠ 0,00	-
iii. (-) Valorizações remuneratórias decorrentes do acordo para a melhoria do rendimento (Despacho de 29/12/2023-MF) ^{a)}	133 452,68 €	0,00 €	0,00 €	✗ 133 452,68	-	✗ 133 452,68	-
iv. (-) Valorizações remuneratórias decorrentes da aplicação de Regulamentos/IRCT	336 788,86 €	347 511,56 €	329 477,49 €	✗ 7 311,37	2,22%	✓ -10 722,70	-3,09%
v. (+) Efeito do Absentismo	28 066,55 €	0,00 €	42 457,80 €	✓ -14 391,25	-33,90%	✗ 28 066,55	-
vi. (-) Efeito das indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo)a)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	⚠ 0,00	-	⚠ 0,00	-
(2) Gastos com pessoal sem os impactos i. a vi	3 594 230,04 €	3 557 238,99 €	3 546 134,99 €	✗ 48 095,04	1,36%	✗ 36 991,04	1,04%

a) Despacho do Senhor Ministro das Finanças, de 29-12-2023, no âmbito do acordo de médio prazo de melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 7 de outubro de 2023.

Infra identificaremos em detalhe as justificações para as variações de valor entre 2023 e 2024.

Descrição	Impacto em 2024
Gastos com pessoal 2023, sem os impactos i. a vi.	3 546 135
Pessoal Permanente Estrutura	-3 995
1 Recrutamento	5 503
2 Trabalho Suplementar	-1 041
3 Formação	-2 064
4 Outras variações +- (impacto de variações em fardamento, medicina no trabalho e outros)	-6 393
Pessoal afeto à Programação	52 090
5 Contratações ao EPAC	54 185
6 Despesas associadas à programação (ajudas custo/trabalho suplementar)	-2 095
7 Contratação Estagiários	0
Gastos com pessoal 2024, sem os impactos i. a vi.	3 594 230

Assim sendo, pode-se concluir que os principais justificativos para o aumento verificado na área de Pessoal Permanente de Estrutura foi o recrutamento da Diretora Financeira. Em termos de Pessoal afeto à Programação foram os contratos EPAC, isto é, contratos de muita curta duração que foram celebrados, onde muitos deles representavam antes da entrada em vigor deste estatuto gastos com FSE por via de contratos de prestação de serviços.

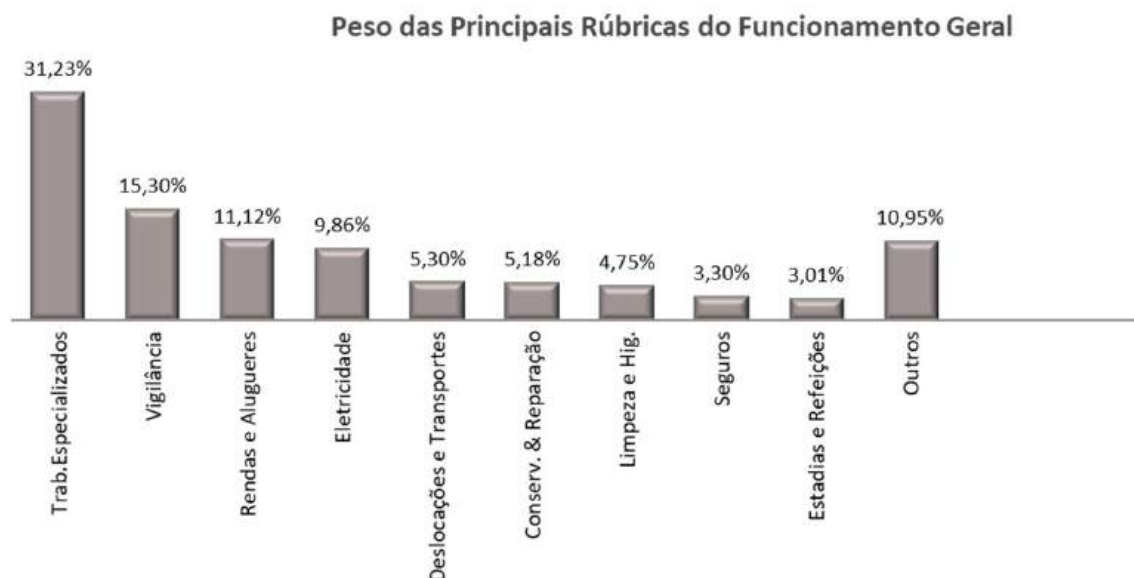
Funcionamento Geral

Os encargos com o Funcionamento Geral concentram-se essencialmente em rubricas relacionadas com o edifício do TNDM II, seu funcionamento e manutenção, incluindo também o armazém do Cacém, e registaram uma taxa de execução orçamental de 68% (menos 260 mil€ face ao orçamentado)⁵, sendo as rubricas que mais contribuíram para este desvio foram a Eletricidade e Conservação/Reparação de equipamento técnico.

Devido às obras de requalificação do Teatro, no ano de 2023 foi necessário encontrar um espaço que permitisse às equipas técnico-artísticas e também administrativas terem um local de trabalho. O espaço encontrado foi as

⁵ Mapa discriminado no anexo II

antigas instalações da Tóbis Portuguesa, na posse do ICA I.P., e no ano de 2024 os encargos totais com o acordo de cedência (cedência, consumos, outros) ascenderam a cerca de 46 mil€.



Com a pandemia, o TNDM II foi obrigado a adaptar-se e a reformular algumas formas de trabalho nas funções mais administrativas, as quais se mantiveram. A distribuição destes gastos e o peso relativo de cada rubrica no total têm vindo a sofrer algumas alterações comparativamente ao que se verifica em circunstâncias normais de funcionamento.

Os gastos com Eletricidade variam muito com a intensidade de programação e ensaios. Acresce ainda o facto de em 2024 o teatro ter continuado fechado para obras, e os consumos verificados deveram-se única e exclusivamente a consumos de obra. Deste modo é normal que o seu peso tenha diminuído, comparando, no ano de 2022 o peso da Eletricidade nos gastos de Funcionamento Geral era de 30,34%. Em 2024 situou-se nos 9,86%. Uma parte das finalidades da obra de requalificação é tornar o edifício do TNDM II mais eficiente, reduzindo em os consumos desta natureza.

Devido ao esforço de contenção de despesa, a renovação do parque informático não tem ocorrido ao ritmo desejável, o que se tornou particularmente evidente no período vivido em 2020 e 2021 com a obrigatoriedade de teletrabalho e acesso remoto por parte da maioria dos trabalhadores. Os Trabalhos Especializados correspondem às várias vertentes da gestão da rede informática, licenciamento anual de software, apoio técnico em software especializado, como sejam os casos da Contabilidade, Recursos Humanos, Bilheteira Online, Sistema de Controlo de Assiduidade, Sistema de Gestão Documental, procurando assegurar com rigor todos os controlos e reportes de natureza financeira e orçamental que são exigidos.

Em 2017, esta rubrica representava apenas 8,5% no total dos gastos de funcionamento geral e não havia capacidade de resposta a uma grande parte dos reportes orçamentais e financeiros a que o teatro está obrigado. Em 2018, fez-se um importante investimento na aquisição do Software ERP Primavera, que veio permitir o cumprimento das obrigações legais de reporte do SNC-AP e controlo orçamental, resultando numa analítica permanentemente atualizada, e permitindo decisões de gestão atempadas e informadas. Em 2021, efetuou-se investimento na aquisição de um sistema de gestão documental que permite a integração de informação, arquivo fiável e de fácil acesso, dando desta forma resposta a preocupações ambientais que se tornam cada vez mais premente. Em 2023 atualizou-se o sistema de controlo de assiduidade dando resposta a novas exigências nesta área. De tudo isto resulta que o peso da rubrica de Trabalhos Especializados ascende atualmente a 31%.

A Vigilância e Segurança, com um peso de 15,3%, corresponde à necessidade de um modelo de vigilância presencial 24 horas por dia. Note-se que contempla essencialmente o serviço de um único elemento de segurança, espelhando as condições mínimas de vigilância e segurança do TNDM II e dos seus utilizadores.

Em Rendas e Alugueres, destacam-se: o aluguer de um armazém no Cacém (2.106,72€ por mês), que funciona como armazém geral, oficina para a construção de cenários, depósito de acervo (sobretudo nas áreas de adereços, mobiliário cenográfico e guarda-roupa) e arquivo da documentação patrimonial, administrativa e financeira, a renda do ALD da viatura de serviço (Locarent) e alugueres pontuais de rent-a-car para efeito de deslocação das equipas. Conforme mencionado em cima, em 2024 o TNDM II teve de alugar um espaço para acomodar as equipas técnico-artísticas e administrativas devido às obras de requalificação.

Deslocações e transportes é uma rubrica de Funcionamento Geral que tem crescido significativamente nos últimos dois anos. A aposta na Odisseia Nacional fez com que as generalidades das equipas do teatro, não afetadas à programação, tivessem de estar presentes fisicamente nos espaços onde estavam a ocorrer os projetos artísticos (Conselho de Administração, Comunicação, Relações Externas e Frente de Casa). Em 2024 verificou-se uma diminuição do peso destes gastos, uma vez que parte da programação artística ocorreu em diversos locais de Lisboa. Outro fator prende-se com os projetos europeus em que o TNDM II é parceiro, nomeadamente a rede APAP e o programa Stages, bem como a European Theatre Convention, o que implica deslocações regulares para reuniões e outras atividades por parte do Conselho de Administração, Direção Artística e outros trabalhadores.

Em Conservação e Reparação, com um peso de 5,18%, encontram-se encargos que foram imprescindíveis à ocupação do espaço de escritório provisório para as equipas administrativas e de produção.

As rubricas acima descritas representam cerca de 78% dos encargos com funcionamento geral.

Programação

Conforme mencionámos no ponto anterior, a existência de um sistema rigoroso de controlo de gastos por parte do TNDM II é assente numa analítica baseada no controlo de gestão por projeto. Este sistema, a par de uma preocupação constante em adequar a sua atividade aos recursos financeiros que tem ao seu dispor em cada momento, resultou em 2024⁶:

- Custo total imputado à programação de 1.752.850€, menos 23% do que o orçamentado;
- As receitas da programação (bilheteira, venda de espetáculos, comparticipação de custos) atingiram os 282 mil €, ou seja, 54% abaixo do previsto;
- A conjugação destes dois fatores ficou refletida na taxa de cobertura dos custos diretos de programação pelos proveitos diretos de programação, que ficou nos 16%.

Total Programação	Gastos 2024		Rendimentos 2024		Desvio Custos 2024		Desvio Proveitos 2024	
	Real	Orçamento	Real	Orçamento	Valor	%	Valor	%
ABRIL ABRIU	643 834	619 449	91 484	107 263	24 385	3,94%	-15 778	-14,71%
PEÇAS	414 416	663 835	135 134	260 846	-249 419	-37,57%	-125 713	-48,19%
Projetos Diversos	573 177	987 865	28 485	198 274	-414 687	-41,98%	-169 788	-85,63%
Difusões & Redes	114 599	85 766	26 117	46 580	28 833	33,62%	-20 463	-43,93%
Programação não Alocada	6 824	0	1 044		6 824	n.a.	1 044	n.a.
TOTAL	1 752 850	2 356 915	282 264	612 963	-604 065	-25,63%	-330 699	-53,95%
Taxa de cobertura	16,1%	26,0%						

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

⁶ No anexo II encontra-se o mapa discriminado por espetáculo

- Tendo em consideração o total de apoios alcançados, diretos e indiretos, para a programação em 2024, a taxa de cobertura dos proveitos totais pelos gastos totais ascende a 32,7%. Nesta ponderação, consideram-se os apoios de coprodutores e outras entidades privadas bem como o apoio mecenático afeto à programação

	Custos Programação	Pessoal EPAC / Estagiários	Receita Própria	Apoios & Coproduções	Refaturação Despesas e Outros	Global Programação
ABRIL ABRIU	643 834	0	91 484	10 000	0	-542 350
PEÇAS	414 416	0	134 449	152 075	15 685	-112 207
Projetos Diversos	573 177	0	23 327	308 434	5 158	-236 258
Difusões & Redes	114 599		26 117		100 000	11 517
Programação não Alocada	6 824	914 144	34	4 800	210	-915 924
TOTAL	1 752 850	914 144	275 411	475 309	121 053	-1 795 222

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Taxa de cobertura	32,7%
-------------------	-------

Em linha com o referido acima, de acordo com os preceitos legais e numa lógica do princípio da especialização dos períodos, foram diferidos os seguintes custos associados a espetáculos a ocorrer em 2025, mas cujas despesas aconteceram em 2024:

Gastos Programação de Espetáculos 2025	
Unidade: €	
Espetáculos	Gastos a Reconhecer
Protocolo Valentim de Barros	100 000
Barber Shop	30 185
Valentim de Barros - As Secretárias	20 000
Quis Saber Quem Sou - Coliseu	14 000
Boca Aberta 2025	13 912
Valentim de Barros - Auto das Anfitriãs	7 014
Outros - diversos	22 467
Total	207 579

Comunicação e Marketing

A Comunicação e Marketing apresenta uma taxa de execução de 98% e um peso de 4% no total de custos. Esta é uma área com crescente importância na estratégia do TNDM II, assegurando a sua divulgação e visibilidade, importantes quer para alcançar novos públicos, quer para a atratividade do TNDM II junto de potenciais patrocinadores e mecenas.⁷

Sendo uma direção 100% financiada por receita própria (parcerias e vende de espetáculos), a sua execução está dependente do comportamento deste tipo de receita.

Neste contexto, dentro destes gastos a maior fatia vai para a publicidade não alocada (92%), repartindo-se o restante pelos serviços gerais de comunicação e design gráfico.

⁷ No anexo II encontra-se o mapa discriminado por espetáculo



8.3 Análise da Estrutura de Rendimentos

Na análise feita no presente ponto concluir-se-á algo de extrema importância para o Estado e para a missão de serviço público na área das artes performativas que este deve assegurar, e que o TNDM II tem vindo, ao longo dos últimos anos, a defender: apenas com mais e melhor atividade é possível atrair público, patrocinadores, mecenas e outros agentes.

Só apresentando uma programação diversificada e de qualidade, com um conjunto de atividades abrangentes é possível dar ao TNDM II, e a qualquer casa de criação e apresentação de artes performativas, a visibilidade necessária para assegurar a atração de agentes privados apostados em investir e apoiar as suas atividades.

A derradeira prova da importância desta relação está no facto de, em anos como 2020/2021 (Pandemia Covid-19), parceiros, mecenas e patrocinadores terem dado uma importante mostra de confiança no empenho e na sua qualidade do serviço prestado pelo TNDM II, ao manterem, apesar dos cancelamentos que se verificaram, os seus apoios, expressando confiança de que estaríamos a fazer o melhor no contexto que enfrentávamos. Mesmo para 2024, com uma linha programática totalmente distinta do que já tinha sido anteriormente feito, mantivemos a sua confiança e apoio.

Esta relação fica demonstrada numa análise temporal do comportamento daquilo que no ponto 5.5. chamamos Volume de Negócios Ajustado (no fundo o equivalente ao que na ótica orçamental se chama Receita Própria) e que inclui os rendimentos conseguidos diretamente pela atividade – desde a bilheteira e vendas de espetáculos até ao mecenato e patrocínios.



O crescimento é evidente e assume valores significativos, tanto mais se comparados com o apoio financeiro público que analisaremos mais abaixo, comprovando, mais uma vez, que o investimento público na atividade pode trazer significativos benefícios na capacidade de atrair investimento privado e público. As diminuições verificadas em 2020/2021 prende-se com o encerramento de portas devido à pandemia Covid-19, e a diminuição em 2023 e 2024 pela aposta em programação em parceria por todo o território nacional, que resultou numa arrecadação pouco expressiva de receita de bilheteira e na ausência de digressões internacionais.

Quadro geral da Estrutura de Rendimentos

Unidade: €

	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio 2024 Valor	Desvio 2024 %	Peso % 2024	Exec.Orç. % 2024	Real 2023
- Vendas Livraria	7 233	6 000	1 233	20,54%	0,09%	120,54%	3 621
- Prestação de Serviços e comparticipação de custos afetos à Venda de Espectáculos	282 264	612 963	-330 699	-53,95%	3,46%	46,05%	332 310
- Bilheteira	75 277	121 838	-46 560	-38,21%	0,92%	61,79%	43 721
- Venda de Espectáculos (Digressões & Redes	206 987	491 125	-284 139	-57,85%	2,54%	42,15%	288 589
- Proveitos Suplementares	32 989	0	32 989	n.a.	0,40%	n.a.	24 219
- Aluguer de Espaços - Restauração	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	23 822
- Outros	32 989	0	32 989	n.a.	0,40%	n.a.	397
- Subsídios	7 737 864	7 775 949	-38 085	-0,49%	94,96%	99,51%	7 189 822
- Exploração (SEC/FFC)	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	1 277 000
- Indemnização Compensatória	6 984 679	6 984 679	0	0,00%	85,72%	100,00%	5 028 696
- Exploração - Patrocinadores/ Coprodutores/ Parceiros/ Outros	407 592	469 967	-62 375	-13,27%	5,00%	86,73%	506 107
- PRR	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	27 248
- Mecenato	290 000	230 000	60 000	26,09%	3,56%	126,09%	275 000
- Investimento (QREN / Posto de Transformação / ROSSIO)	55 592	91 302	-35 710	-39,11%	0,68%	60,89%	75 772
- Outros Proveitos Operacionais	5 065	0	5 065	n.a.	0,06%	n.a.	33 666
- Correções de Exercícios Anteriores	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	32 612
- Outros Rendimentos	5 065	0	5 065	n.a.	0,06%	n.a.	1 054
- Proveitos Financeiros	83 261	0	83 261	n.a.	1,02%	n.a.	600
Total Rendimentos	8 148 676	8 394 911	-246 236	-2,93%	100,00%	97,07%	7 584 238

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Verifica-se que apesar das receitas de bilheteira e venda de espetáculos se encontrarem abaixo do previsto, a captação de receita de novos mecenas e patrocinadores ficou em linha com o previsto.

O valor registado em “Outros proveitos suplementares”, no valor de 32.989€, diz respeito à refaturação dos consumos energéticos que o TNDM II está a efetuar ao empreiteiro, os quais ainda não foram pagos.

Tendo em conta a lógica orçamental a que o TNDM II está sujeito desde 2017, o facto de se ter registado menos receita que o espectável está diretamente relacionado com a execução de despesa na área da Programação e Comunicação. Face ao acima exposto, o Esforço Financeiro do Estado no total dos rendimentos do Teatro D. Maria II apesar de registar um aumento face a 2023, tem mantido uma tendência de redução.

Os anos de pandemia foram anos atípicos em termos de arrecadação de receita própria, e o facto de o Teatro estar encerrado para obras de requalificação, estando com uma programação praticamente por todo o território nacional, faz com que nos últimos anos o esforço publico tenha aumentado ligeiramente, sabendo também que o TNDM II tem chegado a públicos novos, com carência de oferta cultural, e este fator é também importante ter em consideração.



Financiamento Público

Para 2024 foi comunicado pela tutela setorial – Ministério da Cultura – uma transferência de Indemnização Compensatória (IC) que consolida os valores de transferências do Estado que nos anos anteriores eram repartidas entre IC e Fundo Fomento Cultural. O valor da IC para 2024 (6.984.679€) traduziu-se num aumento destas transferências face a 2023, havendo uma aposta da Tutela à linha programática pelo território nacional.

	2024	2023	2022	2021	2020	2019
Indemnização Compensatória Bruta	7 403 760	5 330 418	5 277 638	5 199 644	5 199 643	5 087 576
Indemnização Compensatória Líquida	6 984 679	5 028 696	4 978 904	4 905 325	4 905 324	4 799 600
Apoio à Programação pelo FFC	-	1 277 000	877 000	1 157 534	727 000	454 000
Financiamento do Estado sem IVA	6 984 679	6 305 696	5 855 904	6 062 858	5 632 324	5 253 600

Outras Fontes de Financiamento

O TNDM II tem ativamente procurado diversificar as suas fontes de financiamento de forma a incrementar a receita própria.



Bilheteira e Venda de Espetáculos

A retoma à normalidade está a ser um processo gradual, e apesar do TNDM II ter estado a trabalhar sem restrições depois da pandemia, os anos de 2023 e 2024 foram também eles atípicos, no sentido de que se apresentou uma linha programática totalmente distinta dos anos anteriores. As receitas de bilheteira foram praticamente inexistentes e as digressões internacionais reduziram-se. Contudo, analisando o gráfico de cima, é possível verificar uma tendência crescente do sombreado azul (receitas próprias), o que traduz numa tendência decrescente dos apoios públicos diretos.

Mecenato e Patrocínio

No ano de 2024 demos continuidade ao ciclo de programação com uma forte circulação no território nacional, ainda com o edifício do TNDM II no Rossio encerrado para obras de requalificação, com a perspectiva de reabertura em 2026. Assegurámos o apoio e confiança dos mecenas e parceiros do D. Maria II, dando-se continuidade às parcerias já existentes e fortalecendo as parcerias estabelecidas no âmbito da Odisseia Nacional, desde 2023.

A relação estabelecida com o parceiro principal do D. Maria II, Grupo Ageas Portugal, traduzida nas duas vertentes de financiamento à atividade – mecenato e patrocínio – assegurada até julho de 2025, com o alargamento territorial dos municípios parceiros da Rede Eunice Ageas, consolidada com o apoio ao Projeto de Acessibilidade do TNDM II nos anos de 2023 e 2024, cumprindo a missão estratégica de ambas as instituições. Foi, ainda, atribuído e entregue em cerimónia realizada no São Luiz Teatro Municipal, o Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II a Tita Maravilha, no âmbito do trabalho desenvolvido no ano de 2023.

A Fundação "la Caixa", em colaboração com o Banco BPI, entidades com uma presença consolidada nos âmbitos cultural e social a nível nacional, fortaleceram a relação com o D. Maria II com a associação a três projetos de continuidade: PANOS, Próxima Cena e Boca Aberta, continuando uma relação que o TNDM II procurará consolidar a longo prazo.

A NTT DATA Portugal, Parceiro de Inovação desde 2021, associou-se ao Teatro Nacional D. Maria II com o intuito de promover a inovação cultural. Associada ao projeto "Antecipar o Futuro", uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II, da NTT Data e d'O Espaço do Tempo que, em 2024, contou ainda com o apoio da BÓIA - Associação Cultural e do Município de Lagoa. Trata-se de um programa de residências, com o objetivo de apoiar o desen-

volvimento de projetos de investigação de jovens artistas e o resultado foi apresentado no âmbito da programação da Odisseia Nacional e integrado no “Ciclo Antecipar o Futuro”. Esta parceria mantém-se na temporada 2024/2025.

Deu-se continuidade à parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), no projeto intergeracional Boca Aberta com as apresentações do projeto realizadas em equipamentos da Santa Casa e com a realização de oficinas para os quadros técnicos da SCML. Ainda, no âmbito da comemoração dos 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões, realizou-se a leitura encenada de “Filodemo”, uma peça teatral escrita por este autor, com a direção de Pedro Penim, no âmbito desta parceria com a SCML, apresentada no dia 1 de dezembro no Convento de São Pedro de Alcântara.

No âmbito da acessibilidade de artistas também com necessidades específicas e S/surdos, foi reforçada a parceria estabelecida com a Fundação GDA. Neste âmbito foram realizadas duas formações, tendo como objetivo principal chegar aos artistas com deficiência e artistas S/surdos. Com um ciclo de formações de curta duração em território nacional, foi realizada a “Oficina Como desenhar um território”, por Marco Paiva e “Encruzilhadas Artísticas para Criar, Resistir e Subverter”, com a curadoria de Joyce Souza, numa formação de longa duração em Lisboa.

Parcerias

O projeto Odisseia Nacional contou com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, com a parceria dos municípios envolvidos do continente e arquipélagos da Madeira e Açores.

Em 2024, o programa ATOS, uma parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, marcou presença em todas as regiões do país, com ações em Évora, Funchal, Lamego, Loulé, Ponta Delgada e São João da Madeira, divididas em três dimensões: artística, reflexiva e formativa. O programa teve como parceiros as Câmaras Municipais de Lamego, Loulé, Funchal e São João da Madeira, a Anda & Fala Associação Cultural e a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, dando continuidade a uma colaboração orgânica entre agentes municipais e coletivos artísticos.

Os diferentes programas beneficiaram de parceiros específicos que, desta forma, contribuíram para a presença cultural no território, para a capacitação dos agentes culturais e para o desenvolvimento do pensamento sobre o sector. O programa Frutos, que visa a implementação de projetos culturais em contexto escolar, teve também o Plano Nacional das Artes (PNA) como parceiro próximo. No desenvolvimento do programa NEXOS, de formação e capacitação dos agentes culturais, marcaram presença a Direção-Geral das Artes e a Fundação GDA. A Exposição Quem és tu? – Um teatro nacional a olhar para o país teve o apoio da Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril e do Museu Nacional do Teatro e da Dança.

Este projeto transformacional prolongou-se pelo ano de 2024, dando lugar à manutenção do envolvimento de todos os parceiros que, em conjunto com o TNDM II, o suportaram.

8.4 Investimento

O TNDM II, na sua dupla e especial condição de casa de criação e apresentação de artes performativas e edifício Monumento Nacional, apresenta um conjunto de exigências de investimento muito particulares. A conjugação das vertentes de preservação patrimonial, material e imaterial, e de manutenção e atualização técnica, de conforto e de acessibilidade do público, dos artistas, técnicos e colaboradores, representam um enorme esforço, que não tem sido acompanhado em termos orçamentais.

Os investimentos dos últimos 15 anos e, num plano mais alargado, desde a sua reabertura em 1978, têm-se limitado a um pequeno número de intervenções e aquisições de equipamento, com dotações orçamentais muito variáveis e muito abaixo do limiar mínimo necessário para desacelerar a degradação do edifício e das suas condições de operação.

Paralelamente ao investimento que é efetuado anualmente no edifício, o TNDM II pôde beneficiar do financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), em dois programas distintos: (1) reconversão do edifício, tornando mais eficiente; e (2) modernização do equipamento de vídeo. No contexto do ponto (1), tinha-se já iniciado em 2019 um projeto para reconversão da atual área de cenografia em salas de trabalho que garantam condições adequadas para o desempenho de algumas funções. Em 2020 avançou-se com o projeto e desenho das intervenções, estando a sua concretização em obra a decorrer até final do ano 2025. Em termos orçamentais, a execução de pagamentos em 2024, do PRR foi de 2.932.557€ (c/ IVA), estando previsto a execução total do projeto de cerca 11 M€ (c/ IVA).

O atraso de cerca de um ano e meio previsto para a obra, tem causado alguns constrangimentos financeiros, nomeadamente o facto de o orçamento inicial não permitir acomodar todos os imprevistos da obra. O Conselho de Administração sinalizou à Tutela e ao Fundo de Salvaguarda do Património Cultural a necessidade de uma dotação adicional do PRR para este efeito. Entretanto, o TNDM II viu-se obrigado assumir um conjunto de compromissos por conta própria, os quais ascenderam a 394 mil€.

Prosseguiu-se a política de atualização informática, tendo sido adquirido equipamento para substituir computadores obsoletos, bem como na aposta do teletrabalho para as equipas com trabalho mais administrativo. Investiu-se também em equipamento de iluminação LED, que será aplicado na Sala Garrett, em complemento ao que está a ser intervencionado via PRR.

Obras em Curso	2024
Obras PRR - reconversão espaços TNDM II	5 489 976 €
Projeto geral de segurança piso 0	174 915 €
Projeto de reconversão área de cenografia	69 899 €
Quadro palco Sala Garrett	19 788 €
Empreitada motor, enrolador e comandos lustre da SG	8 997 €
Motor com comandos e tambor de enrolamento - Lustre SG	7 500 €
Elaboração de projeto complementar do sistema de comunicações	5 400 €
Projetos de arquitetura, instalações elétricas e segurança integrada relativos ao arquivo da biblioteca, sala de leitura e espaços contíguos no TNDMII	3 300 €
Adaptação camarim Sala Garrett e Sala Estúdio	2 498 €
Outros	97 854 €
TOTAL	5 880 127 €

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

A lista completa de intervenções e aquisições de equipamento pode ser encontrada no anexo II a este documento.

8.5 Balanço

A operação de saneamento financeiro levada a cabo no ano de 2008, a qual passou por uma operação harmónio de aumento e posterior redução do Capital Social, em conjunto com a utilização de Reservas e com os Resultados

Líquidos positivos gerados desde 2009, contribuíram para uma cobertura significativa de prejuízos acumulados e, consequentemente, para que o TNDM II apresente atualmente uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciada nos 89% apresentados pelo rácio de autonomia financeira.

A situação patrimonial líquida em 2024 é de 11.563.469€, um incremento de 38% face a 2023, explicado maioritariamente pelo projeto PRR.

Do lado do Ativo, importa destacar o seguinte:

- O aumento verificado na rubrica de ativos tangíveis diz respeito à obra de requalificação do PRR, estando tudo registado em Investimento em Curso;
- Em ativos intangíveis estão as aquisições de software informático, tanto a nível de gestão (ERP com interface para a contabilidade orçamental) como artístico (gestão de produção e horários das diversas equipas artísticas) bem como para toda a estrutura do TNDM (gestão documental) – a diminuição verificada diz respeito às amortizações do período;
- A rubrica de clientes apresenta um saldo de cerca 190 mil€, sendo 64 mil€ referentes refaturação de consumos energéticos e água ao empreiteiro da obra; 50 mil€ do protocolo celebrado com a Fundação Calouste Gulbenkian; 62 mil€ referente à receita de bilheteira arrecadada com o espetáculo Misanthropo no Tivoli;
- As “*Outras Contas a Receber*” refletem essencialmente acréscimos efetuados relativos à reposição dos prémios de gestão pagos indevidamente, em novembro de 2011, ao Conselho de Administração que nessa altura cessou funções (19.636€); 83 mil€ de juros CEDIC recebidos em 2025, mas efetuada a especialização do valor referente a 2024; 60 mil€ de acréscimos de apoios à programação;
- Evidência para o montante a receber do Estado, na generalidade referente ao IVA.

No Património Líquido assinala-se em “*Outras variações no património líquido*” os subsídios ao investimento pela imputação do recebimento da verba do QREN, do projeto ROSSIO, Turismo Acessível e do projeto PRR. Estes valores serão transferidos para a rubrica de resultados na proporção dos custos de amortização dos bens que financiam, num regime duodecimal.

Do lado do Passivo, destacamos:

O saldo da conta de fornecedores respeita apenas a aquisições efetuadas no período, excetuando 6.276€, a mais de 365 dias, referente a um processo que se encontra em tribunal com um antigo fornecedor de limpeza. Note-se que o prazo médio de pagamentos (PMP) passou de 12 para 37 dias, devido aos atrasos de reembolso do PRR. Expurgando efeito do PRR, o PMP do Teatro situar-se-ia nos 17 dias, abaixo da meta dos 30 dias. Deste modo, é correto dizer que a 31.12.2024 não existam pagamentos em atraso, mas sim uma dívida em contencioso, registada com prazo superior a 365 dias.

ANTIGUIDADE DE SALDOS DE FORNECEDORES E OUTROS CREDORES - DEZEMBRO 2024

Unidade: €

	até 30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	120-180 dias	180-240 dias	240-360 dias	mais de 360 dias	Total
Fornecedores	13 082,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 272,96	19 355,63
Forn. Imobilizado	537 898,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	537 898,33
Out. Dev. Cred.	3 726,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 726,96
Total	554 707,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 272,96	560 980,92
Peso (%)	98,88%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,12%	100,00%

Os acréscimos de gastos traduzem essencialmente a especialização ao nível de encargos com férias e subsídio de férias, tendo o TNDM II provisionado, a este nível, o montante global de 465 mil€, bem como alguns gastos referentes ao funcionamento geral do teatro em dezembro de 2024 no montante de 31 mil€, mas cujas faturas apenas surgirão em 2025.

Na rubrica de “Outras Contas a Pagar” estão também refletidos 5.055,62€ de clientes em cobrança duvidosa.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	NOTAS	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio 2024		2023
				Valor	%	
ATIVO						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis.....		7 342 471	11 057 301	-3 714 830	-33,60%	3 629 195
Ativos intangíveis.....		64 816	39 406	25 410	64,48%	65 051
Outros ativos financeiros.....			0	0	n.a.	0
SUBTOTAL		7 407 287	11 096 707	-3 689 420	-33,25%	3 694 247
Ativo corrente						
Inventários.....		134 283	125 118	9 166	7,33%	127 930
Clientes, contribuintes e utentes.....		189 768	10 000	179 768	1797,68%	87 837
Estado e outros entes públicos.....		44 559	180 622	-136 063	-75,33%	341 163
Outras contas a receber.....		192 493	0	192 493	n.a.	216 108
Diferimentos.....		230 300	120 000	110 300	91,92%	160 402
Caixa e depósitos.....		4 790 085	4 585 740	204 345	4,46%	4 548 044
SUBTOTAL		5 581 489	5 021 481	560 008	11,15%	5 481 485
TOTAL ATIVO		12 988 776	16 118 187	-3 129 412	-19,42%	9 175 732
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO						
Património Líquido						
Património / Capital.....		1 000 000	1 000 000	0	0,00%	1 000 000
Reservas.....		2 083 899	2 081 393	2 506	0,12%	2 068 437
Resultados transitados.....		2 405 083	2 470 083	-65 000	-2,63%	2 223 921
Outras variações no capital próprio.....		5 460 710	9 464 642	-4 003 932	-42,30%	2 771 450
Resultado líquido do período.....		613 777	224 989	388 788	172,80%	309 234
Total do património líquido		11 563 469	15 241 107	-3 677 638	-24,13%	8 373 042
PASSIVO						
Passivo não corrente						
Provisões.....		6 947	6 947	0	0,00%	6 947
SUBTOTAL		6 947	6 947	0	0,00%	6 947
Passivo corrente						
Credores p/ transferências e sub. não reembolsáveis concedidos..				0	n.a.	
Fornecedores.....		19 356	71 975	-52 620	-73,11%	23 023
Estado e outros entes públicos.....		133 077	200 505	-67 429	-33,63%	42 554
Outras contas a pagar.....		1 043 502	447 653	595 849	133,11%	506 868
Diferimentos.....		222 425	150 000	72 425	48,28%	223 297
SUBTOTAL		1 418 359	870 133	548 226	63,00%	795 743
TOTAL DO PASSIVO		1 425 307	877 081	548 226	62,51%	802 690
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		12 988 776	16 118 187	-3 129 412	-19,42%	9 175 732

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

8.6 Tesouraria

Um dos objetivos do Conselho de Administração é a promoção de um equilíbrio saudável dos fluxos financeiros, procurando uma maior adequação entre o momento da despesa e a sua receita, não obstante as contingências muito específicas da atividade teatral, a par do cumprimento dos prazos estipulados no programa “Pagar a Tempo e Horas”. A atividade teatral tem a particularidade de grande parte das despesas ocorrerem antes da estreia do espetáculo, sendo a receita maioritariamente obtida na data em que os espetáculos decorrem, pelo que é essencial o recebimento atempado das tranches das indemnizações compensatórias.

Conforme referido no ponto anterior, o TNDM II encerrou o ano com um PMP a fornecedores de 37 dias, em virtude dos atrasos dos reembolsos do PRR, não obstante, se expurgássemos o efeito das faturas a pagar no âmbito do PRR, o prazo médio de pagamentos do teatro seria de 17 dias, o que é revelador de uma gestão preocupada com os seus fornecedores.

Nesta matéria, e de acordo com os princípios da Unidade de Tesouraria do Estado, 100% das disponibilidades financeiras do TNDM II estão centralizadas no IGCP, tendo-se encerrado a conta da CGD em novembro de 2024.

Unidade: €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA SNC-AP		Real 2024	Orçamento 2024	Desvio 2024	
				Valor	%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de clientes	+	1 101 640	626 633	475 006	75,80%
Pagamentos a fornecedores	-	3 134 789	3 825 044	-690 255	-18,05%
Pagamentos ao pessoal	-	4 211 311	3 953 997	257 314	6,51%
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES	=	-6 244 460	-7 152 408	907 947	12,69%
Outros recebimentos/pagamentos	-	7 042 168	8 073 475	-1 031 307	-12,77%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	=	797 708	921 068	-123 360	-13,39%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Ativos fixos tangíveis	-	3 306 455	7 240 968	-3 934 513	-54,34%
Ativos intangíveis	-	0	3 690	-3 690	-100,00%
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Subsídios ao investimento	+	2 750 252	6 777 028	-4 026 776	-59,42%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	=	-556 203	-467 630	-88 573	-18,9%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Outras operações de financiamento	+	536,25		536,25	n.a.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	=	536,25	0,00	536,25	n.a.
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	+	242 041	453 437	-211 397	-46,62%
Efeitos das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 548 044	4 132 303	415 741	10,06%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 790 085	4 585 740	204 345	4,46%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

8.7 Custos Serviço Público

A identificação dos custos incorridos com a prestação do serviço público, assim como do valor de cada uma das variáveis que contribuem para o apuramento da indemnização compensatória, considera os pressupostos definidos no contrato programa 2022-2024. O valor da indemnização compensatória incorpora:

- Os custos incorridos com a prestação de serviço público, incluindo os custos de estrutura inerentes, os custos variáveis relativos à concretização das atividades de interesse geral e os investimentos necessários à prossecução do serviço público e à manutenção e conservação das infraestruturas a seu cargo;
- Os proveitos resultantes do cumprimento das obrigações de serviço público;
- Os proveitos resultantes de outras atividades desenvolvidas fora do âmbito do interesse geral, deduzidos dos custos diretos incorridos com as mesmas.

Os detalhes da fórmula de cálculo estiveram previstos na proposta de contrato-programa 2022-2024 e, para efeitos de inclusão neste relatório mantemos os pressupostos.

	Previsão 2024	Executado 2024
GE Estrutura	4 478 347 €	4 263 402 €
Pessoal	3 483 566 €	3 392 430 €
FSE/estado	994 781 €	870 972 €
Gprodução	3 323 776 €	2 892 498 €
RAF Investimento	356 680 €	681 681 €
CSP Custo Serviço Público	8 158 804 €	7 837 581 €
VNsp	1 318 930 €	1 020 078 €
OSEstado	0 €	0 €
MgOA	0 €	0 €
IC	6 839 874 €	6 817 503 €

9 Demonstrações Financeiras e Anexo – ano de 2024

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	SNC-AP 31/12/2024	SNC-AP 31/12/2023
Vendas	13	7 232,55	3 621,12
Prestações de serviços e concessões	13	308 400,41	317 546,23
Transferências e Subsídios correntes obtidos	14	7 392 271,37	6 839 050,87
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-5 116,57	-2 315,69
Fornecimentos e serviços externos	28	-2 591 394,43	-2 480 503,91
Gastos com o pessoal	28	-4 314 459,22	-4 220 959,77
Provisões (aumentos / reduções)	28	-1,40	-2,89
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	28	327,82	-5 383,44
Aumentos / reduções de justo valor	18	289,12	0,00
Outros rendimentos e ganhos	28	356 885,75	423 420,13
Outros gastos e perdas	28	-47 105,54	-56 567,04
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		1 107 329,86	817 905,61
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	28	-378 989,37	-402 982,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		728 340,49	414 923,12
Juros e rendimentos similares obtidos	28	83 261,37	600,00
Resultado antes de impostos		811 601,86	415 523,12
Imposto sobre o rendimento	28	-197 824,63	-106 289,46
Resultado líquido do período		613 777,23	309 233,66

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS		Notas	SNC-AP 31/12/2024	SNC-AP 31/12/2023
ATIVO				
ATIVO NÃO CORRENTE:				
Ativos fixos tangíveis	5		7 342 470,63	3 629 195,46
Ativos intangíveis	3		64 816,08	65 051,44
Outros ativos financeiros	18		0,00	0,00
Total do ativo não corrente			7 407 286,71	3 694 246,90
ATIVO CORRENTE:				
Inventários	10		134 283,38	127 930,00
Clientes, contribuintes e utentes	28		189 767,73	87 837,12
Estado e outros entes públicos	28		44 559,10	341 163,34
Outras contas a receber	28		192 493,43	216 107,92
Diferimentos	28		230 300,19	160 402,29
Caixa e depósitos	1		4 790 084,98	4 548 044,31
Total do ativo corrente			5 581 488,81	5 481 484,98
Total do ativo			12 988 775,52	9 175 731,88

RUBRICAS		Notas	SNC-AP 31/12/2024	SNC-AP 31/12/2023
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO				
Património / Capital	28		1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas	28		2 083 898,52	2 068 436,84
Resultados transitados	28		2 405 082,88	2 223 921,12
Outras variações no património líquido	28		5 460 710,36	2 771 450,31
Resultado líquido do período	28		613 777,23	309 233,66
Total do património líquido			11 563 468,99	8 373 041,93
PASSIVO				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Provisões	28		6 947,19	6 947,19
Total do passivo não corrente			6 947,19	6 947,19
PASSIVO CORRENTE:				
Fornecedores	28		19 355,63	23 023,07
Estado e outros entes públicos	28		133 076,52	42 554,40
Outras contas a pagar	28		1 043 502,05	506 868,32
Diferimentos	28		222 425,14	223 296,97
Total do passivo corrente			1 418 359,34	795 742,76
Total do passivo			1 425 306,53	802 689,95
Total do património líquido e do passivo			12 988 775,52	9 175 731,88

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em euros)

	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	1 101 639,54	1 162 113,60
Recebimentos de contribuintes		
Recebimentos de transferência e subsídios correntes		
Recebimentos de utentes		
Pagamentos a fornecedores	-3 134 788,70	-3 205 576,93
Pagamentos ao pessoal	-4 211 311,30	-4 067 820,43
Pagamentos a contribuintes/utesntes		
Pagamentos de transferências e subsídios		
Caixa gerada pelas operações	-6 244 460,46	-6 111 283,76
Outros recebimentos / pagamentos	7 042 168,11	6 335 063,70
Fluxos das atividades operacionais [a]	797 707,65	223 779,94
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-3 306 455,49	-1 174 337,01
Ativos intangíveis	0,00	-13 242,83
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros ativos	-3 306 455,49	-1 187 579,84
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento	2 750 252,26	1 835 176,00
Transferências de capital		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos	2 750 252,26	1 835 176,00
Fluxos das atividades de investimento [b]	-556 203,23	647 596,16
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	536,25	450,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos das atividades de financiamento [c]	536,25	450,00
Variação de caixa e seus equivalentes [a+b+c]	242 040,67	871 826,10
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 548 044,31	3 676 218,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 790 084,98	4 548 044,31
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 548 044,31	3 676 218,21
- Equivalentes a caixa no início do período		
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		
- Variações cambiais de caixa no início do período		
= Saldo da gerência anterior	4 548 044,31	3 676 218,21
De execução orçamental	4 123 960,66	3 643 898,16
De operações de tesouraria	424 083,65	32 320,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 790 084,98	4 548 044,31
- Equivalentes a caixa no início do período		
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		
- Variações cambiais de caixa no início do período		
= Saldo da gerência anterior	4 790 084,98	4 548 044,31
De execução orçamental	4 553 705,73	4 123 960,66
De operações de tesouraria	236 379,25	424 083,65

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em euros)

Património líquido atribuído aos detentores do património líquido da entidade que controla									
		Notas	Capital / Património Subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
								Total	
Posição no início do período	(1)	28	1 000 000,00	165 447,97	1 902 988,87	2 223 921,12	2 771 450,31	309 233,66	8 373 041,93
Alterações no período:									
Transferência e subsídio de capital								0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no património líquido		28		15 461,68		181 161,76	2 689 260,05	-309 233,66	2 576 649,83
								0,00	0,00
	(2)	28	0,00	15 461,68	0,00	181 161,76	2 689 260,05	-309 233,66	2 576 649,83
									0,00
Resultado líquido do período	(3)	28						613 777,23	613 777,23
									0,00
Resultado integral	(4)=(2)+(3)	28						613 777,23	613 777,23
									0,00
Operações com detentores de capital no período									0,00
	(5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
									0,00
Posição no fim do período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	28	1 000 000,00	180 909,65	1 902 988,87	2 405 082,88	5 460 710,36	613 777,23	11 563 468,99

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico.

O TNDM II foi transformado, pelo Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril, de sociedade anónima para entidade pública empresarial (E.P.E.), regendo-se pelos estatutos aprovados pelo referido diploma e, subsidiariamente, pelo regime jurídico do Setor Empresarial do Estado, sob a tutela conjunta do Ministério da Cultura e do Ministério das Finanças. A sua sede social é na Praça D. Pedro IV em Lisboa.

O objeto social do TNDM II, conforme definido nos seus estatutos, consiste na prestação de serviço público na área da cultura teatral.

Desde 2017 foi reclassificado e integra o Setor Institucional das Administrações Públicas nos termos do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 2010), sendo que as Entidades Públicas Reclassificadas se encontram equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central.

O Conselho de Administração entende que as demonstrações financeiras do período de relato refletem de forma verdadeira e apropriada a atividade do TNDM II, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa, pelo que se desagregam os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

	2024	2023
Numerário	6 453,94	2 756,56
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem no Tesouro	1 683 631,04	1 044 219,95
Depósitos bancários à ordem	0,00	1 067,80
Depósitos a prazo	3 100 000,00	3 500 000,00
	<u>4 790 084,98</u>	<u>4 548 044,31</u>

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, tendo sido adotado o referencial contabilístico disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas de acordo com o SNC-AP, no período findo em 2024.

2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras.

Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, o TNDM II avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, concluindo-se que reúne as condições para prosseguir a atividade em continuidade.

Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam.

Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração de resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido.

Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela entidade. A entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Informação Comparativa

A informação comparativa foi incluída na informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

A informação narrativa nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

O edifício do TNDM II, sito em Lisboa, não se encontra integrado no património do teatro, conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril.

Os ativos fixos tangíveis que entraram no património do Teatro, enquanto entidade do Setor Público Administrativo, entre 1999 e 2003, encontram-se registados pelo montante que detinham na listagem de inventário elaborada com referência à data de publicação do Decreto-Lei n.º 65/2004, de 23 de março (transformação do Teatro em sociedade anónima).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos posteriormente a abril de 2004, encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os ativos fixos intangíveis, que correspondem a projetos de desenvolvimento, propriedade industrial e *software* informático encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados pelo método das quotas constantes durante um período máximo de três anos.

As amortizações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o classificador complementar 2 - cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

As despesas de conservação e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado pela diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber, e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Inventários

As mercadorias, compostas por livros e DVD, que se encontram à venda na livraria do Teatro, são valorizadas pelo custo médio de aquisição.

No entendimento do Conselho de Administração não existem situações justificativas do reconhecimento de ajustamentos para fazer face a perdas em inventários.

Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “*Caixa e depósitos bancários*” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a curto prazo e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Especialização de Períodos

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de períodos, pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As

diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registradas como ativos ou passivos.

Os encargos com férias e subsídio de férias vencidos no ano e a pagar no ano seguinte foram contabilizados em “*Gastos com o Pessoal*”, e encontram-se refletidos em “*Outras Dívidas a Pagar*”.

Subsídios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que o TNDM II irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que irão ser recebidos. Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios à exploração são atribuídos para fazer face a operações específicas desenvolvidas pelo Teatro, sendo registradas como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica “*Subsídios à Exploração*”, independentemente do momento do seu pagamento.

Os subsídios ao investimento a fundo perdido são contabilizados como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica “*Outros Rendimentos*” na parte proporcional à correspondente amortização do bem em questão, para que exista uma comparabilidade, em termos temporais, entre a assunção de rendimentos e dos gastos relacionados. A componente ainda não relevada a proveitos encontra-se registada no Património Líquido em “*Outras Variações no Património Líquido*”.

Provisões

Tendo em conta as responsabilidades e contingências relacionadas com processos judiciais em curso e outras contingências jurídicas decorrentes de ações movidas contra o TNDM II, não se afigurou necessário constituir ou reforçar provisões com base na probabilidade da sua ocorrência.

Rédito

O rédito é mensurado pelo valor nominal da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período registado na Demonstração de Resultados corresponde ao cálculo do imposto corrente. O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa o qual difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que não serão dedutíveis.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas. Contudo, a 31 de dezembro de 2024, o TNDM II não apresenta saldos em moeda estrangeira.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (*adjusting events* ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

O mandato do Conselho de Administração cessou a 31/12/2023, mantendo-se os seus membros em funções, nos termos do Estatuto do Gestor Público, até nova designação, a qual, apenas veio a ocorrer no início de 2025. Importa assinalar que a vogal do Conselho de Administração, Sónia Teixeira, responsável pelo pelouro financeiro, cessou as suas funções em junho de 2024, em virtude de ter sido nomeada para o Conselho de Administração da empresa Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E.

ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 não houve alterações relevantes em estimativas contabilísticas face às efetuadas no período anterior nem existiram correções de erros materiais de períodos anteriores.

3 – Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 2024 e em 2023 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	2024					Total
	Projetos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
Ativos						
Saldo inicial	35 527,09	230 903,64	10 042,20	19 418,73	7 500,00	303 391,66
Aquisições	8 900,00				10 600,00	19 500,00
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	44 427,09	230 903,64	10 042,20	19 418,73	18 100,00	322 891,66
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	35 527,09	175 355,54	10 042,20	17 415,39		238 340,22
Amortizações do exercício	247,22	18 911,47		576,67		19 735,36
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 774,31	194 267,01	10 042,20	17 992,06		258 075,58
Ativos líquidos	8 652,78	36 636,63		1 426,67	18 100,00	64 816,08

2023						
	Projetos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos						
Saldo inicial	35 527,09	206 529,52	10 042,20	17 818,73	14 908,41	284 825,95
Aquisições					18 565,71	18 565,71
Alienações						
Transferências		24 374,12		1 600,00	-25 974,12	
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	230 903,64	10 042,20	19 418,73	7 500,00	303 391,66
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	35 527,09	151 058,44	10 042,20	13 576,55		210 204,28
Amortizações do exercício		24 297,10		3 838,84		28 135,94
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	175 355,54	10 042,20	17 415,39		238 340,22
Ativos líquidos		55 548,10		2 003,34	7 500,00	65 051,44

4 – Acordos de concessão de serviços

O TNDM II não tem contratos de concessão.

5– Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 2024 e em 2023 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2024								
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	Outros ativos fixos tangíveis							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativos								
Saldo inicial	2 307,43	2 468 804,91	2 428 361,27	18 863,25	543 555,92	927 399,84	1 956 242,28	8 345 534,90
Aquisições			69 741,31		32 581,88	66 890,58	3 905 784,31	4 074 998,08
Alienações								
Transferências								
Abates			-9 703,88					-9 703,88
Revalorizações								
Outras variações								
Saldo final	2 307,43	2 468 804,91	2 488 398,70	18 863,25	576 137,80	994 290,42	5 862 026,59	12 410 829,10
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		1 846 592,87	1 650 916,93	3 536,86	460 503,12	754 789,65		4 716 339,43
Depreciações do exercício		124 578,50	155 081,06	4 721,59	34 695,56	40 177,30		359 254,01
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências								
Abates			-7 234,97					-7 234,97
Outras variações								
Saldo final		1 971 171,37	1 798 763,02	8 258,45	495 198,68	794 966,95		5 068 358,47
Ativos líquidos	2 307,43	497 633,54	689 635,68	10 604,80	80 939,12	199 323,47	5 862 026,59	7 342 470,63

2023									
	Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	Outros ativos fixos tangíveis							Total
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativos									
Saldo inicial	2 307,43		2 463 349,63	2 279 666,97		508 823,93	925 941,20	638 699,02	6 818 788,18
Aquisições				140 924,30	18 863,25	34 731,99	1 458,64	1 322 998,54	1 518 976,72
Alienações									
Transferências			5 455,28					-5 455,28	
Abates				-6 980,00					-6 980,00
Revalorizações									
Outras variações / Regularizações				14 750,00					14 750,00
Saldo final	2 307,43		2 468 804,91	2 428 361,27	18 863,25	543 555,92	927 399,84	1 956 242,28	8 345 534,90
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade									
Saldo inicial			1 688 998,95	1 515 583,16		428 288,91	715 601,86		4 348 472,88
Depreciações do exercício			157 593,92	142 313,77	3 536,86	32 214,21	39 187,79		374 846,55
Perdas por imparidade do exercício									
Reversões de perdas por imparidade									
Alienações									
Transferências									
Abates				-6 980,00					-6 980,00
Outras variações / Regularizações									
Saldo final			1 846 592,87	1 650 916,93	3 536,86	460 503,12	754 789,65		4 716 339,43
Ativos líquidos	2 307,43		622 212,04	777 444,34	15 326,39	83 052,80	172 610,19	1 956 242,28	3 629 195,47

Os movimentos registados nos ativos fixos tangíveis, no período de 2024, envolvem não só a melhoria das infra-estruturas do TNDM II, cuja dimensão patrimonial nacional do edifício não pode ser esquecida, mas também investimentos com vista à prossecução da atividade e cumprimento de requisitos legais específicos de recintos de espetáculos, bem como ao nível do equipamento técnico.

O TNDM II realizou também investimentos em equipamento básico, em particular nas áreas de som e vídeo e maquinaria e palco.

Estão em curso obras de requalificação no edifício do TNDM II, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, sendo o protocolo celebrado de cerca 11 M€ (com IVA incluído), com data de termino previsto para finais de 2025.

10– Inventários

Em 2024 e em 2023, os inventários do TNDM II eram detalhados conforme se segue:

	2024			2023		
	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido	bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido
Mercadorias	134 024,84		134 024,84	124 530,90		124 530,90
Adiantamentos por conta de compras	258,54		258,54	3 399,10		3 399,10
	134 283,38	0,00	134 283,38	127 930,00	0,00	127 930,00

Salienta-se, no entanto, e conforme é prática no sector livreiro, que o TNDM II tinha em seu poder livros e CDs consignados por terceiros, na sua Livraria, no montante de 15.397,22€.

No que respeita ao esforço financeiro aplicado em Mercadorias 9.848,51€ respeitam a Livros de Edições Próprias do TNDM II.

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos períodos findos em 2024 e em 2023 é detalhado conforme se segue:

	2024			
	Mercadorias	Mat. Primas, Sub. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	127 930,00			127 930,00
Compras	28 808,30			28 808,30
Regularizações	-17 338,35			-17 338,35
Saldo final	-134 283,38			-134 283,38
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	5 116,57	0,00	0,00	5 116,57

	2023			
	Mercadorias	Mat. Primas, Sub. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	119 426,66			119 426,66
Compras	15 172,69			15 172,69
Regularizações	-4 353,66			-4 353,66
Saldo final	-127 930,00			-127 930,00
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	2 315,69	0,00	0,00	2 315,69

13 – Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento reconhecido pelo TNDM II em 2024 e em 2023, realizado no mercado interno, intra e extracomunitário, é detalhado conforme se segue:

	2024	2023
Venda de Mercadorias - Livraria	7 232,55	3 621,12
Bilheteira, Venda de Espetáculos e Direitos de Autor	308 400,41	317 546,23
Outros	0,00	0,00
	<u>315 632,96</u>	<u>321 167,35</u>

Ao nível contabilístico, os rendimentos de transações com contraprestação são referentes à venda de livros da área de teatro e afins, às vendas de bilheteira e às vendas de espetáculos em digressão nacional e internacional.

14– Rendimento de transações sem contraprestações

Os rendimentos ocorridos através de transferência e subsídios sem condição encontram-se refletidos na contabilidade conforme abaixo descritos.

14 – Rendimento de transações sem contraprestações

Quadro 14.1—Rendimentos sem contraprestação

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos					
Impostos indiretos					
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de					
Taxas					
Multas e outras penalidades					
Transferências sem condição	6 984 679,20	0,00	0,00	0,00	0,00
Indemnização Compensatória	6 984 679,20				
Fundo Fomento Cultural	0,00				
Transferências com condição					
Subsídios sem condição	753 184,49	5 445 960,36	0,00	0,00	0,00
PNA - apoio "Boca Aberta" e "Oficinas Teatro"	40 000,00				
Município Lagos - parceria "Boca Aberta"	4 821,62				
Município Ponte Lima - parceria "Boca Aberta"	4 862,32				
Projeto Europeu - Stages	17 074,90				
Projeto Europeu - APAP	10 500,00				
AGEAS - patrocínio programação/comunicação/investimento	175 000,00				
NTT Data - patrocínio programação	23 333,33				
Museus Portugal - apoio programático	17 000,00				
Fundação GDA - formação	15 000,00				
Fundação Calouste Gulbenkian - apoio programático	100 000,00				
Subs. PRR	0,00				
Subs.Rossio - PINFRA/22139/2016 (a)	42 242,64	288 329,98			
QREN - Reabilitação Urbana (a)	6 498,76	10 275,39			
Turismo Acessível (a)	6 850,92	39 027,28			
Fundo Salvaguarda do Património Cultural - Imóvel (a)	0,00	5 078 327,71			
Fundo Salvaguarda do Património Cultural - Digital (a)	0,00	30 000,00			
AGEAS (b)	100 000,00				
NTT Data (b)	10 000,00				
Fund. Banc. Caixa Estalvis i Pensions Barcelona (b)	180 000,00				
Subsídios com condição					
Legados, ofertas e doações					
Outros					
TOTAL	7 737 863,69	5 445 960,36	0,00	0,00	0,00

Notas:

(a) - valor imputado como subsídio ao investimento - conta 78 em outros rendimentos em ganhos

(b) - valor imputado a mecenato/donativos - conta 78 em outros rendimentos em ganhos

17– Acontecimentos após a data de relato

Após a data de relato não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 30/04/2025. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação por Despacho Conjunto dos membros de governo responsáveis pelas Finanças e Cultura.

18– Instrumentos financeiros

O TNDM II não tem ativos financeiros, conforme demonstração abaixo.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Garhos de justo valor		Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outros	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados										
Ativos financeiros detidos para negociação										
Participações financeiras - justo valor										
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Compensação do Trabalho										0,00
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				0,00						
Participações financeiras - custo										
Outros ativos financeiros										
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

23 – Outras Informações

Clientes

Dada a natureza da atividade do Teatro, em que os recebimentos são efetuados na sua maioria no momento da emissão dos bilhetes, o montante nesta rubrica não é elevado e respeita, essencialmente, à venda de espetáculos em digressão.

Em 2024 e em 2023 as contas a receber de clientes apresentavam a seguinte composição:

	2 024			2 023		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Clientes						
Clientes Gerais	189 767,73		189 767,73	87 837,12		87 837,12
	189 767,73	0,00	189 767,73	87 837,12	0,00	87 837,12
	189 767,73	0,00	189 767,73	87 837,12	0,00	87 837,12

Outras Contas a receber

Em 2024 e em 2023 a rubrica de “Outras contas a receber” apresentava a seguinte composição:

	2 024			2 023		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Outros créditos a receber						
Devedores por acréscimos de rendimentos	145 047,17		145 047,17	178 831,24		178 831,24
Outros devedores gerais	34 345,59		34 345,59	34 475,77		34 475,77
Fornecedores faturas em recepção e conferência			0,00			0,00
Adiantamento a fornecedores	13 100,67		13 100,67	2 800,91		2 800,91
	192 493,43	0,00	192 493,43	216 107,92	0,00	216 107,92
	192 493,43	0,00	192 493,43	216 107,92	0,00	216 107,92

Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do TNDM II dos anos de 2020 a 2024 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2024.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2024 é detalhado conforme se segue:

	2024	2023
Resultado líquido antes de impostos	811 601,86	415 523,12
Variações patrimoniais positivas	6 498,76	9 463,38
Custos não dedutíveis para efeitos fiscais	11 479,47	32 436,34
Proveitos não tributáveis	0,00	-32 612,00
Lucro Tributável	829 580,09	424 810,84
Reporte Fiscal Dedutível	0,00	0,00
Taxa de imposto sobre rendimento em Portugal	174 211,82	89 210,28
Taxa de Derrama (normal) 1,50%	12 443,70	6 372,16
IRC + Derrama	186 655,52	95 582,44
Tributação autónoma	11 169,11	10 707,02
Gasto com impostos sobre o rendimento	197 824,63	106 289,46

Diferimentos Ativos

Em 2024 e em 2023 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição do quadro infra.

O planeamento e contratação atempada de projetos de 2024 levou a algumas antecipações de pagamento que têm, como vantagem, a garantia da disponibilidade dos espetáculos a apresentar e a obtenção de preços mais vantajosos.

	2024	2023
Seguros	17 491,48	16 268,53
Rendas	0,00	6 183,44
Espetáculos Próximo Ano	207 578,54	108 799,54
Comunicação	0,00	7 490,16
Pessoal	254,17	254,17
Funcionamento Geral	4 976,00	21 406,45
	230 300,19	160 402,29

Instrumentos de Património líquido

Património/Capital

O capital estatutário, no montante de 1.000.000,00€, é totalmente detido pelo Estado Português e está integralmente realizado.

Reserva Legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível

a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 2024 a reserva legal ascendia a 180.909,65€.

Outras Reservas

No decurso do período findo em 2024, as “Outras Reservas” apresentaram o seguinte movimento:

	Reservas legais	Pagamentos a empregados com base em ações	Reserva de cobertura	Reserva de conversão cambial	Reserva estatutária	Outras	Total outras reservas
Quantia em 1-1-2024	165 447,97	0,00	0,00	0,00	0,00	1 902 988,87	2 068 436,84
Aplicação de Resultados líquidos 2023	15 461,68						15 461,68
							0,00
Quantia em 31-12-2024	180 909,65	0,00	0,00	0,00	0,00	1 902 988,87	2 083 898,52

Resultados Transitados

Quanto à distribuição do resultado líquido do período de 2023 (309.233,66€), foram transferidos 15.461,68€ (5%) para a rubrica de reservas legais e o restante para a rubrica de resultados transitados, ascendendo o seu saldo positivo a 2.405.082,88€.

Outras variações no património líquido

No decurso do período findo de 2024, a rubrica de outras variações no património líquido apresentava o montante de 2.689.260,05€. Esta conta diz respeito ao recebimento de subsídios ao investimento cuja imputação em rendimento ocorre na medida e proporção dos gastos de depreciação, a saber:

- Candidatura em *overbooking* – QREN – Reabilitação Urbana – recebido em 2018;
- Projeto ROSSIO – consórcio liderado pela Universidade Nova de Lisboa – recebido em 2018;
- Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Recebido em 2022/2023/2024;
- Doações obtidas – Recebido em 2023.

Fornecedores e Outras contas a pagar

Em 2024 e em 2023 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição

	2 024	2 023
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	19 355,63	23 023,07
	19 355,63	23 023,07
Outras contas a pagar		
Fornecedores de investimentos	0,00	0
Credores por acréscimos de gastos	501 876,76	506 662,80
Outros credores	541 625,29	205,52
	1 043 502,05	506 868,32
	1 062 857,68	529 891,39

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” traduz-se essencialmente pela especialização ao nível de encargos com férias e subsídio de férias, tendo o TNDM II provisionado, a este nível, o montante global de 464.846,76€. É de destacar ainda alguns gastos referentes ao Funcionamento Geral do Teatro em dezembro de 2024, mas cujas faturas apenas surgirão em 2025, destacando-se:

- Programação – 9.171,68€

- Livros à Consignação – 12.323,04€;
- Energia e Fluídos – 4.803,44€.

Confrontando os saldos do Ativo e Passivo Corrente, o TNDM II apresenta, ao nível do seu ciclo de exploração, necessidades de fundo de maneo no montante de 626.955,51€, que se refere essencialmente a valores de faturas do PRR:

Necessidades de Fundo de Maneio	2024	2023
Ativo Corrente		
Inventários	134 283,38	127 930,00
Clientes	189 767,73	87 837,12
Estado e outros entes públicos	44 559,10	341 163,34
Outros créditos a receber	192 493,43	216 107,92
Diferimentos	230 300,19	160 402,29
Subtotal	791 403,83	933 440,67
Passivo Corrente		
Fornecedores	19 355,63	23 023,07
Estado e outros entes públicos	133 076,52	42 554,40
Outras dívidas a pagar	1 043 502,05	506 868,32
Diferimentos	222 425,14	223 296,97
Subtotal	1 418 359,34	795 742,76
Necessidades de Fundo de Maneio	-626 955,51	137 697,91

Estado e outros entes públicos

Em 2024 e em 2023 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2024		2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		126 395,88		42 230,46
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		3 072,51		172,50
Imposto sobre o valor acrescentado	44 559,10	2 625,53	341 163,34	
Contribuições para a Segurança Social		982,60		151,44
Outros Impostos				
	<u>44 559,10</u>	<u>133 076,52</u>	<u>341 163,34</u>	<u>42 554,40</u>

Não existem quaisquer dívidas em situação de mora quer à Fazenda Pública, quer à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

Diferimentos Passivos

Em 2024 e em 2023 a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
Subsídios a exploração	138 170,42	138 170,42
Reposição Prémios de Gestão	19 990,19	19 990,19
Rendimentos a reconhecer	64 264,53	63 636,36
Caução Café Garrett	0,00	1 500,00
	<u>222 425,14</u>	<u>223 296,97</u>

De referir ainda a inclusão do montante de 19.990,19€ (inicialmente de 24.926,19€) referente à reposição dos prémios de gestão de 2009, pagos em 2011 às anteriores administradoras, o qual foi alvo de um pedido de reposição por parte da DGTF, tendo sido devolvida, sob a forma de crédito a favor do TNDM II, o montante de 4.936,00€, deduzido em sede de retenção de IRS, valor este referente à verba reposta pela Professora Maria

João Brilhante em dezembro de 2012, nos cofres do estado. Até ao momento o TNDM II não foi ressarcido do restante valor reposto. Este montante comporta a parte líquida, a retenção em sede de IRS e a contribuição para a Segurança Social.

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 2024 e em 2023 é detalhada conforme se segue:

	2024	2023
Subcontratos	1 418 400,55	1 311 029,09
Trabalhos especializados	144 797,37	135 524,73
Publicidade e propaganda	271 597,97	285 142,88
Vigilância e Segurança	85 473,92	85 448,92
Honorários	259 241,72	274 539,87
Conservação e Reparação	57 311,43	24 051,14
Energia e fluidos	73 945,80	108 755,85
Rendas e Alugueres	61 741,06	39 973,11
Limpeza, higiene e conforto	22 732,44	29 996,67
Outros	196 152,17	186 041,65
	2 591 394,43	2 480 503,91

Numa ótica de gestão, e para uma melhor compreensão da repartição dos gastos com fornecimentos e serviços externos, apresenta-se o quadro seguinte, onde se pretende evidenciar a forma como os mesmos são distribuídos pelas diferentes áreas da atividade do TNDM II, no que respeita ao período de 2024:

Programação	1 572 612,58	Comunicação e Imagem	298 912,89
Subcontratos	1 318 118,72	Publicidade e Propaganda	270 963,97
Honorários	170 899,92	Honorários	26 394,26
Royalties - Direitos de Autor	81 312,00	Outros	1 554,66
Outros	2 281,94	Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral	73 949,96
		Honorários	47 009,96
Funcionamento Geral	545 972,07	Trabalhos Especializados	26 940,00
Trabalhos especializados	117 857,37		
Vigilância e Segurança	85 473,92	Difusões & Redes	99 946,93
Energia e fluidos	73 945,80	Subcontratos	97 165,93
Rendas e Alugueres	63 195,19	Honorários	2 381,00
Conservação e Reparação	57 011,43	Outros	400,00
Deslocações, Estadas e Transportes	35 141,56		
Limpeza, Higiene e Conforto	22 732,44		
Seguros	18 298,06		
Ferramentas e Utens. Desgaste Rápido	14 035,36	Pessoal	0,00
Outros	58 280,94	Seguros	
Honorários	12 556,58	Outros	
Comunicação	9 350,12		
Material Escritório	4 488,18		
Outros	31 886,06	Total	2 591 394,43

A área da Programação foi responsável por 60,7% dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos. Destacam-se os Subcontratos, que correspondem à prestação dos mais variados serviços alocados diretamente à realização dos espetáculos, os Honorários que incorporam os gastos com o elenco artístico e os Direitos de Autor das peças exibidas. Todos estes gastos são de natureza exclusivamente variável.

No que respeita ao Funcionamento Geral, responsável por 31,07% dos gastos, destacam-se a Eletricidade, Vigilância e Segurança e os Trabalhos Especializados, refletindo as condições de funcionamento de um edifício que, quase 4 décadas após a sua reconstrução, necessita de diversas intervenções de fundo. Os Trabalhos Especializados reportam-se maioritariamente a serviços ligados aos sistemas de informação e informática.

Ao nível da Comunicação e Publicidade (11,57% dos gastos), o maior contributo advém dos recursos alocados a cada espetáculo, quer em termos de produção dos materiais, quer na sua divulgação junto dos diferentes meios de comunicação, garantindo simultaneamente as ações relativas à atividade geral do teatro e a publicidade institucional.

O agrupamento Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral incorpora os encargos com o pessoal de apoio à estrutura permanente do TNDM II, nomeadamente ao nível jurídico, fiscal, responsável técnico pelas instalações elétricas, arquitetura, fotografia, design gráfico e produção de conteúdos. Este agrupamento regista também as contribuições para a Segurança Social das entidades contratantes referentes aos serviços prestados no ano anterior.

Gastos com o pessoal e membros dos Órgãos Sociais

O número de trabalhadores ao serviço na empresa em 31 de dezembro de 2024 era de 103. A rubrica de “*Gastos com o pessoal*” no período de 2024 é detalhada conforme o quadro infra.

De modo a apurar os reais encargos com pessoal de estrutura, tornou-se necessário agrupar os custos com pessoal em grupos distintos: Pessoal de Estrutura; Contratações ao abrigo do Decreto-Lei n.º 105/2021, de 29 de novembro Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura (EPAC), na sua redação atualizada, estagiários e Custos de pessoal com programação (ajudas de custo e trabalho suplementar).

O recurso a contratações ao abrigo do Decreto-Lei n.º 105/2021, de 29 de novembro (EPAC) destina-se dar resposta à atividade artística, originando uma diminuição do peso do orçamento da programação em detrimento do orçamento de pessoal.

À programação foi imputado o valor total de 79.960,53€, referente a ajudas de custo e trabalho suplementar para o acompanhamento dos espetáculos, no âmbito da Odisseia Nacional e Rede Eunice Ageas.

Em termos de gastos com pessoal permanente da estrutura, em 2024 o TNDM II teve um encargo total de 3.400.314,96€.

DESIGNAÇÃO DA CONTA		Real 2024	Real 2023	Desvio 2024/2023	
				Valor	%
ORG. SOCIAIS	ORDENADOS	121 116,49	140 235,74	-19 119,25	-13,6%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3 396,00	4 014,00	-618,00	-15,4%
	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	48 623,61	56 590,86	-7 967,25	-14,1%
	AJUDAS DE CUSTO	5 424,71	8 944,11	-3 519,40	-39,3%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	20 845,34	13 400,60	7 444,74	55,6%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	10 569,27	12 410,26	-1 840,99	-14,8%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	47 774,28	47 276,26	498,02	1,1%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	3 450,82	3 439,82	11,00	0,3%
	MEDICINA NO TRABALHO	72,60	0,00	72,60	n.a.
	FORMAÇÃO	150,00	25,00	125,00	500,0%
	PRODUTOS ALIMENTARES	190,72	112,48	78,24	69,6%
	ROC	16 440,36	16 440,36	0,00	0,0%
	SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS	278 054,20	302 889,49	-24 835,29	-8,2%
PESSOAL ESTRUTURA	ORDENADOS	1 753 993,98	1 667 913,61	86 080,37	5,2%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	110 713,94	105 653,77	5 060,17	4,8%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	293 681,54	268 385,49	25 296,05	9,4%
	TRABALHO SUPLEMENTAR	1 352,59	2 393,85	-1 041,26	-43,5%
	AJUDAS DE CUSTO	14 779,62	7 211,53	7 568,09	104,9%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	155 515,16	181 663,93	-26 148,77	-14,4%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	145 809,60	135 963,56	9 846,04	7,2%
	ABONO DE FAMILIA & FALHAS+OUTROS ABONOS+COM. SERV.+OUTRAS REMU.	6 248,70	14 293,61	-8 044,91	-56,3%
	COMPENSAÇÃO POR TELETRABALHO	8 041,90	3 252,47	4 789,43	147,3%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	-1 010,98	42 457,80	-43 468,78	-102,4%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	560 365,35	547 991,86	12 373,49	2,3%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	36 246,59	35 086,27	1 160,32	3,3%
	MEDICINA NO TRABALHO	2 270,20	3 044,53	-774,33	-25,4%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	4 622,88	4 231,92	390,96	9,2%
	FORMAÇÃO	14 457,14	16 520,86	-2 063,72	-12,5%
	FARDAMENTO	1 168,17	860,43	307,74	35,8%
	ESTÁGIOS	207,04	0,00	207,04	n.a.
	RECRUTAMENTO	10 053,00	4 550,00	5 503,00	120,9%
	EVENTOS INTERNOS	3 637,35	7 016,49	-3 379,14	-48,2%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	106,99	0,00	106,99	n.a.
	SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA	3 122 260,76	3 048 491,98	73 768,78	2,4%
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL - ESTRUTURA		3 400 314,96	3 351 381,47	48 933,49	1,5%
ESTAGIÁRIOS	ORDENADOS	0,00	0,00	0,00	n.a.
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	0,00	0,00	0,00	n.a.
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0,00	0,00	0,00	n.a.
	SEG ACIDENTES TRABALHO	0,00	0,00	0,00	n.a.
SUBTOTAL ESTAGIÁRIOS		0,00	0,00	0,00	n.a.
CONTRATAÇÃO EPAC (Programação)	ORDENADOS	494 363,84	461 604,00	32 759,84	7,1%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	32 172,00	29 717,50	2 454,50	8,3%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	65 745,25	64 313,26	1 431,99	2,2%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	39 781,31	37 816,90	1 964,41	5,2%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	40 400,99	38 376,23	2 024,76	5,3%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	148 810,07	136 115,69	12 694,38	9,3%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	0,00	0,00	0,00	n.a.
	SEG ACIDENTES TRABALHO	12 910,27	12 661,02	249,25	2,0%
SUBTOTAL CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008		834 183,73	780 604,60	53 579,13	6,9%
CONTRATAÇÕES PROJETO ROSSIO	ORDENADOS	0,00	0,00	0,00	n.a.
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	0,00	0,00	0,00	n.a.
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	0,00	0,00	0,00	n.a.
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	n.a.
	SEG ACIDENTES TRABALHO	0,00	0,00	0,00	n.a.
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	0,00	0,00	0,00	n.a.
SUBTOTAL Projeto ROSSIO		0,00	0,00	0,00	n.a.
Programação	TRABALHO SUPLEMENTAR	21 624,58	13 982,05	7 642,53	54,7%
	AJUDAS DE CUSTO	56 604,57	72 307,33	-15 702,76	-21,7%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	1 731,38	2 684,32	-952,94	-35,5%
SUBTOTAL PROGRAMAÇÃO		79 960,53	88 973,70	-9 013,17	-10,1%
TOTAL GERAL REALIZADO		4 314 459,22	4 220 959,77	93 499,45	2,2%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Os honorários totais faturados pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Certificação Legal das Contas (CLC) ascenderam a 16.440,36€, montante líquido da redução remuneratória e acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Amortizações

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos períodos findos em 2024 e em 2023 é conforme se segue:

	2024	2023
Ativos fixos tangíveis	359 254,01	374 846,55
Intangíveis	19 735,36	28 135,94
	<u>378 989,37</u>	<u>402 982,49</u>

Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos períodos findos em 2024 e em 2023 é conforme se segue:

	2024	2023
Rendimentos suplementares:		
Outros rendimentos suplementares	6 852,98	39 010,13
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Ganhos em inventários	4 102,99	511,27
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Mecenato e donativos	290 000,00	275 000,00
Subsidio ao investimento	55 592,22	75 771,52
Outros	337,56	33 127,21
	<u>356 885,75</u>	<u>423 420,13</u>

A rubrica “Outros rendimentos suplementares” comporta a refaturação de despesas incorridas pelo TNDM II, mas cuja comparticipação é da responsabilidade dos teatros que acolhem os espetáculos em Odisseia Nacional.

Outros Gastos

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos períodos findos em 2024 e em 2023 é conforme se segue:

	2024	2023
Rendimentos suplementares:		
Outros rendimentos suplementares	6 852,98	39 010,13
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Ganhos em inventários	4 102,99	511,27
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Mecenato e donativos	290 000,00	275 000,00
Subsidio ao investimento	55 592,22	75 771,52
Outros	337,56	33 127,21
	<u>356 885,75</u>	<u>423 420,13</u>

Em outros inclui-se quotizações e gastos com POS (Multibanco).

10 Proposta de aplicação de resultados

Face ao resultado líquido positivo do período no montante de 613.777,23€ (seiscentos e treze mil setecentos e setenta e sete euros e vinte e três cêntimos), o Conselho de Administração propõe que seja distribuído da seguinte forma:

- Para Reservas Legais 30.688,86€ (trinta mil seiscentos e oitenta e oito euros e oitenta e seis cêntimos);
- Para Resultados Transitados 583.088,37€ (quinhentos e oitenta e três mil oitenta e oito euros e trinta e sete cêntimos).

Lisboa, 30 de abril de 2025

O Conselho de Administração do TNDM II, E.P.E.,

Rui Catarino
(Presidente)

Sofia Campos
(Vogal)

11. Contabilidade e relato orçamental

No âmbito da NCP 26 – “Contabilidade e Relato Orçamental”, o TNDM II apresenta as Demonstrações Orçamentais de Relato (DOR), de modo a proporcionar informação sobre se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente aprovado, visando proporcionar uma melhor compreensão do orçamento inicial, das alterações orçamentais ocorridas durante o ano de 2024, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, bem como dos pagamentos/recebimentos e do desempenho orçamental.

De seguida evidenciamos as seguintes demonstrações:

- DOR1. Demonstração do desempenho orçamental
- DOR2. Demonstração de execução orçamental da receita
- DOR3. Demonstração de execução orçamental da despesa
- DOR4. Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos
- DOR5. Anexo às demonstrações orçamentais:
 - DOR5.1. Alterações orçamentais da receita
 - DOR5.2. Alterações orçamentais da despesa
 - DOR5.3. Alterações ao plano plurianual de investimentos – sem alterações
 - DOR5.4. Operações de tesouraria
 - DOR5.5. Contratação administrativa - Situação dos contratos
 - DOR5.6. Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento
 - DOR5.7. Transferências e subsídios - Receita
 - DOR5.8. Transferências e subsídios – Despesa – não aplicável
 - DOR5.9. Outras divulgações
 - DOR5.9.1. Encargos contratuais
 - DOR5.9.2. Dívidas por antiguidade de saldos

DOR1. DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Rubrica	Desempenho Orçamental					Total	Total (N-1)
	Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos	Fundos Alheios		
Saldo de gerência anterior							
Operações orçamentais [1]	3 319 987,27	764 448,64	39 524,75	0,00	0,00	4 123 960,66	3 643 898,16
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					424 083,65	424 083,65	32 320,05
Receita efetiva [2]	1 273 189,42	7 449 159,89	2 932 556,77	0,00	0,00	11 654 906,08	9 287 760,52
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	4 593 176,69	8 213 608,53	2 972 081,52	0,00	0,00	15 778 866,74	12 931 658,68
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					-187 704,40	-187 704,40	391 763,60
Despesa efetiva [5]	1 256 441,60	7 036 162,64	2 932 556,77	0,00	0,00	11 225 161,01	8 807 698,02
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	1 256 441,60	7 036 162,64	2 932 556,77	0,00	0,00	11 225 161,01	8 807 698,02
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					0,00	0,00	0,00
Saldos para gerência seguinte							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	3 336 735,09	1 177 445,89	39 524,75	0,00	0,00	4 553 705,73	4 123 960,66
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					236 379,25	236 379,25	424 083,65
Saldo global [2]-[5]	16 747,82	412 997,25	0,00	0,00	0,00	429 745,07	480 062,50
Despesa primária	1 256 441,60	7 036 162,64	2 932 556,77	0,00	0,00	11 225 161,01	8 807 698,02
Saldo corrente	33 811,49	1 050 481,82	-2 875,12	0,00	0,00	1 081 418,19	730 334,35
Saldo de capital	-17 063,67	-637 484,57	2 875,12	0,00	0,00	-651 673,12	-250 271,85
Saldo primário	16 747,82	412 997,25	0,00	0,00	0,00	429 745,07	480 062,50
Receita total [1]+[2]+[3]	4 593 176,69	8 213 608,53	2 972 081,52	0,00	0,00	15 778 866,74	12 931 658,68
Despesa total [5]+[6]	1 256 441,60	7 036 162,64	2 932 556,77	0,00	0,00	11 225 161,01	8 807 698,02

Mapa do Desempenho Orçamental - Recebimentos								
Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
		Recostas Próprias	Recostas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos	Fundos Aanhos		
	Recosta corrente	1 272 293,90	7 449 159,89	0,00	0,00	0,00	8 721 453,79	7 844 348,12
R1	Recosta Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	536,25	0,00	0,00	0,00	0,00	536,25	430,00
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	7 449 159,89	0,00	0,00	0,00	7 449 159,89	6 607 418,00
R5.1	Transferências correntes	0,00	7 449 159,89	0,00	0,00	0,00	7 449 159,89	6 607 418,00
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	7 449 159,89	0,00	0,00	0,00	7 449 159,89	6 607 418,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	7 443 760,00	0,00	0,00	0,00	7 443 760,00	5 330 418,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	5 399,89	0,00	0,00	0,00	5 399,89	1 277 000,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	1 121 468,53	0,00	0,00	0,00	0,00	1 121 468,53	1 173 832,36
R7	Outras Recostas Correntes	150 289,12	0,00	0,00	0,00	0,00	150 289,12	62 647,76
	Recosta capital	895,52	0,00	2 932 556,77	0,00	0,00	2 933 452,29	1 443 412,40
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	2 932 556,77	0,00	0,00	2 932 556,77	1 443 412,40
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	2 932 556,77	0,00	0,00	2 932 556,77	1 443 412,40
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	2 932 556,77	0,00	0,00	2 932 556,77	1 443 412,40
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	2 932 556,77	0,00	0,00	2 932 556,77	1 443 412,40
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abidas aos pagamentos	895,52	0,00	0,00	0,00	0,00	895,52	0,00
	Recosta não efetiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Recosta com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Recosta com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DOR 2. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – RECEITA

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Mapa da Execução Orçamental - Receita												
						Previsões Corrigidas	P/Cobrar Ant.	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Cobradas brutas	Reembolsos Embdós	Reembolsos Pagos	Cobrada Lq. Ant.	Cobrada Lq. Per.	Cobrada Lq. Tot.	P/Cobrar Final	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
098900610689	358	000	010036		Projeto Rossio - novo													
098900610689	358	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
098900610689	358	000	010036	1601	Saldo orçamental													
098900610689	358	000	010036	160101	Na posse do serviço	42 838,00	0,00	42 837,73	0,00	42 837,73	0,00	0,00	0,00	42 837,73	42 837,73	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						42 838,00	0,00	42 837,73	0,00	42 837,73	0,00	0,00	0,00	42 837,73	42 837,73	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						42 838,00	0,00	42 837,73	0,00	42 837,73	0,00	0,00	0,00	42 837,73	42 837,73	0,00	0,00	100,00
Fonte 358						42 838,00	0,00	42 837,73	0,00	42 837,73	0,00	0,00	0,00	42 837,73	42 837,73	0,00	0,00	100,00
098900610689	359	000	010036	06	Transferências correntes													
098900610689	359	000	010036	0603	Administrações central													
098900610689	359	000	010036	060307	Serviços e Fundos Autónomos													
098900610689	359	000	010036	0603070178	Rec próprias - Administ Central	5 400,00	0,00	5 399,89	0,00	5 399,89	0,00	0,00	0,00	5 399,89	5 399,89	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						5 400,00	0,00	5 399,89	0,00	5 399,89	0,00	0,00	0,00	5 399,89	5 399,89	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						5 400,00	0,00	5 399,89	0,00	5 399,89	0,00	0,00	0,00	5 399,89	5 399,89	0,00	0,00	100,00
Fonte 359						5 400,00	0,00	5 399,89	0,00	5 399,89	0,00	0,00	0,00	5 399,89	5 399,89	0,00	0,00	100,00
098900610689	488	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
098900610689	488	000	010036	1601	Saldo orçamental													
098900610689	488	000	010036	160101	Na posse do serviço	14 931,00	0,00	14 930,87	0,00	14 930,87	0,00	0,00	0,00	14 930,87	14 930,87	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						14 931,00	0,00	14 930,87	0,00	14 930,87	0,00	0,00	0,00	14 930,87	14 930,87	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						14 931,00	0,00	14 930,87	0,00	14 930,87	0,00	0,00	0,00	14 930,87	14 930,87	0,00	0,00	100,00
Fonte 488						14 931,00	0,00	14 930,87	0,00	14 930,87	0,00	0,00	0,00	14 930,87	14 930,87	0,00	0,00	100,00
098900610689	522	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
098900610689	522	000	010036	1601	Saldo orçamental													
098900610689	522	000	010036	160101	Na posse do serviço	5 461,00	0,00	5 460,91	0,00	5 460,91	0,00	0,00	0,00	5 460,91	5 460,91	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						5 461,00	0,00	5 460,91	0,00	5 460,91	0,00	0,00	0,00	5 460,91	5 460,91	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						5 461,00	0,00	5 460,91	0,00	5 460,91	0,00	0,00	0,00	5 460,91	5 460,91	0,00	0,00	100,00
Fonte 522						5 461,00	0,00	5 460,91	0,00	5 460,91	0,00	0,00	0,00	5 460,91	5 460,91	0,00	0,00	100,00
Orgânica 02098900610689						68 630,00	0,00	68 629,40	0,00	68 629,40	0,00	0,00	0,00	68 629,40	68 629,40	0,00	0,00	100,00
098900612838	483	000	010102		Projeto PRR - Imovel - novo													
098900612838	483	000	010102	10	Transferências de capital													
098900612838	483	000	010102	1003	Administrações central													
098900612838	483	000	010102	100308	Serviços e Fundos Autónomos													
098900612838	483	000	010102	1003080178	Rec próprias - Adm central-SFA's	7 765 671,00	0,00	2 910 418,41	0,00	2 910 418,41	0,00	0,00	0,00	2 910 418,41	2 910 418,41	0,00	0,00	37,48
Programa 010102						7 765 671,00	0,00	2 910 418,41	0,00	2 910 418,41	0,00	0,00	0,00	2 910 418,41	2 910 418,41	0,00	0,00	37,48
Atividade 000						7 765 671,00	0,00	2 910 418,41	0,00	2 910 418,41	0,00	0,00	0,00	2 910 418,41	2 910 418,41	0,00	0,00	37,48
Fonte 483						7 765 671,00	0,00	2 910 418,41	0,00	2 910 418,41	0,00	0,00	0,00	2 910 418,41	2 910 418,41	0,00	0,00	37,48

					Mapa da Execução Orçamental - Receita														
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Corridas	P/Cobrar Ant	Recetas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Cobradas brutas	Reembolsos Emitidos	Reembolsos Pagos	Cobrada Lib. Ant.	Cobrada Liq. Per.	Cobrada Liq. Tot.	P/Cobrar Final	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.	
098900612838	484	000	010102	10	Transferências de capital														
098900612838	484	000	010102	1003	Administrações central														
098900612838	484	000	010102	100308	Serviços e Fundos Autónomos														
098900612838	484	000	010102	1003080178	Rec próprias - Adm central-SFA's	31 570,00	0,00	22 138,36	0,00	22 138,36	0,00	0,00	0,00	22 138,36	22 138,36	0,00	0,00	70,12	
Programa 010102						31 570,00	0,00	22 138,36	0,00	22 138,36	0,00	0,00	0,00	22 138,36	22 138,36	0,00	0,00	70,12	
Atividade 000						31 570,00	0,00	22 138,36	0,00	22 138,36	0,00	0,00	0,00	22 138,36	22 138,36	0,00	0,00	70,12	
Fonte 484						31 570,00	0,00	22 138,36	0,00	22 138,36	0,00	0,00	0,00	22 138,36	22 138,36	0,00	0,00	70,12	
Orgânica 02098900612838						7 797 241,00	0,00	2 932 556,77	0,00	2 932 556,77	0,00	0,00	0,00	2 932 556,77	2 932 556,77	0,00	0,00	37,61	
1	313	000	010036		Funcionamento normal														
1	313	000	010036	16	Saldo da gerência anterior														
1	313	000	010036	1601	Saldo orçamental														
1	313	000	010036	160101	Na posse do serviço	182 047,00	0,00	182 046,77	0,00	182 046,77	0,00	0,00	0,00	182 046,77	182 046,77	0,00	0,00	100,00	
Programa 010036						182 047,00	0,00	182 046,77	0,00	182 046,77	0,00	0,00	0,00	182 046,77	182 046,77	0,00	0,00	100,00	
Atividade 000						182 047,00	0,00	182 046,77	0,00	182 046,77	0,00	0,00	0,00	182 046,77	182 046,77	0,00	0,00	100,00	
Fonte 313						182 047,00	0,00	182 046,77	0,00	182 046,77	0,00	0,00	0,00	182 046,77	182 046,77	0,00	0,00	100,00	
1	316	000	010036	16	Saldo da gerência anterior														
1	316	000	010036	1601	Saldo orçamental														
1	316	000	010036	160101	Na posse do serviço	539 565,00	0,00	539 564,14	0,00	539 564,14	0,00	0,00	0,00	539 564,14	539 564,14	0,00	0,00	100,00	
Programa 010036						539 565,00	0,00	539 564,14	0,00	539 564,14	0,00	0,00	0,00	539 564,14	539 564,14	0,00	0,00	100,00	
Atividade 000						539 565,00	0,00	539 564,14	0,00	539 564,14	0,00	0,00	0,00	539 564,14	539 564,14	0,00	0,00	100,00	
Fonte 316						539 565,00	0,00	539 564,14	0,00	539 564,14	0,00	0,00	0,00	539 564,14	539 564,14	0,00	0,00	100,00	
1	318	000	010036	06	Transferências correntes														
1	318	000	010036	0603	Administrações central														
1	318	000	010036	060301	Estado														
1	318	000	010036	0603019999	Estado	7 403 760,00	0,00	7 403 760,00	0,00	7 403 760,00	0,00	0,00	0,00	7 403 760,00	7 403 760,00	0,00	0,00	100,00	
Programa 010036						7 403 760,00	0,00	7 403 760,00	0,00	7 403 760,00	0,00	0,00	0,00	7 403 760,00	7 403 760,00	0,00	0,00	100,00	
Atividade 000						7 403 760,00	0,00	7 403 760,00	0,00	7 403 760,00	0,00	0,00	0,00	7 403 760,00	7 403 760,00	0,00	0,00	100,00	
Fonte 318						7 403 760,00	0,00	7 403 760,00	0,00	7 403 760,00	0,00	0,00	0,00	7 403 760,00	7 403 760,00	0,00	0,00	100,00	
1	319	000	010036	06	Transferências correntes														
1	319	000	010036	0603	Administrações central														
1	319	000																	
1	319	000																	

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Mapa da Execução Orçamental - Receita												
						Previsões Corrigidas	P/Cobrar Ant	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Cobradas brutas	Reembolsos Emitidos	Reembolsos Pagos	Cobrada Lq. Ant.	Cobrada Lq. Per.	Cobrada Lq. Tot.	P/Cobrar Final	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
1	488	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
1	488	000	010036	1601	Saldo orçamental													
1	488	000	010036	160101	Na posse do serviço	24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00
Fonte 488						24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00
1	513	000	010036	05	Rendimentos da propriedade													
1	513	000	010036	0503	Juros - Administrações públicas													
1	513	000	010036	050301	Administração central - Estado	865,00	150,00	715,00	0,00	536,25	0,00	0,00	0,00	536,25	536,25	328,75	0,00	61,99
1	513	000	010036	07	Venda de bens e serviços correntes													
1	513	000	010036	0701	Venda de bens													
1	513	000	010036	070108	Mercadorias													
1	513	000	010036	0701080178	Mercadorias	8 860,00	392,39	8 087,81	69,53	8 058,36	0,00	0,00	68,80	7 989,56	8 058,36	352,31	0,78	90,18
1	513	000	010036	0702	Serviços													
1	513	000	010036	070201	Aluguer de espaços e equipamentos													
1	513	000	010036	0702010178	Aluguer de espaços e equipamentos	4 737,00	4 736,79	0,00	1 845,00	0,00	1 845,00	1 845,00	0,00	-1 845,00	-1 845,00	4 736,79	0,00	-38,95
1	513	000	010036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto													
1	513	000	010036	0702080178	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1 306 343,00	88 026,61	1 373 572,16	156 557,12	1 115 273,17	18,00	18,00	88 026,61	1 027 228,56	1 115 255,17	189 786,48	6,74	78,63
1	513	000	010036	08	Outras receitas correntes													
1	513	000	010036	0801	Outras receitas correntes													
1	513	000	010036	080199	Outras													
1	513	000	010036	0801990278	Outras	150 335,00	0,00	150 289,12	0,00	150 289,12	0,00	0,00	0,00	150 289,12	150 289,12	0,00	0,00	99,97
1	513	000	010036	15	Reposições não abatidas nos pagamentos													
1	513	000	010036	1501	Reposições não abatidas nos pagamentos													
1	513	000	010036	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	896,00	0,00	895,52	0,00	895,52	0,00	0,00	0,00	895,52	895,52	0,00	0,00	99,95
Programa 010036						1 472 036,00	93 305,79	1 533 559,61	158 471,65	1 275 052,42	1 863,00	1 863,00	88 095,41	1 185 094,01	1 273 189,42	195 204,33	5,98	80,51
Atividade 000						1 472 036,00	93 305,79	1 533 559,61	158 471,65	1 275 052,42	1 863,00	1 863,00	88 095,41	1 185 094,01	1 273 189,42	195 204,33	5,98	80,51
Fonte 513						1 472 036,00	93 305,79	1 533 559,61	158 471,65	1 275 052,42	1 863,00	1 863,00	88 095,41	1 185 094,01	1 273 189,42	195 204,33	5,98	80,51
1	522	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
1	522	000	010036	1601	Saldo orçamental													
1	522	000	010036	160101	Na posse do serviço	3 314 527,00	0,00	3 314 526,36	0,00	3 314 526,36	0,00	0,00	0,00	3 314 526,36	3 314 526,36	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						3 314 527,00	0,00	3 314 526,36	0,00	3 314 526,36	0,00	0,00	0,00	3 314 526,36	3 314 526,36	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						3 314 527,00	0,00	3 314 526,36	0,00	3 314 526,36	0,00	0,00	0,00	3 314 526,36	3 314 526,36	0,00	0,00	100,00
Fonte 522						3 314 527,00	0,00	3 314 526,36	0,00	3 314 526,36	0,00	0,00	0,00	3 314 526,36	3 314 526,36	0,00	0,00	100,00
1	541	000	010036	10	Transferências de capital													
1	541	000	010036	1003	Administrações central													
1	541	000	010036	100308	Serviços e Fundos Autónomos													
1	541	000	010036	1003080178	Rec próprias - Adm central-SFA's	52 350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 010036						52 350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 000						52 350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte 541						52 350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Orgânica 021						12 988 879,00	93 305,79	13 038 050,76	158 471,65	12 779 543,57	1 863,00	1 863,00	88 095,41	12 689 585,16	12 777 680,57	195 204,33	0,68	97,70
Total Geral						20 854 750,00	93 305,79	16 039 236,93	158 471,65	15 780 729,74	1 863,00	1 863,00	88 095,41	15 690 771,33	15 778 866,74	195 204,33	0,42	75,24

DOR 3. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – DESPESA

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Econômica	Descrição	Mapa da Execução Orçamental - Despesa										Comp. a transferir	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
						P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cat.vos/Des cat.vos	Compromissos	Obrigações	Pagas Lq. Ant.	Pagas Lq. Per.	Pagas Lq. Tot.						
091900600	318	106	010036		TRDM - Atividades - novo														
091900600	318	106	010036	01	Despesas com o pessoal														
091900600	318	106	010036	0101	Remunerações certas e permanentes														
091900600	318	106	010036	010102	Órgãos sociais	0,00	151 291,00	0,00	150 413,79	150 413,79	0,00	150 413,79	150 413,79	0,00	0,00	0,00	99,42		
091900600	318	106	010036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	0,00	2 324 042,00	0,00	2 323 363,06	2 323 363,06	0,00	2 323 363,06	2 323 363,06	0,00	0,00	0,00	99,97		
091900600	318	106	010036	010109	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	264 605,00	0,00	264 603,63	264 603,63	0,00	264 603,63	264 603,63	0,00	0,00	0,00	100,00		
091900600	318	106	010036	010111	Representação	0,00	42 785,00	0,00	42 784,01	42 784,01	0,00	42 784,01	42 784,01	0,00	0,00	0,00	100,00		
091900600	318	106	010036	010112	Suplementos e prêmios	0,00	15 579,00	0,00	15 577,24	15 577,24	0,00	15 577,24	15 577,24	0,00	0,00	0,00	99,99		
091900600	318	106	010036	010113	Subsídio de refeição	0,00	146 089,00	0,00	146 089,00	146 089,00	0,00	146 089,00	146 089,00	0,00	0,00	0,00	100,00		
091900600	318	106	010036	010114	Subsídio de férias e de Natal														
091900600	318	106	010036	010114SF	Subsídio de Férias	0,00	217 072,00	0,00	216 738,43	216 738,43	0,00	216 738,43	216 738,43	0,00	0,00	0,00	99,85		
091900600	318	106	010036	010114SN	Subsídio de Natal	0,00	196 857,00	0,00	196 856,33	196 856,33	0,00	196 856,33	196 856,33	0,00	0,00	0,00	100,00		
091900600	318	106	010036	0102	Abonos variáveis ou eventuais														
091900600	318	106	010036	010202	Horas extraordinárias	0,00	3 500,00	0,00	2 924,19	2 924,19	0,00	2 924,19	2 924,19	0,00	0,00	0,00	83,55		
091900600	318	106	010036	010204	Ajudas de custo	0,00	13 343,00	0,00	13 342,65	13 342,65	0,00	13 342,65	13 342,65	0,00	0,00	0,00	100,00		
091900600	318	106	010036	010205	Abono p ^a falhas	0,00	5 102,00	0,00	5 101,14	5 101,14	0,00	5 101,14	5 101,14	0,00	0,00	0,00	99,98		
091900600	318	106	010036	010206	Formação	0,00	17 279,00	0,00	17 181,78	16 886,58	0,00	16 886,58	16 886,58	295,20	0,00	0,00	97,73		
091900600	318	106	010036	010213	Outros suplementos e prêmios	0,00	7 041,00	0,00	7 040,90	7 040,90	0,00	7 040,90	7 040,90	0,00	0,00	0,00	100,00		
091900600	318	106	010036	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	0,00	3 117,00	0,00	1 147,56	1 147,56	0,00	1 147,56	1 147,56	0,00	0,00	0,00	36,82		
091900600	318	106	010036	0103	Segurança social														
091900600	318	106	010036	010305	Contribuições p ^a a segurança social														
091900600	318	106	010036	010305A0	Contribuições p ^a a segurança social														
091900600	318	106	010036	010305A0B0	Segurança Social	0,00	757 050,00	0,00	757 049,03	757 049,03	0,00	757 049,03	757 049,03	0,00	0,00	0,00	100,00		
091900600	318	106	010036	010309	Seguros	0,00	53 154,00	0,00	53 153,32	53 153,32	0,00	49 070,50	49 070,50	0,00	4 082,82	0,00	92,32		
091900600	318	106	010036	010310	Outras despesas de segurança social														
091900600	318	106	010036	01031000	Outras prestações familiares	1 874,69	29 263,00	0,00	29 262,49	26 870,85	1 874,69	24 657,96	26 532,65	2 391,64	338,20	6,41	84,26		
091900600	318	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços														
091900600	318	106	010036	0201	Aquisição de bens														
091900600	318	106	010036	020102	Combustíveis e lubrificantes	0,00	16 127,00	0,00	10 946,52	10 094,30	0,00	9 611,61	9 611,61	852,22	482,69	0,00	59,60		
091900600	318	106	010036	020104	Limpeza e higiene	0,00	4 364,00	0,00	4 363,91	4 363,91	0,00	4 363,91	4 363,91	0,00	0,00	0,00	100,00		
091900600	318	106	010036	020108	Material de escritório														
091900600	318	106	010036	020108C0	Material de escritório	489,54	8 961,00	0,00	8 960,59	8 960,59	489,54	8 471,05	8 960,59	0,00	0,00	5,46	94,53		
091900600	318	106	010036	020116	Mercadorias para a venda	363,57	1 674,00	0,00	1 673,36	1 673,36	0,00	1 309,79	1 309,79	0,00	363,57	0,00	78,24		
091900600	318	106	010036	020117	Ferramentas e utensílios	3 223,51	17 519,00	0,00	17 492,83	16 835,64	3 223,51	13 612,13	16 835,64	657,19	0,00	18,40	77,70		
091900600	318	106	010036	020118	Livros e documentação técnica	0,00	45,00	0,00	43,96	43,96	0,00	43,96	43,96	0,00	0,00	0,00	97,69		
091900600	318	106	010036	020121	Outros bens	0,00	1 072,00	0,00	1 065,88	1 065,88	0,00	1 065,88	1 065,88	0,00	0,00	0,00	99,43		
091900600	318	106	010036	0202	Aquisição de serviços														
091900600	318	106	010036	020201	Encargos das instalações	1 153,50	122 810,00	0,00	92 639,03	71 360,45	1 153,50	69 751,14	70 904,64	21 278,58	455,81	0,94	56,80		
091900600	318	106	010036	020202	Limpeza e higiene	6 272,96	34 234,00	0,00	34 233,85	34 233,85	0,00	27 960,89	27 960,89	0,00	6 272,96	0,00	81,68		
091900600	318	106	010036	020203	Conservação de bens	0,00	36 402,00	0,00	35 455,12	32 157,97	0,00	31 672,12	31 672,12	3 297,15	485,85	0,00	87,01		
091900600	318	106	010036	020204	Locação de edifícios														
091900600	318	106	010036	020204C0	Outros	0,00	39 068,00	0,00	39 067,20	36 960,48	0,00	36 960,48	36 960,48	2 106,72	0,00	0,00	94,61		
091900600	318	106	010036	020206	Locação de material de transporte	0,00	17 071,00	0,00	16 907,91	16 907,90	0,00	15 921,73	15 921,73	0,01	986,17	0,00	93,27		
091900600	318	106	010036	020208	Locação de outros bens	0,00	3 015,00	0,00	3 014,39	3 014,39	0,00	3 014,39	3 014,39	0,00	0,00	0,00	99,98		
091900600	318	106	010036	020209	Comunicações														
091900600	318	106	010036	020209F0	Outros Serviços de Comunicações	19,07	14 910,00	0,00	14 909,02	13 031,51	19,07	12 899,70	12 918,77	1 877,51	112,74	0,13	86,52		
091900600	318	106	010036	020210	Transportes	0,00	21 307,00	0,00	21 306,27	21 225,22	0,00	20 735,97	20 735,97	81,05	489,25	0,00	97,32		
091900600	318	106	010036	020211	Representação dos serviços	0,00	1 701,00	0,00	1 700,25	1 700,25	0,00	1 700,25	1 700,25	0,00	0,00	0,00	99,99		

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Des cativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Liq. Ant.	Pagas Liq. Per.	Pagas Liq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
091900600	318	106	010036	020212	Seguros												
091900600	318	106	010036	02021280	Outras	0,00	18 994,00	0,00	18 975,37	18 975,37	0,00	18 975,37	18 975,37	0,00	0,00	0,00	99,90
091900600	318	106	010036	020213	Deslocações e estadas	0,00	12 407,00	0,00	12 401,06	12 401,06	0,00	12 401,06	12 401,06	0,00	0,00	0,00	99,95
091900600	318	106	010036	020218	Vigilância e segurança	0,00	106 661,00	0,00	104 201,16	104 201,16	0,00	104 201,16	104 201,16	0,00	0,00	0,00	97,69
091900600	318	106	010036	020219	Assistência técnica												
091900600	318	106	010036	020219C0	Assistência técnica	0,00	171 514,00	0,00	171 481,96	168 811,16	0,00	168 811,16	168 811,16	2 670,80	0,00	0,00	98,42
091900600	318	106	010036	020220	Outros trabalhos especializados												
091900600	318	106	010036	020220E0	Outros	0,00	23 779,00	0,00	23 167,98	21 667,98	0,00	21 667,98	21 667,98	1 500,00	0,00	0,00	91,12
091900600	318	106	010036	020225	Outros serviços	913,32	1 393 503,00	0,00	1 392 578,58	1 349 644,71	913,32	1 342 228,01	1 343 141,33	42 933,87	6 503,38	0,07	96,32
091900600	318	106	010036	04	Transferências correntes												
091900600	318	106	010036	0403	Administração central												
091900600	318	106	010036	040301	Estado	0,00	140 763,00	0,00	112 610,22	112 610,22	0,00	112 610,22	112 610,22	0,00	0,00	0,00	80,00
091900600	318	106	010036	06	Outras despesas correntes												
091900600	318	106	010036	0602	Diversas												
091900600	318	106	010036	060201	Impostos e taxas	0,00	80 537,00	0,00	80 536,82	72 497,82	0,00	72 497,82	72 497,82	8 039,00	0,00	0,00	90,02
091900600	318	106	010036	060203	Outras												
091900600	318	106	010036	060203IV	IVA a pagar	0,00	44 872,00	0,00	44 870,66	44 870,66	0,00	44 870,66	44 870,66	0,00	0,00	0,00	100,00
091900600	318	106	010036	07	Aquisição de bens de capital												
091900600	318	106	010036	0701	Investimentos												
091900600	318	106	010036	070103	Edifícios												
091900600	318	106	010036	07010380	Administração Central- SFA												
091900600	318	106	010036	07010380B0	Conservação ou reparação	0,00	530 796,00	0,00	529 196,82	454 879,02	0,00	349 724,16	349 724,16	74 317,80	105 154,86	0,00	65,89
091900600	318	106	010036	070107	Equipamento de informática												
091900600	318	106	010036	07010780	Administração central - SFA												
091900600	318	106	010036	07010780C0	Outros	0,00	44 995,00	0,00	44 994,60	44 994,60	0,00	44 994,60	44 994,60	0,00	0,00	0,00	100,00
091900600	318	106	010036	070109	Equipamento administrativo												
091900600	318	106	010036	07010980	Administração Central - SFA												
091900600	318	106	010036	07010980B0	Outros	0,00	1 470,00	0,00	1 469,85	1 469,85	0,00	1 469,85	1 469,85	0,00	0,00	0,00	99,99
091900600	318	106	010036	070110	Equipamento básico												
091900600	318	106	010036	07011080	Administração Central - SFA												
091900600	318	106	010036	07011080B0	Outros	0,00	246 020,00	0,00	246 019,16	246 019,16	0,00	241 295,96	241 295,96	0,00	4 723,20	0,00	98,08
Programa 010036						14 310,16	7 403 760,00	0,00	7 328 912,88	7 166 614,14	7 673,63	7 028 489,01	7 036 162,64	162 298,74	130 451,50	0,10	94,93
Atividade 106						14 310,16	7 403 760,00	0,00	7 328 912,88	7 166 614,14	7 673,63	7 028 489,01	7 036 162,64	162 298,74	130 451,50	0,10	94,93
Fonte 318						14 310,16	7 403 760,00	0,00	7 328 912,88	7 166 614,14	7 673,63	7 028 489,01	7 036 162,64	162 298,74	130 451,50	0,10	94,93

Mapa da Execução Orçamental - Despesa																	
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corridas	Cativos/Des cativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Lq. Ant.	Pagas Lq. Per.	Pagas Lq. Tot.	Comp. a transferir	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
091900600	513	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços												
091900600	513	106	010036	0202	Aquisição de serviços												
091900600	513	106	010036	020210	Transportes	0,00	4 504,00	0,00	3 911,58	3 911,58	0,00	3 911,58	3 911,58	0,00	0,00	0,00	86,85
091900600	513	106	010036	020213	Deslocações e estadas	0,00	3 166,00	0,00	1 307,55	1 307,55	0,00	1 307,55	1 307,55	0,00	0,00	0,00	41,30
091900600	513	106	010036	020217	Publicidade												
091900600	513	106	010036	020217C0	Publicidade	1 613,20	375 884,00	0,00	358 225,74	350 344,24	1 613,20	348 438,24	350 051,44	7 881,50	292,80	0,43	92,70
091900600	513	106	010036	020225	Outros serviços	7 975,10	987 666,00	0,00	843 739,78	843 739,78	7 975,10	829 182,96	837 158,06	0,00	6 581,72	0,81	83,95
091900600	513	106	010036	04	Transferências correntes												
091900600	513	106	010036	0403	Administração central												
091900600	513	106	010036	040305	Serviços e Fundos Autónomos	0,00	3 824,00	0,00	3 823,32	3 823,32	0,00	3 823,32	3 823,32	0,00	0,00	0,00	99,98
091900600	513	106	010036	06	Outras despesas correntes												
091900600	513	106	010036	0602	Diversas												
091900600	513	106	010036	060201	Impostos e taxas	0,00	42 231,00	0,00	42 230,46	42 230,46	0,00	42 230,46	42 230,46	0,00	0,00	0,00	100,00
091900600	513	106	010036	07	Aquisição de bens de capital												
091900600	513	106	010036	0701	Investimentos												
091900600	513	106	010036	070103	Edifícios												
091900600	513	106	010036	070103B0	Administração Central - SFA												
091900600	513	106	010036	070103B0B0	Conservação ou reparação	0,00	17 270,00	0,00	17 269,20	17 269,20	0,00	17 269,20	17 269,20	0,00	0,00	0,00	100,00
091900600	513	106	010036	070107	Equipamento de informática												
091900600	513	106	010036	070107B0	Administração central - SFA												
091900600	513	106	010036	070107B0C0	Outros	0,00	690,00	0,00	689,99	689,99	0,00	689,99	689,99	0,00	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						9 588,30	1 435 235,00	0,00	1 271 197,62	1 263 316,12	9 588,30	1 246 853,30	1 256 441,60	7 881,50	6 874,52	0,67	86,87
Atividade 106						9 588,30	1 435 235,00	0,00	1 271 197,62	1 263 316,12	9 588,30	1 246 853,30	1 256 441,60	7 881,50	6 874,52	0,67	86,87
091900600	513	957	010036	06	Outras despesas correntes												
091900600	513	957	010036	0602	Diversas												
091900600	513	957	010036	060203	Outras												
091900600	513	957	010036	060203B0	Reservas	0,00	36 801,00	36 801,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 010036						0,00	36 801,00	36 801,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 957						0,00	36 801,00	36 801,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte 513						9 588,30	1 472 036,00	36 801,00	1 271 197,62	1 263 316,12	9 588,30	1 246 853,30	1 256 441,60	7 881,50	6 874,52	0,65	84,70
Programa 010036						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
091900600	541	106	012036	07	Aquisição de bens de capital												
091900600	541	106	012036	0701	Investimentos												
091900600	541	106	012036	070103	Edifícios												
091900600	541	106	012036	070103B0	Administração Central - SFA												
091900600	541	106	012036	070103B0B0	Conservação ou reparação	0,00	52 350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 012036						0,00	52 350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 106						0,00	52 350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte 541						0,00	52 350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Orgânica 01091900600						23 898,46	8 928 146,00	36 801,00	8 600 110,50	8 429 930,26	17 261,93	8 275 342,31	8 292 604,24	170 180,24	137 326,02	0,19	92,69

Orgânica					Mapa da Execução Orçamental - Despesa												
Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Des cativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Liq. Ant.	Pagas Liq. Per.	Pagas Liq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.	
0989006001287	483	000	010102	TNDM-Projeto PRR - Imóvel-novo													
0989006001287	483	000	010102	02	Aquisição de bens e serviços												
0989006001287	483	000	010102	0202	Aquisição de serviços												
0989006001287	483	000	010102	020219	Assistência técnica												
0989006001287	483	000	010102	020219C0	Assistência técnica	0,00	2 338,00	0,00	2 337,50	2 337,50	0,00	2 337,50	2 337,50	0,00	0,00	0,00	99,98
0989006001287	483	000	010102	07	Aquisição de bens de capital												
0989006001287	483	000	010102	0701	Investimentos												
0989006001287	483	000	010102	070103	Edifícios												
0989006001287	483	000	010102	07010380	Administração Central- SFA												
0989006001287	483	000	010102	07010380B0	Conservação ou reparação	0,00	7 763 333,00	0,00	7 763 332,32	3 334 082,93	0,00	2 908 080,91	2 908 080,91	4 429 249,39	426 002,02	0,00	37,46
Programa 010102						0,00	7 765 671,00	0,00	7 765 669,82	3 336 420,43	0,00	2 910 418,41	2 910 418,41	4 429 249,39	426 002,02	0,00	37,48
Atividade 000						0,00	7 765 671,00	0,00	7 765 669,82	3 336 420,43	0,00	2 910 418,41	2 910 418,41	4 429 249,39	426 002,02	0,00	37,48
Fonte 483						0,00	7 765 671,00	0,00	7 765 669,82	3 336 420,43	0,00	2 910 418,41	2 910 418,41	4 429 249,39	426 002,02	0,00	37,48
0989006001287	484	000	010102	02	Aquisição de bens e serviços												
0989006001287	484	000	010102	0202	Aquisição de serviços												
0989006001287	484	000	010102	020219	Assistência técnica												
0989006001287	484	000	010102	020219C0	Assistência técnica	0,00	538,00	0,00	537,62	537,62	0,00	537,62	537,62	0,00	0,00	0,00	99,93
0989006001287	484	000	010102	07	Aquisição de bens de capital												
0989006001287	484	000	010102	0701	Investimentos												
0989006001287	484	000	010102	070103	Edifícios												
0989006001287	484	000	010102	07010380	Administração Central- SFA												
0989006001287	484	000	010102	07010380B0	Conservação ou reparação	0,00	31 032,00	0,00	31 031,13	23 618,99	0,00	21 600,74	21 600,74	7 412,14	2 018,25	0,00	69,61
Programa 010102						0,00	31 570,00	0,00	31 568,75	24 156,61	0,00	22 138,36	22 138,36	7 412,14	2 018,25	0,00	70,12
Atividade 000						0,00	31 570,00	0,00	31 568,75	24 156,61	0,00	22 138,36	22 138,36	7 412,14	2 018,25	0,00	70,12
Fonte 484						0,00	31 570,00	0,00	31 568,75	24 156,61	0,00	22 138,36	22 138,36	7 412,14	2 018,25	0,00	70,12
Orgânica 010989006001287						0,00	7 797 241,00	0,00	7 797 238,57	3 360 577,04	0,00	2 932 556,77	2 932 556,77	4 436 661,53	428 020,27	0,00	37,61
Total Geral						23 898,46	16 725 387,00	36 801,00	16 397 349,07	11 790 507,30	17 261,93	11 207 899,08	11 225 161,01	4 606 841,77	565 346,29	0,10	67,01

DOR 4. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PRR

Objetivo (1)	Número do projeto (2)	Designação do projeto (3)	Rubrica orçamental (4)	Forma de Realização (5)	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução (12)	Pagamentos								Total previsto
					RG (6)	RP (7)	UE (8)	EMPR (9)	Inicio (10)	Fim (11)		Realizado em períodos anteriores (13)	Estimativa de realização do período t-1 (14)	Períodos seguintes						(21) = (13) + ... + (20)
														Ano t (15)	Ano t+1 (16)	Ano t+2 (17)	Ano t+3 (18)	Ano t+4 (19)	Outros (20)	
REQUALIFICAÇÃO E MELHORIA DOS ESPAÇOS DO TNDM II, E AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO DIGITAL	12838	PRR - PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA	020117	(O)			483		2022	2024	0	2 910,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 910,31
	12838		020202	(O)			483		2022	2024	0	240,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	240,00
	12838		020203	(O)			483		2022	2024	0	1 056,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 056,39
	12838		020210	(O)			483		2022	2024	0	22 407,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22 407,39
	12838		020219C0	(O)			483		2022	2024	0	10 762,50	0,00	2 337,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 100,00
	12838		020220E0	(O)			483		2022	2024	0	2 102,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 102,50
	12838		020225	(O)			483		2022	2024	0	16 100,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 100,70
	12838		060201	(O)			483		2022	2024	0	1 529,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 529,63
	12838		070103B0B0	(O)			483		2022	2024	0	1 840 278,68	0,00	2 908 080,91	4 855 194,36	0,00	0,00	0,00	0,00	9 603 553,95
	12838		020117	(O)			484		2022	2024	0	252,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	252,01
	12838		020202	(O)			484		2022	2024	0	14,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,40
	12838		020203	(O)			484		2022	2024	0	94,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	94,54
	12838		020210	(O)			484		2022	2024	0	2 395,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 395,08
	12838		020219C0	(O)			484		2022	2024	0	2 475,37	0,00	537,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 012,99
	12838		020220E0	(O)			484		2022	2024	0	483,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	483,58
	12838		020225	(O)			484		2022	2024	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	12838		070103B0B0	(O)			484		2022	2024	0	87 519,27	0,00	21 600,74	9 417,27	0,00	0,00	0,00	0,00	118 537,28
	12837		070115	(O)			483		2022	2024	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	12837		070115	(O)			484		2022	2024	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total												1 990 622,35	0,00	2 932 556,77	4 864 611,63	0,00	0,00	0,00	0,00	9 787 790,75

DOR 5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS – ANO DE 2024

DOR 5.1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – RECEITA

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Alterações Orç. Receita				
						Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
098900610689	358	000	010036		Projeto Rossio - novo					
098900610689	358	000	010036	16	Saldo da gerência anterior					
098900610689	358	000	010036	1601	Saldo orçamental					
098900610689	358	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	42 838,00	0,00	0,00	42 838,00
Programa 010036						0,00	42 838,00	0,00	0,00	42 838,00
Atividade 000						0,00	42 838,00	0,00	0,00	42 838,00
Fonte 358						0,00	42 838,00	0,00	0,00	42 838,00
098900610689	359	000	010036	06	Transferências correntes					
098900610689	359	000	010036	0603	Administrações central					
098900610689	359	000	010036	060307	Serviços e Fundos Autónomos					
098900610689	359	000	010036	0603070178	Rec próprias - Administ Central	0,00	5 400,00	0,00	0,00	5 400,00
Programa 010036						0,00	5 400,00	0,00	0,00	5 400,00
Atividade 000						0,00	5 400,00	0,00	0,00	5 400,00
Fonte 359						0,00	5 400,00	0,00	0,00	5 400,00
098900610689	488	000	010036	16	Saldo da gerência anterior					
098900610689	488	000	010036	1601	Saldo orçamental					
098900610689	488	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	14 931,00	0,00	0,00	14 931,00
Programa 010036						0,00	14 931,00	0,00	0,00	14 931,00
Atividade 000						0,00	14 931,00	0,00	0,00	14 931,00
Fonte 488						0,00	14 931,00	0,00	0,00	14 931,00
098900610689	522	000	010036	16	Saldo da gerência anterior					
098900610689	522	000	010036	1601	Saldo orçamental					
098900610689	522	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	5 461,00	0,00	0,00	5 461,00
Programa 010036						0,00	5 461,00	0,00	0,00	5 461,00
Atividade 000						0,00	5 461,00	0,00	0,00	5 461,00
Fonte 522						0,00	5 461,00	0,00	0,00	5 461,00
Orgânica 02098900610689						0,00	68 630,00	0,00	0,00	68 630,00
098900612838	483	000	010102		Projeto PRR - Imóvel - novo					
098900612838	483	000	010102	10	Transferências de capital					
098900612838	483	000	010102	1003	Administrações central					
098900612838	483	000	010102	100308	Serviços e Fundos Autónomos					
098900612838	483	000	010102	1003080178	Rec próprias - Adm central-SFA's	5 467 218,00	2 818 419,00	519 966,00	0,00	7 765 671,00
Programa 010102						5 467 218,00	2 818 419,00	519 966,00	0,00	7 765 671,00
Atividade 000						5 467 218,00	2 818 419,00	519 966,00	0,00	7 765 671,00
Fonte 483						5 467 218,00	2 818 419,00	519 966,00	0,00	7 765 671,00
098900612838	484	000	010102	10	Transferências de capital					
098900612838	484	000	010102	1003	Administrações central					
098900612838	484	000	010102	100308	Serviços e Fundos Autónomos					
098900612838	484	000	010102	1003080178	Rec próprias - Adm central-SFA's	1 257 460,00	9 483,00	1 235 373,00	0,00	31 570,00
Programa 010102						1 257 460,00	9 483,00	1 235 373,00	0,00	31 570,00
Atividade 000						1 257 460,00	9 483,00	1 235 373,00	0,00	31 570,00
Fonte 484						1 257 460,00	9 483,00	1 235 373,00	0,00	31 570,00
Orgânica 02098900612838						6 724 678,00	2 827 902,00	1 755 339,00	0,00	7 797 241,00
1	313	000	010036		Funcionamento normal					
1	313	000	010036	16	Saldo da gerência anterior					
1	313	000	010036	1601	Saldo orçamental					
1	313	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	182 047,00	0,00	0,00	182 047,00
Programa 010036						0,00	182 047,00	0,00	0,00	182 047,00
Atividade 000						0,00	182 047,00	0,00	0,00	182 047,00
Fonte 313						0,00	182 047,00	0,00	0,00	182 047,00
1	316	000	010036	16	Saldo da gerência anterior					
1	316	000	010036	1601	Saldo orçamental					
1	316	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	539 565,00	0,00	0,00	539 565,00
Programa 010036						0,00	539 565,00	0,00	0,00	539 565,00
Atividade 000						0,00	539 565,00	0,00	0,00	539 565,00
Fonte 316						0,00	539 565,00	0,00	0,00	539 565,00

						Alterações Orç. Receita				
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
1	518	000	010036	06	Transferências correntes					
1	518	000	010036	0603	Administrações central					
1	518	000	010036	060301	Estado					
1	518	000	010036	0603019999	Estado	7 403 760,00	0,00	0,00	0,00	7 403 760,00
Programa 010036						7 403 760,00	0,00	0,00	0,00	7 403 760,00
Atividade 000						7 403 760,00	0,00	0,00	0,00	7 403 760,00
Fonte 318						7 403 760,00	0,00	0,00	0,00	7 403 760,00
Programa 010036						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 000						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte 319						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	488	000	010036	16	Saldo da gerência anterior					
1	488	000	010036	1601	Saldo orçamental					
1	488	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
Programa 010036						0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
Atividade 000						0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
Fonte 488						0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
1	513	000	010036	05	Rendimentos da propriedade					
1	513	000	010036	0503	Juros - Administrações públicas					
1	513	000	010036	050301	Administração central - Estado	0,00	865,00	0,00	0,00	865,00
1	513	000	010036	07	Venda de bens e serviços correntes					
1	513	000	010036	0701	Venda de bens					
1	513	000	010036	070108	Mercadorias					
1	513	000	010036	0701080178	Mercadorias	6 360,00	2 500,00	0,00	0,00	8 860,00
1	513	000	010036	0702	Serviços					
1	513	000	010036	070201	Aluguer de espaços e equipamentos					
1	513	000	010036	0702010178	Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	4 737,00	0,00	0,00	4 737,00
1	513	000	010036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto					
1	513	000	010036	0702080178	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1 345 540,00	0,00	39 197,00	0,00	1 306 343,00
1	513	000	010036	08	Outras receitas correntes					
1	513	000	010036	0801	Outras receitas correntes					
1	513	000	010036	080199	Outras					
1	513	000	010036	0801990278	Outras	120 136,00	30 199,00	0,00	0,00	150 335,00
1	513	000	010036	15	Reposições não abatidas nos pagamentos					
1	513	000	010036	1501	Reposições não abatidas nos pagamentos					
1	513	000	010036	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	896,00	0,00	0,00	896,00
Programa 010036						1 472 036,00	39 197,00	39 197,00	0,00	1 472 036,00
Atividade 000						1 472 036,00	39 197,00	39 197,00	0,00	1 472 036,00
Fonte 513						1 472 036,00	39 197,00	39 197,00	0,00	1 472 036,00
1	522	000	010036	16	Saldo da gerência anterior					
1	522	000	010036	1601	Saldo orçamental					
1	522	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	3 314 527,00	0,00	0,00	3 314 527,00
Programa 010036						0,00	3 314 527,00	0,00	0,00	3 314 527,00
Atividade 000						0,00	3 314 527,00	0,00	0,00	3 314 527,00
Fonte 522						0,00	3 314 527,00	0,00	0,00	3 314 527,00
1	541	000	010036	10	Transferências de capital					
1	541	000	010036	1003	Administrações central					
1	541	000	010036	100308	Serviços e Fundos Autónomos					
1	541	000	010036	1003080178	Rec. próprias - Adm central-SFA's	52 350,00	0,00	0,00	0,00	52 350,00
Programa 010036						52 350,00	0,00	0,00	0,00	52 350,00
Atividade 000						52 350,00	0,00	0,00	0,00	52 350,00
Fonte 541						52 350,00	0,00	0,00	0,00	52 350,00
Orgânica 021						8 928 146,00	4 099 930,00	39 197,00	0,00	12 988 879,00
Total Geral						15 652 824,00	6 996 462,00	1 794 536,00	0,00	20 854 750,00

DOR 5.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – DESPESA

Alterações Orç. Despesa					Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica						
091900600	318	106	010036		TNDM - Atividades - novo					
091900600	318	106	010036	01	Despesas com o pessoal					
091900600	318	106	010036	0101	Remunerações certas e permanentes					
091900600	318	106	010036	010102	Órgãos sociais	217 048,00	0,00	65 757,00	0,00	151 291,00
091900600	318	106	010036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	2 434 626,00	140 396,00	250 980,00	0,00	2 324 042,00
091900600	318	106	010036	010109	Pessoal em qualquer outra situação	61 812,00	202 793,00	0,00	0,00	264 605,00
091900600	318	106	010036	010111	Representação	0,00	42 785,00	0,00	0,00	42 785,00
091900600	318	106	010036	010112	Suplementos e prémios	0,00	15 579,00	0,00	0,00	15 579,00
091900600	318	106	010036	010113	Subsídio de refeição	156 951,00	4 138,00	15 000,00	0,00	146 089,00
091900600	318	106	010036	010114	Subsídio de férias e de Natal					
091900600	318	106	010036	010114SF	Subsídio de Férias	221 170,00	13 980,00	18 078,00	0,00	217 072,00
091900600	318	106	010036	010114SN	Subsídio de Natal	190 737,00	6 120,00	0,00	0,00	196 857,00
091900600	318	106	010036	0102	Abonos variáveis ou eventuais					
091900600	318	106	010036	010202	Horas extraordinárias	3 500,00	0,00	0,00	0,00	3 500,00
091900600	318	106	010036	010204	Ajudas de custo	7 500,00	5 843,00	0,00	0,00	13 343,00
091900600	318	106	010036	010205	Abono p ^a falhas	6 933,00	169,00	2 000,00	0,00	5 102,00
091900600	318	106	010036	010206	Formação	15 062,00	2 217,00	0,00	0,00	17 279,00
091900600	318	106	010036	010213	Outros suplementos e prémios	0,00	7 041,00	0,00	0,00	7 041,00
091900600	318	106	010036	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	0,00	7 200,00	4 083,00	0,00	3 117,00
091900600	318	106	010036	0103	Segurança social					
091900600	318	106	010036	010305	Contribuições p^a a segurança social					
091900600	318	106	010036	010305A0	Contribuições p^a a segurança social					
091900600	318	106	010036	010305A0B0	Segurança Social	735 560,00	21 490,00	0,00	0,00	757 050,00
091900600	318	106	010036	010309	Seguros	61 108,00	4 083,00	12 037,00	0,00	53 154,00
091900600	318	106	010036	010310	Outras despesas de segurança social					
091900600	318	106	010036	010310C0	Outras prestações familiares	32 741,00	11 790,00	15 268,00	0,00	29 263,00
091900600	318	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços					
091900600	318	106	010036	0201	Aquisição de bens					
091900600	318	106	010036	020102	Combustíveis e lubrificantes	14 000,00	2 176,00	49,00	0,00	16 127,00
091900600	318	106	010036	020104	Limpeza e higiene	10 906,00	0,00	6 542,00	0,00	4 364,00
091900600	318	106	010036	020108	Material de escritório					
091900600	318	106	010036	020108C0	Material de escritório	15 026,00	0,00	6 065,00	0,00	8 961,00
091900600	318	106	010036	020116	Mercadorias para a venda	4 770,00	0,00	3 096,00	0,00	1 674,00
091900600	318	106	010036	020117	Ferramentas e utensílios	36 162,00	1 727,00	20 370,00	0,00	17 519,00
091900600	318	106	010036	020118	Livros e documentação técnica	840,00	0,00	795,00	0,00	45,00
091900600	318	106	010036	020121	Outros bens	3 114,00	0,00	2 042,00	0,00	1 072,00
091900600	318	106	010036	0202	Aquisição de serviços					
091900600	318	106	010036	020201	Encargos das instalações					
091900600	318	106	010036	020201B0	Encargos das instalações	263 573,00	58 598,00	199 361,00	0,00	122 810,00
091900600	318	106	010036	020202	Limpeza e higiene	33 559,00	1 071,00	396,00	0,00	34 234,00
091900600	318	106	010036	020203	Conservação de bens	168 159,00	4 289,00	136 046,00	0,00	36 402,00
091900600	318	106	010036	020204	Locação de edifícios					
091900600	318	106	010036	020204C0	Outros	45 733,00	195,00	6 860,00	0,00	39 068,00
091900600	318	106	010036	020206	Locação de material de transporte	5 694,00	12 848,00	1 471,00	0,00	17 071,00
091900600	318	106	010036	020208	Locação de outros bens	2 391,00	2 226,00	1 602,00	0,00	3 015,00

Alterações Orç. Despesa										
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas
091900600	318	106	010036	020209	Comunicações					
091900600	318	106	010036	020209F0	Outros Serviços de Comunicações	23 064,00	5 147,00	13 301,00	0,00	14 910,00
091900600	318	106	010036	020210	Transportes	19 639,00	7 175,00	5 507,00	0,00	21 307,00
091900600	318	106	010036	020211	Representação dos serviços	4 900,00	500,00	3 699,00	0,00	1 701,00
091900600	318	106	010036	020212	Seguros					
091900600	318	106	010036	020212B0	Outras	19 446,00	882,00	1 334,00	0,00	18 994,00
091900600	318	106	010036	020213	Deslocações e estadas	14 350,00	1 018,00	2 961,00	0,00	12 407,00
091900600	318	106	010036	020218	Vigilância e segurança	106 661,00	13 540,00	13 540,00	0,00	106 661,00
091900600	318	106	010036	020219	Assistência técnica					
091900600	318	106	010036	020219C0	Assistência técnica	133 106,00	61 700,00	23 292,00	0,00	171 514,00
091900600	318	106	010036	020220	Outros trabalhos especializados					
091900600	318	106	010036	020220E0	Outros	30 541,00	14 155,00	23 789,00	2 872,00	23 779,00
091900600	318	106	010036	020225	Outros serviços	1 655 524,00	24 460,00	286 481,00	0,00	1 393 503,00
091900600	318	106	010036	04	Transferências correntes					
091900600	318	106	010036	0403	Administração central					
091900600	318	106	010036	040301	Estado	0,00	140 763,00	0,00	0,00	140 763,00
091900600	318	106	010036	06	Outras despesas correntes					
091900600	318	106	010036	0602	Diversas					
091900600	318	106	010036	060201	Impostos e taxas	160 931,00	12 845,00	93 239,00	0,00	80 537,00
091900600	318	106	010036	060203	Outras					
091900600	318	106	010036	060203IV	IVA a pagar	7 518,00	37 354,00	0,00	0,00	44 872,00
091900600	318	106	010036	07	Aquisição de bens de capital					
091900600	318	106	010036	0701	Investimentos					
091900600	318	106	010036	070103	Edifícios					
091900600	318	106	010036	070103B0	Administração Central - SFA					
091900600	318	106	010036	070103B0B0	Conservação ou reparação	115 647,00	479 551,00	64 402,00	0,00	530 796,00
091900600	318	106	010036	070107	Equipamento de informática					
091900600	318	106	010036	070107B0	Administração central - SFA					
091900600	318	106	010036	070107B0C0	Outros	233 605,00	32 112,00	220 722,00	0,00	44 995,00
091900600	318	106	010036	070108	Software informático					
091900600	318	106	010036	070108B0	Administração Central - SFA					
091900600	318	106	010036	070108B0B0	Outros	3 690,00	0,00	3 690,00	0,00	0,00
091900600	318	106	010036	070109	Equipamento administrativo					
091900600	318	106	010036	070109B0	Administração Central - SFA					
091900600	318	106	010036	070109B0B0	Outros	6 150,00	0,00	4 680,00	0,00	1 470,00
091900600	318	106	010036	070110	Equipamento básico					
091900600	318	106	010036	070110B0	Administração Central - SFA					
091900600	318	106	010036	070110B0B0	Outros	120 313,00	130 379,00	4 672,00	0,00	246 020,00

DOR 5.3. ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Referente a esta demonstração orçamental, não ocorreram quaisquer alterações.

DOR 5.4. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Código das Contas		Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
Recebimentos						
07		Operações de Tesouraria				
071	072	Recebimentos/pagamentos por operações de tesouraria				
0711	0721	Intermediação de fundos				
0712	0722	Receita por conta de outrem				
07121	07221	Receita fiscal				
071211	072211	Região Autónoma dos Açores				
071212	072212	Região Autónoma da Madeira				
071213	072213	Autarquias locais				
07122	07222	Receita não Fiscal				
0713	0723	Cauções e garantias				
0714	0724	Recursos próprios comunitários				
0715	0725	Receitas próprias - duplo cabimento				
0716	0726	Retenções - Transição para o SNC-AP				
0719	0729	Outras operações tesouraria	424 083,65	2 750 252,26	2 937 956,66	236 379,25
0728		Conversões de operações de tesouraria em receita orçamental				
			424 083,65	2 750 252,26	2 937 956,66	236 379,25

DOR 5.5. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Demonstração referente à Situação dos Contratos encontra-se em anexo ao presente relatório.

DOR 5.6. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – ADJUDICAÇÃO POR TIPO DE PROCEDIMENTO

Tipo de Contrato	Natureza Contrato (Descrição)	Tipo Contrato (Descrição)	N.º de Contratos	Total
Ajuste direto	Bens e serv. - Ajuste direto	Fornecimentos - Aluguer	3	26 925,00
		Fornecimentos - Compra	8	83 997,78
		Outros serviços	1	19 884,30
		Serviços de arquitectura, serviços de engenharia	1	6 200,00
		Serviços de colocação e de fornecimento de pessoal	1	9 003,00
		Serviços de hotelaria e restauração	5	59 088,63
		Serviços de limpeza de edifícios e serviços	1	7 913,73
		Serviços de transporte terrestre	1	14 790,00
		Serviços informáticos e afins	1	71 863,64
	Critérios materiais	Serviços informáticos e afins	1	79 981,02
Serviços publicitários	3	33 853,08		
Ajuste direto simplificado	Empreitadas - Ajuste direto	Execução Obras	2	49 777,60
	Bens e serv. - Ajuste direto	Fornecimentos - Aluguer	101	81 361,57
		Fornecimentos - Compra	358	210 378,16
		Outros serviços	209	180 019,99
		Serviços de arquitectura, serviços de engenharia	12	23 345,00
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	250	152 924,63
		Serviços de educação e formação profissional	62	46 758,79
		Serviços de hotelaria e restauração	165	84 527,77
		Serviços de limpeza de edifícios e serviços	10	6 197,08
		Serviços de manutenção e de reparação	19	7 968,47
		Serviços de telecomunicações	1	668,61
		Serviços de transporte aéreo	11	7 520,00
		Serviços de transporte ferroviário	23	11 270,98
		Serviços de transporte terrestre	135	28 317,33
		Serviços financeiros : serviços de seguros	26	18 671,36
		Serviços informáticos e afins	24	23 357,36
		Serviços publicitários	9	23 535,28
		Transporte terrestre e aéreo de correio	19	2 870,86
	Critérios materiais	Não aplicável	1	15,00
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	1	93,03
		Serviços publicitários	17	21 865,00
Concurso público	Empreitadas - Ajuste direto	Execução Obras	1	7 222,05
	Bens e serv. - Concursos	Serviços financeiros : serviços de seguros	1	132 749,80
	Empreitadas - Concursos	Execução Obras	2	434 615,50
Consulta ao abrigo de acordo quadro	Bens e serv. - Concursos	Outros serviços	1	95 523,57
Consulta Prévia	Bens e serv. - Consulta Prévia	Fornecimentos - Aluguer	1	29 274,47
		Fornecimentos - Compra	5	156 806,09
		Outros serviços	1	239 377,20
		Serviços de consultoria em gestão e afins	1	39 950,00
		Serviços de hotelaria e restauração	1	31 113,43
		Serviços de limpeza de edifícios e serviços	1	17 662,86
Excluído da parte II do CCP	Critérios materiais	Não aplicável	29	84 666,22
		Outros serviços	3	11 913,71
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	104	808 699,47
		Serviços de educação e formação profissional	1	9 800,00
Excluído do âmbito de aplicação	Critérios materiais	Fornecimentos - Compra	2	12 249,06
		Não aplicável	22	285 268,18
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	1	27 740,00
		Serviços de contabilidade, auditoria e de escrit.	1	16 440,39

DOR 5.7. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Transferência correntes								
Indemnização Compensatória				6 984 679,20	6 984 679,20			
Fundo Fomento Cultural				0,00	0,00			
Universidade Nova - ROSSIO				0,00	5 399,89			
Total transferências correntes	-	-	-	6 984 679,20	6 990 079,09	0,00	0,00	
Transferências de capital								
PRR				7 797 241,00	2 932 556,77			
Total transferências de capital	-	-	-	7 797 241,00	2 932 556,77	0,00	0,00	
Subsídios								
PNA - apoio "Boca Aberta" e "Oficinas Teatro"				40 000,00	40 000,00			
Município Lagos - parceria "Boca Aberta"				4 821,62	4 821,62			
Município Ponte Lima - parceria "Boca Aberta"				4 862,32	4 862,32			
Projeto Europeu - Stages				17 074,90	17 074,90			
Projeto Europeu - APAP				10 500,00	10 500,00			
AGEAS - patrocínio programação/comunicação/investimento				175 000,00	175 000,00			
NTT Data - patrocínio programação				23 333,33	23 333,33			
Museus Portugal - apoio programático				17 000,00	17 000,00			
Fundação GDA - formação				15 000,00	15 000,00			
Fundação Calouste Gulbenkian - apoio programático				100 000,00	100 000,00			
Total subsídios	-	-	-	407 592,17	407 592,17	0,00	0,00	

DOR 5.8. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA

Referente a esta demonstração orçamental, o TNDM II não tem nada a reportar.

DOR 5.9. OUTRAS DIVULGAÇÕES

DOR 5.9.1. ENCARGOS CONTRATUAIS

Demonstração referente aos Encargos Contratuais encontra-se em anexo ao presente relatório.

DOR 5.9.2. DÍVIDAS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

DÍVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

Designação	Divida Vincenda		Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em dias)					Exceções	Pagamentos em Atraso	Total da Dívida por Natureza da Despesa		
	Curto Prazo	Médio/Longo prazo	< 90 dias	[90 - 180[	[180 - 365]	> 365 dias				Curto Prazo	Médio/Longo prazo	SOMA
DESPESAS CORRENTES	€ 21 230,65	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 6 272,96	€ 6 272,96	€ -	€ -	€ 27 503,61	€ -	€ 27 503,61
01 Despesas com o Pessoal	€ 4 421,02	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 4 421,02	€ -	€ 4 421,02
0101 Remunerações Certas e Permanentes	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0102 Abonos Variáveis ou Eventuais	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0103 Segurança Social das quais:	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010301, 010302 Encargos com a Saúde	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010301.A0.00 Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010301, 010302 Outros	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010305 Contribuições de Segurança Social	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010305.A0.A0 CGA	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010305.A0.B0 Segurança Social	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010305.C0.00 Outras	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010308, 010304, 010306 a 010310 Outras	€ 4 421,02	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 4 421,02	€ -	€ 4 421,02
02 Aquisições de Bens e Serviços	€ 16 809,63	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 6 272,96	€ 6 272,96	€ -	€ -	€ 23 082,59	€ -	€ 23 082,59
03 Juros e Outros Encargos	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
04 Transferências Correntes	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0403 a 0406 Administrações Públicas	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0401, 0402, 0407 a 0409 Outras Transferências Correntes	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
05 Subsídios	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
06 Outras Despesas Correntes	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
DESPESAS DE CAPITAL	€ 537 898,33	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 537 898,33	€ -	€ 537 898,33
07 Aquisição de Bens de Capital	€ 537 898,33	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 537 898,33	€ -	€ 537 898,33
08 Transferências de Capital	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0803 a 0806 Administrações Públicas	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0801, 0802, 0807 a 0809 Outras Transferências de Capital	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
09 Aquisição de ativos financeiros	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
10 Reembolsos de passivos financeiros	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
11 Outras Despesas de Capital	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
TOTAL	€ 559 128,98	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 6 272,96	€ 6 272,96	€ -	€ -	€ 565 401,94	€ -	€ 565 401,94

12. Conciliação entre relato orçamental e patrimonial

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 12 de 2024

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 548 044,31	3 676 218,21
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		4 548 044,31	3 676 218,21
De execução orçamental		4 123 960,66	3 643 898,16
De operações de tesouraria		424 083,65	32 320,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 790 084,98	4 548 044,31
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte		4 790 084,98	4 548 044,31
De execução orçamental		4 553 705,73	4 123 960,66
De operações de tesouraria		236 379,25	424 083,65

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Anexo I – Programação de janeiro a dezembro 2024

Tratando-se de um documento com várias páginas será enviado de forma autónoma.

Anexo II – Mapas Financeiros detalhados

TEATRO NACIONAL D.MARIA II EPE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2014-2024

Designação	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Real 2017	Real 2018	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Real 2022	Real 2023	Real 2024
GASTOS											
Custos Variáveis	850 031	1 287 340	1 366 256	1 516 417	1 564 830	2 001 719	1 590 427	2 225 597	2 071 415	1 967 984	2 057 312
C.M.V.M.C.	10 957	19 189	15 208	17 065	15 921	17 973	11 749	9 529	16 177	2 316	5 117
Programação	655 378	952 834	991 950	1 066 230	1 009 051	1 413 538	1 006 235	1 732 460	1 531 958	1 516 325	1 638 251
Difusões & Redes	0	75 287	126 519	141 409	258 505	242 611	311 087	156 279	311 040	70 579	114 599
Comunicação e Imagem	178 855	237 360	229 194	219 839	246 307	278 941	216 145	242 336	212 240	330 920	300 348
Eventos Externos	0	766	3 062	5 473	0	0	0	0	0	0	0
Indemniz. Acordo de Cessação de Cont. Trab.	4 841	1 904	324	66 402	35 045	48 657	45 211	78 046	0	42 458	-1 011
Perdas por Imparidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5 383	7
Provisões do Período	0	0	0	0	0	0	0	6 947	0	3	1
Custos Fixos	3 167 499	3 237 105	3 333 737	3 512 632	3 734 178	4 041 042	4 576 085	4 444 296	5 166 073	5 200 731	5 279 762
Funcionamento Geral	508 375	497 919	487 717	471 485	501 129	533 565	521 074	528 483	738 825	583 012	553 706
Honorários de Apoio ao Func. Geral	85 959	94 288	112 964	104 671	94 057	91 185	91 528	77 928	86 885	76 470	73 950
Gastos Pessoal	2 332 260	2 384 822	2 445 145	2 631 034	2 846 903	3 094 638	3 634 648	3 451 714	3 816 286	4 083 025	4 227 625
Gastos de Depreciação e Amortização	225 972	240 045	256 195	273 830	263 215	284 504	300 494	358 033	399 622	402 982	378 989
Outros Gastos e Perdas	13 329	18 036	26 967	26 243	28 874	37 150	28 341	28 138	124 454	55 242	45 491
Gastos Financeiros	1 604	1 995	4 749	5 369	0	0	0	0	0	0	0
Imposto s/ rendimento do exercício	24 023	20 609	79 409	87 416	24 635	110 945	198 106	142 438	82 057	106 289	197 825
Total Gastos	4 041 553	4 545 055	4 779 402	5 116 465	5 323 642	6 153 706	6 364 618	6 812 332	7 319 546	7 275 005	7 534 899
RENDIMENTOS											
Livraria	16 433	23 444	20 896	24 793	22 068	24 935	15 493	13 857	20 620	3 621	7 233
Bilheteira	189 387	255 677	163 684	205 611	195 703	394 656	237 038	307 371	269 863	43 721	75 277
Indemnização Compensatória (sem IVA)	3 151 858	3 151 858	3 309 791	3 688 789	3 722 418	4 799 600	4 905 324	4 905 325	4 978 904	5 028 696	6 984 679
Outros Proveitos de Actividade + Venda Espetáculos	3 154	117 073	213 241	243 456	235 482	443 399	485 142	185 682	469 531	288 986	206 987
Concessões e Suplementares	1 198	3 500	6 625	8 350	15 026	24 160	4 932	10 616	15 465	23 822	32 989
Subsídios (Investimento)	15 000	15 000	15 000	15 000	29 830	27 641	34 341	36 907	62 895	75 772	55 592
Subsídio à Exploração - FFC	834 233	1 024 579	1 100 000	1 000 000	1 009 000	454 000	727 000	1 157 534	877 000	1 277 000	0
Apoios à Exploração (Diversos co-produtores, patentes, etc.)	0	0	46 973	155 338	44 036	200 230	401 228	472 120	569 061	506 107	407 592
PRR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27 248	0
Mecenato	2 500	4 000	685	1 530	0	40 364	88 816	116 814	191 364	275 000	290 000
Reversões	0	0	129 356	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Rendimentos e Ganhos	28 110	4 487	5 371	32 031	91 529	13 407	94 617	55 991	137 443	33 666	5 065
Rendimentos Financeiros	1 132	1 048	423	729	0	0	0	556	554	600	83 261
Total Rendimentos	4 243 007	4 600 667	5 012 046	5 375 629	5 365 092	6 422 392	6 993 930	7 262 773	7 592 699	7 584 238	8 148 676
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
EBITDA	454 380	321 437	572 574	625 050	329 300	664 134	1 127 912	950 356	754 278	817 906	1 107 330
Resultado Operacional	228 409	81 434	316 379	351 219	66 084	379 630	827 418	592 323	354 656	414 923	728 340
Resultado Líquido do Exercício	201 454	55 613	232 644	259 164	41 449	268 685	629 313	450 441	273 153	309 234	613 777

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Indemnização Compensatória Bruta	3 561 600	3 561 600	3 740 064	4 168 332	4 206 332	5 087 576	5 199 643	5 199 644	5 277 638	5 330 418	7 403 760
Indemnização Compensatória Líquida	3 151 858	3 151 858	3 309 791	3 688 789	3 722 418	4 799 600	4 905 324	4 905 325	4 978 904	5 028 696	6 984 679

Discriminação dos Gastos com Pessoal

DESIGNAÇÃO DA CONTA		Real 2024	Orçament o 2024	Desvio 2024 Valor %		Real 2023	Desvio 2024/2023 Valor %	
ORG. SOCIAIS	ORDENADOS	121 116	137 257	-16 141	-11,76%	140 236	-19 119	-13,63%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3 396	4 158	-762	-18,33%	4 014	-618	-15,40%
	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	48 624	59 569	-10 946	-18,37%	56 591	-7 967	-14,08%
	AJUDAS DE CUSTO	5 425	6 000	-575	-9,59%	8 944	-3 519	-39,35%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIAL	20 845	12 410	8 435	67,97%	13 401	7 445	55,56%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIAL	10 569	12 410	-1 841	-14,83%	12 410	-1 841	-14,83%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	47 774	52 641	-4 867	-9,25%	47 276	498	1,05%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	3 451	4 223	-772	-18,28%	3 440	11	0,32%
	MEDICINA NO TRABALHO	73	83	-10	-12,31%	0	73	n.a.
	FORMAÇÃO	150	50	100	200,00%	25	125	500,00%
	PRODUTOS ALIMENTARES	191	1 000	-809	-80,93%	112	78	69,56%
	ROC	16 440	16 440	0	0,00%	16 440	0	0,00%
SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS		278 054	306 242	-28 188	-9,20%	302 889	-24 835	-8,20%
PESSOAL ESTRUTURA	ORDENADOS	1 753 994	1 723 626	30 368	1,76%	1 667 914	86 080	5,16%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	110 714	119 196	-8 482	-7,12%	105 654	5 060	4,79%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	293 682	298 220	-4 539	-1,52%	268 385	25 296	9,43%
	TRABALHO SUPLEMENTAR	1 353	3 500	-2 147	-61,35%	2 394	-1 041	-43,50%
	AJUDAS DE CUSTO	14 780	1 500	13 280	885,31%	7 212	7 568	104,94%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIAL	155 515	168 487	-12 972	-7,70%	181 664	-26 149	-14,39%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIAL	145 810	143 636	2 174	1,51%	135 964	9 846	7,24%
	ABONO DE FAMILIA & FALHAS+OUTROS	6 249	6 933	-684	-9,86%	14 294	-8 045	-56,28%
	COMPENSAÇÃO POR TELETRABALHO	8 042	8 459	-417	-4,93%	3 252	4 789	147,26%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	-1 011	0	-1 011	n.a.	42 458	-43 469	-102,38%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	560 365	552 338	8 027	1,45%	547 992	12 373	2,26%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	36 247	46 162	-9 915	-21,48%	35 693	554	1,55%
	MEDICINA NO TRABALHO	2 270	2 373	-103	-4,35%	3 045	-774	-25,43%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	4 623	5 000	-377	-7,54%	4 232	391	9,24%
	FORMAÇÃO	14 457	15 000	-543	-3,62%	16 521	-2 064	-12,49%
	FARDAMENTO	1 168	1 000	168	16,82%	860	308	35,77%
	ESTÁGIOS	207	6 000	-5 793	-96,55%	0	207	n.a.
	RECRUTAMENTO	10 053	0	10 053	n.a.	4 550	5 503	120,95%
	EVENTOS INTERNOS	3 637	3 000	637	21,25%	7 016	-3 379	-48,16%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	107	1 200	-1 093	-91,08%	0	107	n.a.
SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA		3 122 261	3 105 630	16 631	0,54%	3 049 098	73 163	2,40%
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL - ESTRUTURA		3 400 315	3 411 872	-11 557	-0,34%	3 351 988	48 327	1,44%
CONTRATAÇÃO EPAC (Programação)	ORDENADOS	494 364	410 616	83 748	20,40%	461 604	32 760	7,10%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	32 172	33 597	-1 425	-4,24%	29 718	2 455	8,26%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	65 745	63 976	1 770	2,77%	64 313	1 432	2,23%
	COMPENSAÇÃO POR TELETRABALHO		2 321	-2 321	-100,00%	0	0	n.a.
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIAL	39 781	40 273	-491	-1,22%	37 817	1 964	5,19%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIAL	40 401	34 691	5 710	16,46%	38 376	2 025	5,28%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	148 810	130 581	18 229	13,96%	136 116	12 694	9,33%
	MEDICINA NO TRABALHO		650	-650	-100,00%	0	0	n.a.
	SEG ACIDENTES TRABALHO	12 910	10 723	2 187	20,40%	12 055	856	7,10%
SUBTOTAL CONTRATAÇÃO EPAC		834 184	727 427	106 757	14,68%	779 998	54 185	6,95%
PROGRAMAÇÃO	TRABALHO SUPLEMENTAR	21 625	0	21 625	n.a.	13 982	7 643	54,66%
	AJUDAS DE CUSTO	56 605	71 694	-15 089	-21,05%	72 307	-15 703	-21,72%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	1 731	0	1 731	n.a.	2 684	-953	-35,50%
SUBTOTAL PROGRAMAÇÃO		79 961	71 694	8 267	11,53%	88 974	-9 013	-10,13%
TOTAL GERAL REALIZADO		4 314 459	4 210 993	103 466	2,46%	4 220 960	93 499	2,22%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Gastos com FSE – Funcionamento Geral

Unidade: €

Encargos com Funcionamento Geral (Componente FSE's)	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio 2024		Peso % 2024	Exec.Orç. % 2024
			Valor	%		
- Eletricidade	54 611	166 652	-112 042	-67,23%	9,86%	32,77%
- Água	8 637	13 500	-4 863	-36,02%	1,56%	63,98%
- Combustíveis	9 825	14 000	-4 175	-29,82%	1,77%	70,18%
- Gás e Outros Fluidos	1 137	36 000	-34 863	-96,84%	0,21%	3,16%
- Ferramentas e Utensílios	9 433	29 400	-19 967	-67,92%	1,70%	32,08%
- Ferramentas Técnicas	1 943	11 000	-9 057	-82,34%	0,35%	17,66%
- Ferramentas Informáticas	1 957	2 000	-43	-2,14%	0,35%	97,86%
- Ferramentas Administrativas	189	1 500	-1 311	-87,41%	0,03%	12,59%
- Outras Ferramentas	5 344	14 900	-9 556	-64,14%	0,97%	35,86%
- Livros e Documentação Técnica	359	683	-324	-47,42%	0,06%	52,58%
- Aquisições para Biblioteca	323	0	323	n.a.	0,06%	n.a.
- Restantes Departamentos	36	683	-647	-94,77%	0,01%	5,23%
- Material de Escritório	11 034	12 216	-1 182	-9,68%	1,99%	90,32%
- Economato	3 951	5 000	-1 049	-20,98%	0,71%	79,02%
- Consumíveis de Informática	3 356	3 000	356	11,85%	0,61%	111,85%
- Leitura de Cópias	2 933	4 216	-1 284	-30,44%	0,53%	69,56%
- Outros	795	0	795	n.a.	0,14%	n.a.
- Material de Embalagem	776	2 450	-1 674	-68,33%	0,14%	31,67%
- Artigos para Oferta	118	0	118	n.a.	0,02%	n.a.
- Rendas e Alugueres	61 588	49 230	12 357	25,10%	11,12%	125,10%
- Armazém do Cacem	25 144	23 593	1 551	6,58%	4,54%	106,58%
- ALD de Viaturas	15 993	5 694	10 299	180,89%	2,89%	280,89%
- Aluguer de Espaço de Ensaio	18 000	18 000	0	0,00%	3,25%	100,00%
- Outros Alugueres	2 451	1 944	507	26,07%	0,44%	126,07%
- Despesas de Representação	1 700	4 900	-3 200	-65,30%	0,31%	34,70%
- Comunicações	11 175	19 144	-7 968	-41,62%	2,02%	58,38%
- Comunicações Fixas	2 175	2 300	-125	-5,44%	0,39%	94,56%
- Comunicações Dados	692	4 556	-3 863	-84,80%	0,13%	15,20%
- Comunicações Móvel	6 854	10 188	-3 334	-32,73%	1,24%	67,27%
- Correspondência	1 454	2 100	-646	-30,76%	0,26%	69,24%
- Livraria/Biblioteca	1 416	1 100	316	28,74%	0,26%	128,74%
- Serviços Comuns	38	1 000	-962	-96,20%	0,01%	3,80%
- Seguros	18 298	19 446	-1 148	-5,90%	3,30%	94,10%
- Seguro Multi-Risco	13 035	14 221	-1 186	-8,34%	2,35%	91,66%
- Seguro Responsab.Civil	3 734	3 575	159	4,44%	0,67%	104,44%
- Seguro Viaturas	1 529	1 300	229	17,64%	0,28%	117,64%
- Outros Seguros		350	-350	-100,00%	0,00%	0,00%
- Contencioso e Notariado	279	3 425	-3 146	-91,85%	0,05%	8,15%
- Limpeza Higiene e Conforto	26 292	36 434	-10 142	-27,84%	4,75%	72,16%
- Deslocações e Transportes	29 329	17 810	11 519	64,68%	5,30%	164,68%
- Transporte de Material	945	7 950	-7 005	-88,11%	0,17%	11,89%
- Transporte de Pessoas	28 384	9 860	18 524	187,87%	5,13%	287,87%
- Estadias e Refeições	16 658	14 350	2 308	16,09%	3,01%	116,09%
- Alojamento	13 475	10 500	2 975	28,34%	2,43%	128,34%
- Refeições	2 005	3 000	-995	-33,16%	0,36%	66,84%
- Outras Despesas	1 178	850	328	38,57%	0,21%	138,57%
- Trabalhos Especializados	172 915	133 046	39 869	29,97%	31,23%	129,97%
- Tecnologias de Informação	144 074	108 216	35 857	33,13%	26,02%	133,13%
- Outros Trab.Especializados	28 842	24 830	4 012	16,16%	5,21%	116,16%
- Vigilância e Segurança	84 735	86 716	-1 981	-2,28%	15,30%	97,72%
- Conservação e Reparação	28 658	137 339	-108 681	-79,13%	5,18%	20,87%
- Viaturas	9 616	3 340	6 276	187,90%	1,74%	287,90%
- Edifícios + Sist.Eléctricos	983	10 000	-9 017	-90,17%	0,18%	9,83%
- Eq.Técnico	18 059	123 999	-105 940	-85,44%	3,26%	14,56%
- Outros Serviços Especializados	6 148	16 252	-10 104	-62,17%	1,11%	37,83%
	553 706,40	812 995	-259 288	-31,89%	100,00%	68,11%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Gastos Programação

1. Comparação execução e orçamento

Total Programação	Gastos 2024		Rendimentos 2024		Desvio Custos 2024		Desvio Proveitos 2024	
	Real	Orçamento	Real	Orçamento	Valor	%	Valor	%
ABRIL ABRIU	643 834	619 449	91 484	107 263	24 385	3,94%	-15 778	-14,71%
- As Areias do Imperador	30 397	32 800	4 306	9 180	-2 403	-7,33%	-4 874	-53,09%
- Sessão Abertura Abril Abi	72 079	50 000			22 079	44,16%	0	n.a.
- Paisagem Vai e Vem		18 400			-18 400	-100,00%	0	n.a.
- Luta Armada	29 004	32 400	2 844	1 440	-3 396	-10,48%	1 404	97,52%
- Quis Saber Quem Sou	69 078	109 439	40 000	40 000	-40 361	-36,88%	0	0,00%
- Prémio Revelação Teatro	2 375	8 450			-6 075	-71,89%	0	n.a.
- Batalha	18 168	18 960	770	473	-792	-4,18%	297	62,70%
- 25 de Abril de 1974	25 482	25 000			482	1,93%	0	n.a.
- Madrugadas	83 854	90 950			-7 097	-7,80%	0	n.a.
- Descobri-quê?	22 602	23 822	939	1 165	-1 220	-5,12%	-226	-19,37%
- Pérola sem rapariga	13 140	14 500	1 438	2 599	-1 360	-9,38%	-1 161	-44,68%
- Casa Portuguesa	14 257	20 720	27 222	46 818	-6 463	-31,19%	-19 596	-41,86%
- Madrinhas de Guerra	23 982	21 000	679	1 440	2 982	14,20%	-761	-52,83%
- Popular - Bolsa Amélia Re	19 224	25 258	2 900	840	-6 034	-23,89%	2 060	245,24%
- Os Idiotas	20 903	18 250	1 440	2 228	2 653	14,54%	-788	-35,37%
- Zénite	125 023	65 000	6 031		60 023	92,34%	6 031	n.a.
- Norma	32 289	28 500	526	720	3 789	13,29%	-194	-26,89%
- Ensaio para uma cartogra	41 977	16 000	2 389	360	25 977	162,36%	2 029	563,51%
PEÇAS	414 416	663 835	135 134	260 846	-249 419	-37,57%	-125 713	-48,19%
- A Farsa de Inês Pereira - Bragança		10 094		7 001	-10 094	-100,00%	-7 001	-100,00%
- A Farsa de Inês Pereira - Famalicão		10 094		7 001	-10 094	-100,00%	-7 001	-100,00%
- A Farsa de Inês Pereira - Gouveia		10 094		7 001	-10 094	-100,00%	-7 001	-100,00%
- A Farsa de Inês Pereira - TNSJ - Porto		53 044			-53 044	-100,00%	0	n.a.
- Descobri-quê? - Sul		6 754		3 104	-6 754	-100,00%	-3 104	-100,00%
- Descobri-quê? - Chaves	13 340	5 829		2 879	7 511	128,85%	-2 879	-100,00%
- Pérola sem rapariga	613	4 456	313	3 456	-3 843	-86,25%	-3 143	-90,95%
- Quis saber quem sou -								
TNSJ - Porto	26 285	38 619	25 000	4 684	-12 334	-31,94%	20 316	433,69%
- Quis saber quem sou -								
Coimbra	7 845	14 699	10 000	8 099	-6 853	-46,63%	1 901	23,48%
- Quis saber quem sou -								
Aveiro	10 521	14 699	10 000	8 099	-4 178	-28,42%	1 901	23,48%
- Quis saber quem sou -								
Braga	11 398	14 699	10 000	8 099	-3 301	-22,46%	1 901	23,48%
- Quis saber quem sou -								
Loulé	29 037	14 699	14 154	8 099	14 338	97,55%	6 055	74,76%
- FIMFA'2024	20 309	22 000		5 000	-1 691	-7,69%	-5 000	-100,00%
- Projeto NÓS/NOUS	33 135	32 697	463	2 800	438	1,34%	-2 337	-83,47%
- Écoles des Maîtres		18 000		5 000	-18 000	-100,00%	-5 000	-100,00%
- Festival Antecipar o								
Futuro	61 773	58 000		8 000	3 773	6,51%	-8 000	-100,00%
- Próxima Cena 25 de Abril	1 320	13 431	1 260	3 592	-12 111	-90,17%	-2 333	-64,93%
- Próxima Cena 25 de Abril	2 197	4 373	1 490	1 785	-2 177	-49,77%	-295	-16,52%
- Próxima Cena 25 de Abril	2 988	4 373	2 883	1 785	-1 386	-31,69%	1 098	61,52%
- Próxima Cena 25 de Abril	1 688	4 373	1 905	1 785	-2 686	-61,41%	120	6,71%
- Próxima Cena 25 de Abril	5 503	4 373		1 785	1 129	25,82%	-1 785	-100,00%
- Próxima Cena 25 de Abril	1 722	4 373	2 172	1 785	-2 652	-60,63%	387	21,69%
- Clube dos Poetas Vivos -	5 271	7 502	2 039	3 002	-2 232	-29,74%	-963	-32,07%
- STAGES WP4	47 189	38 000	330	16 468	9 189	24,18%	-16 138	-98,00%
- STAGES WP5	72 908	40 750	1 224	20 375	32 158	78,91%	-19 151	-93,99%
- ETC - candidatura de Projeto Europeu		5 000		1 250	-5 000	-100,00%	-1 250	-100,00%
- Festival ALKANTARA	1 478	45 200	996		-43 722	-96,73%	996	n.a.
- O Misantropo	5 706	61 542	50 904	36 364	-55 835	-90,73%	14 540	39,99%
- A Farsa de Inês Pereira - Teatro BBVA		15 003		12 547	-15 003	-100,00%	-12 547	-100,00%
- Earth Works	10 175	10 000			175	1,75%	0	n.a.
- Despesas de Acompanh	15 104	13 599			1 505	11,06%	0	n.a.
- Quis saber quem sou -								
Fesrival Bons Sons	19 855				19 855	n.a.	0	n.a.
- Lançamento								
Programação 2025	5 736				5 736	n.a.	0	n.a.
- Filodemo - Leitura								
encenada - SCML	1 321				1 321	n.a.	0	n.a.
- Vendas Espetáculos - Casa Portugues		63 463		70 000	-63 463	-100,00%	-70 000	-100,00%

Total Programação	Gastos 2024		Rendimentos 2024		Desvio Custos 2024		Desvio Proveitos 2024	
	Real	Orçamento	Real	Orçamento	Valor	%	Valor	%
Projetos Diversos	573 177	987 865	28 485	198 274	-414 687	-41,98%	-169 788	-85,63%
- Edições: Critique du Théâtre	8 471	3 500			4 971	142,03%	0	n.a.
- Edições: Escritos sobre Teatro		5 960			-5 960	-100,00%	0	n.a.
- Edições: Reimpressão Tanto Amor Desperdiçado		513			-513	-100,00%	0	n.a.
- Edições: Reimpressão A morte de Danton		475			-475	-100,00%	0	n.a.
- Edições: Panos: Palcos Novos, Palavras Novas (2022)	1 684	3 396						
- Edições: Descobri-quê	1 520	5 000			-3 481	-69,61%	0	n.a.
- Edições: Pérola sem rapariga		1 990			-1 990	-100,00%	0	n.a.
- Edições: Catálogo Quem é	4 400	18 550			-14 150	-76,28%	0	n.a.
- Edições: As Castro		1 990			-1 990	-100,00%	0	n.a.
- Edições: Livros ATOS	2 674	4 065			-1 391	-34,21%	0	n.a.
- Edições: Cenários: Livro Odisseia Na		8 130			-8 130	-100,00%	0	n.a.
- Edições: Viagem por mim terra		3 855			-3 855	-100,00%	0	n.a.
- Edições: Nós/Nous	6 774				6 774	n.a.	0	n.a.
- Frutos: Boca Aberta 2024	29 632	82 042	12 669	22 232	-52 410	-63,88%	-9 563	-43,02%
- Frutos: Boca Aberta 2024	21 907	18 232		1 353	3 674	20,15%	-1 353	-100,00%
- Frutos: Oficina de Teatro	13 534	12 793	186	20 000	741	5,80%	-19 814	-99,07%
- Frutos: Festival Panos - E	38 647	51 850		2 000	-13 203	-25,46%	-2 000	-100,00%
- Frutos: Workshop PANOS	23 085	25 001			-1 916	-7,66%	0	n.a.
- Frutos: Despesas de Acon	1 614	10 879			-9 265	-85,16%	0	n.a.
- Atos: Eixo Património: Gil	5 204	20 000		10 000	-14 796	-73,98%	-10 000	-100,00%
- Atos: À Escuta Catálogo P	10 130	20 000		10 000	-9 870	-49,35%	-10 000	-100,00%
- Atos: 2.0 - 4 Temas e Estru	91 500	100 000		60 000	-8 500	-8,50%	-60 000	-100,00%
- Atos: Próprios - Equipa - projeto inte		22 500			-22 500	-100,00%	0	n.a.
- Atos: Conferência - Gulbe	1 652	5 000			-3 348	-66,95%	0	n.a.
- Atos: Documentário	7 015	5 000			2 015	40,30%	0	n.a.
- Atos: Formação Arte Parti	37 316	20 000			17 316	86,58%	0	n.a.
- Atos: Despesas Acompan	23 076	13 599	990		9 477	69,69%	990	n.a.
- Atos: Best of Ilhas	25 019				25 019	n.a.	0	n.a.
- Atos: Espetáculos	60 019	54 353	632		5 666	10,43%	632	n.a.
- Nexos 1.0: DCM e DDP	1 228	1 890			-662	-35,02%	0	n.a.
- Nexos 1.0: DAF e DP	1 633	1 890			-257	-13,59%	0	n.a.
- Nexos 1.0: DT.DC	1 523				1 523	n.a.	0	n.a.
- Nexos 1.0: DREFC	471	1 890			-1 419	-75,10%	0	n.a.
- Nexos 2.0: DGARTES/TND	5 997	36 265			-30 268	-83,46%	0	n.a.
- Nexos: FGDA/SCML - Forr	10 860	27 199			-16 338	-60,07%	0	n.a.
- Nexos: Despesas Acompanhamento		3 626			-3 626	-100,00%	0	n.a.
- Cenários: Projeto Geral		31 732			-31 732	-100,00%	0	n.a.
- Cenários: Livro Odisseia Nacional		8 130			-8 130	-100,00%	0	n.a.
- Cenários: Documentário Odisseia Na		5 000			-5 000	-100,00%	0	n.a.
- APAP New Business Mod	70	9 460			-9 390	-99,26%	0	n.a.
- APAP - Paula Diogo - Mar	750	750			0	0,00%	0	n.a.
- APAP - Zia Soares - Março	500	750			-250	-33,33%	0	n.a.
- APAP - Allyson Amaral - R	5 339	6 628			-1 289	-19,45%	0	n.a.
- Exposição: Quem és tu? -	3 833	11 606	7 819	11 606	-7 773	-66,97%	-3 787	-32,63%
- Exposição: Quem és tu? -	938	11 610	6 190	11 610	-10 672	-91,92%	-5 420	-46,69%
- Exposição: Quem és tu? - Chaves		14 473		14 473	-14 473	-100,00%	-14 473	-100,00%
- Exposição: Quem és tu? -	60 986	115 300		35 000	-54 314	-47,11%	-35 000	-100,00%
- Prgramação Exposição: Q		20 298			20 298	n.a.	0	n.a.
- Acessibilidade: Recursos	23 942	25 000			-1 058	-4,23%	0	n.a.
- Acessibilidade: Crianças,	130	20 000			-19 870	-99,35%	0	n.a.
- Bolsa Programação	15 000	135 993			-120 993	-88,97%	0	n.a.
- Reforços e outros financi	4 807	0			4 807	n.a.	0	n.a.
Difusões & Redes	114 599	85 766	26 117	46 580	28 833	33,62%	-20 463	-43,93%
Programação não Alocada	6 824	0	1 044		6 824	n.a.	1 044	n.a.
TOTAL	1 752 850	2 356 915	282 264	612 963	-604 065	-25,63%	-330 699	-53,95%
Taxa de cobertura	16,1%	26,0%						

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

2. Gastos e rendimentos detalhados pelas diferentes tipologias

	Custos Programação	Pessoal EPAC / Estagiários	Receita Própria	Apoios & Coproduções	Refaturação Despesas e Outros	Global Programação
ABRIL ABRIU	643 834	0	91 484	10 000	0	-542 350
- As Areias do Imperador	30 397		4 306	0	0	-26 091
- Sessão Abertura Abril Abri	72 079					-72 079
- Paisagem Vai e Vem	0					0
- Luta Armada	29 004		2 844	0	0	-26 160
- Quis Saber Quem Sou	69 078		40 000	0	0	-29 078
- Prémio Revelação Teatro	2 375		0	10 000	0	7 625
- Batalha	18 168		770	0	0	-17 398
- 25 de Abril de 1974	25 482					-25 482
- Madrugadas	83 854					-83 854
- Descobri-quê?	22 602		939	0	0	-21 663
- Pérola sem rapariga	13 140		1 438	0	0	-11 702
- Casa Portuguesa	14 257		27 222	0	0	12 965
- Madrinhas de Guerra	23 982		679	0	0	-23 303
- Popular - Bolsa Amélia Re	19 224		2 900	0	0	-16 324
- Os Idiotas	20 903		1 440	0	0	-19 464
- Zénite	125 023		6 031	0	0	-118 991
- Norma	32 289		526	0	0	-31 762
- Ensaio para uma cartogra	41 977		2 389	0	0	-39 589
PEÇAS	414 416	0	134 449	152 075	15 685	-112 207
- A Farsa de Inês Pereira - B	0					0
- A Farsa de Inês Pereira - P	0					0
- A Farsa de Inês Pereira - C	0					0
- A Farsa de Inês Pereira - T	0					0
- Descobri-quê? - Sul	0					0
- Descobri-quê? - Chaves	13 340					-13 340
- Pérola sem rapariga	613		0	0	313	-300
- Quis saber quem sou - TN	26 285		25 000	13 548	0	12 264
- Quis saber quem sou - Co	7 845		10 000	0	0	2 155
- Quis saber quem sou - Av	10 521		10 000	0	0	-521
- Quis saber quem sou - Br	11 398		10 000	0	0	-1 398
- Quis saber quem sou - Lo	29 037		14 154	0	0	-14 883
- FIMFA'2024	20 309					-20 309
- Projeto NÓS/NOUS	33 135		463	0	0	-32 672
- Écoles des Maîtres	0					0
- Festival Antecipar o Futur	61 773		0	35 000	15 000	-11 773
- Próxima Cena 25 de Abril	1 320		1 260	11 667	0	11 607
- Próxima Cena 25 de Abril	2 197		1 490	11 667	0	10 960
- Próxima Cena 25 de Abril	2 988		2 883	11 667	0	11 562
- Próxima Cena 25 de Abril	1 688		1 905	11 667	0	11 884
- Próxima Cena 25 de Abril	5 503		0	11 667	0	6 164
- Próxima Cena 25 de Abril	1 722		2 172	11 667	0	12 117
- Clube dos Poetas Vivos -	5 271		1 917	0	122	-3 231
- STAGES WP4	47 189		330	16 763	0	-30 096
- STAGES WP5	72 908		974	16 763	250	-54 920
- ETC - candidatura de Proj	0					0
- Festival ALKANTARA	1 478		996	0	0	-482
- O Misantropo	5 706		50 904	0	0	45 198
- A Farsa de Inês Pereira - T	0					0
- Earth Works	10 175					-10 175
- Despesas de Acompanhar	15 104					-15 104
- Quis saber quem sou - Fe	19 855					-19 855
- Lançamento Programação	5 736					-5 736
- Filodemo - Leitura encen	1 321					-1 321
- Vendas Espetáculos - Cas	0					0

	Custos Programação	Pessoal EPAC / Estagiários	Receita Própria	Apoios & Coproduções	Refaturação Despesas e Outros	Global Programação
Projetos Diversos	573 177	0	23 327	308 434	5 158	-236 258
- Edições: Critique du Théa	8 471					-8 471
- Edições: Escritos sobre Te	0					0
- Edições: Reimpressão Tar	0					0
- Edições: Reimpressão A n	0					0
- Edições: Panos: Palcos No	1 684					-1 684
- Edições: Descobri-quê	1 520					-1 520
- Edições: Pérola sem rapa	0					0
- Edições: Catálogo Quem é	4 400					-4 400
- Edições: As Castro	0					0
- Edições: Livros ATOS	2 674					-2 674
- Edições: Cenários: Livro C	0					0
- Edições: Viagem por mim	0					0
- Edições: Nós/Nous	6 774					-6 774
- Frutos: Boca Aberta 2024	29 632		8 501	39 684	4 168	22 721
- Frutos: Boca Aberta 2024	21 907		0	20 000	0	-1 907
- Frutos: Oficina de Teatro	13 534		186	20 000	0	6 652
- Frutos: Festival Panos - Ed	38 647		0	25 000	0	-13 647
- Frutos: Workshop PANOS	23 085		0	25 000	0	1 915
- Frutos: Despesas de Acon	1 614					-1 614
- Atos: Eixo Patrimônio: Gi	5 204					-5 204
- Atos: À Escuta Catálogo P	10 130					-10 130
- Atos: 2.0 - 4 Temas e Estru	91 500		0	40 000	0	-51 500
- Atos: Próprios - Equipa - p	0					0
- Atos: Conferência - Gulbe	1 652					-1 652
- Atos: Documentário	7 015					-7 015
- Atos: Formação Arte Parti	37 316		0	20 000	0	-17 316
- Atos: Despesas Acompan	23 076		0	0	990	-22 086
- Atos: Best of Ilhas	25 019		0	40 000	0	14 981
- Atos: Espetáculos	60 019		632			-59 387
- Nexos 1.0: DCM e DDP	1 228					-1 228
- Nexos 1.0: DAF e DP	1 633					-1 633
- Nexos 1.0: DT.DC	1 523					-1 523
- Nexos 1.0: DREFC	471					-471
- Nexos 2.0: DGARTES/TND	5 997					-5 997
- Nexos: FGDA/SCML - Forn	10 860		0	15 000	0	4 140
- Nexos: Despesas Acompa	0					0
- Cenários: Projeto Geral	0					0
- Cenários: Livro Odisseia N	0					0
- Cenários: Documentário C	0					0
- APAP New Business Mod	70			10 250		10 180
- APAP - Paula Diogo - Març	750			750		0
- APAP - Zia Soares - Març	500			750		250
- APAP - Allyson Amaral - R	5 339					-5 339
- Exposição: Quem és tu? -	3 833		7 819	0	0	3 986
- Exposição: Quem és tu? -	938		6 190	0	0	5 252
- Exposição: Quem és tu? -	0					0
- Exposição: Quem és tu? -	60 986		0	17 000	0	-43 986
- Prgramação Exposição: Q	20 298					-20 298
- Acessibilidade: Recursos	23 942		0	25 000	0	1 058
- Acessibilidade: Crianças,	130					-130
- Bolsa Programação	15 000					-15 000
- Reforços e outros financia	4 807		0	10 000	0	5 193
Difusões & Redes	114 599		26 117		100 000	11 517
Programação não Alocada	6 824	914 144	34	4 800	210	-915 924
TOTAL	1 752 850	914 144	275 411	475 309	121 053	-1 795 222

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Taxa de cobertura	32,7%
-------------------	-------

Discriminação dos Gastos com Comunicação e Marketing

Unidade: €

Comunicação e Marketing	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio 2024		Exec.Orç. % 2024
			Valor	%	
Publicidade Não Alocada	277 507	261 298	16 208	6,20%	106,20%
PNA - Experiência de Marca	10 488	5 750	4 738	82,41%	182,41%
PNA - Materiais Gráficos	53 818	46 985	6 834	14,54%	114,54%
PNA - Outdoor e Publicidade	95 515	67 520	27 995	41,46%	141,46%
PNA - Digital	75 660	43 846	31 814	72,56%	172,56%
PNA - Imprensa	249	4 249	-4 000	-94,15%	5,85%
PNA - Opinion Leaders	0	2 000	-2 000	-100,00%	0,00%
PNA - Recursos Humanos	35 739	83 000	-47 261	-56,94%	43,06%
PNA - Envio e Distribuição	6 038	7 949	-1 911	-24,04%	75,96%
Publicidade Geral do Teatro	22 841	45 329	-22 488	-49,61%	50,39%
PGT - Serviços de Comunicação	4 344	34 308	-29 964	-87,34%	12,66%
PGT - Outras Despesas	18 497	11 021	7 476	67,83%	167,83%
Total Custos	300 348	306 628	-6 280	-2,05%	97,95%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Investimentos

Unidade: €

Investimento	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio 2024		Exec.Orç. % 2024
			Valor	%	
Edifício e Outras Construções					
Remodelação da Sala Garrett	19 597,00		19 597,00	n.a.	n.a.
Remodelação Edifício	7 284,48	58 942,00	-51 657,52	-87,6%	12,4%
Remodelação Armazém do Cacém	3 416,20		3 416,20	n.a.	n.a.
Sistemas Elétricos - Outros	19 787,60	2 000,00	17 787,60	889,4%	989,4%
Total Edifício e Outras Construções	50 085,28	60 942,00	-10 856,72	-17,8%	82,2%
Equipamento Básico					
Mecânica de Cena	960,00	15 000,00	-14 040,00	-93,6%	6,4%
Equipamento de Iluminação	141 459,09	20 000,00	121 459,09	607,3%	707,3%
Equipamento de Som e Vídeo	14 433,67	5 000,00	9 433,67	188,7%	288,7%
Equipamento Maquinaria e Palco	3 840,00	20 000,00	-16 160,00	-80,8%	19,2%
Equipamento de Manutenção	22 107,67	24 465,60	-2 357,93	-9,6%	90,4%
Equipamento de Cena	2 526,39	3 500,00	-973,61	-27,8%	72,2%
Equipamento de Documentação e Património		850,00	-850,00	-100,0%	0,0%
Equipamento Básico - Comunicações	12 806,10	9 000,00	3 806,10	42,3%	142,3%
Doações	-8 743,88		-8 743,88	n.a.	n.a.
Total Equipamento Básico	189 389,04	97 815,60	91 573,44	93,6%	193,6%
Plano de Recuperação e Resiliência					
Intervenção Património	3 392 970,47	5 467 217,89	-2 074 247,42	-37,9%	62,1%
Intervenção Património - Fundos Próprios	394 073,17		394 073,17	n.a.	n.a.
Total Equipamento de Transporte	3 787 043,64	5 467 217,89	-1 680 174,25	-30,7%	69,3%
Equipamento Administrativo					
Equipamento Informático	41 970,96	46 055,69	-4 084,73	-8,9%	91,1%
Equipamento Mobiliário	1 195,00	5 000,00	-3 805,00	-76,1%	23,9%
Equipamento Administrativo - Outros		143 866,84	-143 866,84	-100,0%	0,0%
Total Equipamento Administrativo	43 165,96	194 922,53	-151 756,57	-77,9%	22,1%
Imob. Incorpóreas					
Programas de Computador		1 000,00	-1 000,00	-100,0%	0,0%
SW - Sistema documental		2 000,00	-2 000,00	-100,0%	0,0%
Total Imob. Incorpóreas	0,00	3 000,00	-3 000,00	-100,0%	0,0%
Apoios para Investimentos					
Instalação de corrimãos de acesso ao Salão Nobre - T.Acessível		7 150,00	-7 150,00	-100,0%	0,0%
Instalação de corrimãos de acesso plateia - T. Acessível		18 920,00	-18 920,00	-100,0%	0,0%
Bilheteira totalmente acessível - T. Acessível		1 400,00	-1 400,00	-100,0%	0,0%
Outras aquisições espaços TNDM - T. Acessível	9 650,29		9 650,29	n.a.	n.a.
Equipamentos audiodescrição - T.Acessível		2 600,00	-2 600,00	-100,0%	0,0%
Projeto sinalética inclusiva - T. Acessível	5 460,00	12 491,00	-7 031,00	-56,3%	43,7%
Acessibilidade camarim 4 e 17 - Acesso Cultura		40 000,00	-40 000,00	-100,0%	0,0%
Total Apoios para Investimento	15 110,29	82 561,00	-67 450,71	-81,7%	18,3%
Total Investimento	4 084 794,21	5 906 459,02	-1 821 664,81	-30,8%	69,2%
Total Investimento Bruto (sem Abates)	4 084 794,21	5 906 459,02	-1 821 664,81	-30,8%	69,2%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

ANEXO III – Autorizações da Tutela

DESPACHO
FINANÇAS E CULTURA

Considerando que:

1. O n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), na sua redação atual, estabelece que as propostas de Plano de Atividades e Orçamento não produzem quaisquer efeitos até à respetiva aprovação pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e do setor de atividade;
2. O Teatro Nacional D. Maria II, E. P. E. (TNDMII), submeteu no Sistema de Informação do Setor Empresarial do Estado (SISEE) a proposta de plano de atividades e o respetivo orçamento para o triénio 2024-26, sobre o qual o Órgão de Fiscalização emitiu parecer favorável;
3. Nos termos dos n.ºs 7 e 8 do artigo 39.º do RJSPE, a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial elaborou o relatório de análise n.º 11/2024, de 22 de janeiro, no qual se conclui que o Plano de Atividades e Orçamento do TNDMII, para 2024, se encontra em condições de merecer aprovação com as condicionantes melhor identificadas na respetiva conclusão;
4. O relatório de análise referido no número anterior foi aprovado por Despacho do Secretário de Estado do Tesouro, no qual foram concedidas as autorizações legalmente necessárias;

Assim, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do RJSPE, é aprovado o Plano de Atividades e Orçamento da TNDMII, circunscrito ao ano de 2024.

O Secretário de Estado do Tesouro,

Pedro
Sousa
Rodrigues

Assinado de forma digital por Pedro Sousa Rodrigues
Dados: 2024.01.26 17:36:53 Z

(Pedro Sousa Rodrigues)

O Ministro da Cultura,

Pedro
Adão
e Silva

Assinado de forma digital por Pedro Adão e Silva
Dados: 2024.02.02 12:04:51 Z

(Pedro Adão e Silva)

ANEXO IV – Demonstração referente à Situação dos Contratos

Tratando-se de um documento com várias páginas será enviado de forma autónoma.

ANEXO V – Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal das Contas

A anexar posteriormente à aprovação